



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI



CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR MAIS - LTDA
CNPJ: 07.242.113/0001-42

Mantenedora da
Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais

Atos Regulatórios:

- **Credenciamento pela Portaria n.1508, de 29 de agosto de 2019**
(publicada no DOU em 30 de agosto de 2019)

PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2023-2027

Aprovado pelo CONSU em 31/01/2023
Resolução CONSU nº 2/2023

PALMEIRAS - GOIÁS
2023

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR MAIS - LTDA
Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Prof. Celmar Laurindo de Freitas

Diretor- Presidente

Prof. Marsio Antônio Ribeiro

Diretor Geral

Profa. Ma. Maria Izabel de Melo Oliveira dos Santos

Diretora Acadêmica

Profa. Me. Gustavo Dias de Sousa

Diretor da Unidade

Profª. Ma. Lúcia Ramos de Souza

Procuradora Institucional

**ELABORAÇÃO E REVISÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL – PDI (2023 A 2027)**

Prof. Ma. Maria Izabel de Melo Oliveira dos Santos - **Diretora Acadêmica**

Gustavo Dias de Sousa - **Docente e Diretor da Unidade**

Profª. Ma. Lúcia Ramos de Souza - **Procuradora Institucional**

Profª. Ma. Simone Beatriz Neves Pacheco - **Coordenação da Comissão
Própria de Avaliação**

Santiago Duarte Montenegro - **Secretário Acadêmico**

Identificação da Mantida:

Código de e-MEC: 22262

Código endereço e-Mec: 1113863

CNPJ: 07.242.113/0004-95

site: www.facmais.edu.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. PERFIL INSTITUCIONAL	10
1.1 Identificação da Mantenedora	10
1.2 Identificação da Mantida	10
1.2.1 Histórico Institucional	11
2. INSERÇÃO REGIONAL E ÁREA DE ABRANGÊNCIA	14
2.1 Aspectos Históricos, Socioeconômicos, Educacionais, Culturais e Demográficos de Palmeiras de Goiás e Região	14
3.1 Missão	24
3.2 Visão	24
3.3 Valores e Princípios Educacionais	26
4. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	27
4.1 Objetivo Geral	27
4.2 Objetivos Específicos	28
5.1 PREMISSAS E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	31
5.2 PERFIL DOS CURSOS	32
5.3 PERFIL INSTITUCIONAL DO EGRESSO	34
5.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	37
5.4.1 Políticas para o Ensino	38
5.4.1.1 Políticas para o Ensino de Graduação	43
5.4.1.2 Políticas para o Ensino da Pós-Graduação	48
5.4.2 Políticas de Iniciação Científica	50
5.4.3 Políticas de Extensão	52
5.4.4 Política de Inovação Tecnológica	53
5.4.5 Políticas de Desenvolvimento Artístico e Cultural	55
5.4.6 Política de Inclusão Social	55
5.4.7 Políticas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial	58
5.4.8 Políticas de Educação Ambiental	60
5.4.9 Políticas para o Apoio à Memória e Patrimônio Cultural	61
5.4.10 Políticas de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social	64
5.4.11 Política de Comunicação	66
5.4.11.1 Comunicação interna	67
5.4.11.2 Comunicação externa	69
5.4.11.3 Ouvidoria	70
5.5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	71
5.5.1 Princípios Metodológicos	71
5.5.2 Práticas Pedagógicas Inovadoras	81
5.5.3 Seleção de conteúdos e Elaboração de currículos	86
5.5.4 Processos de Avaliação da Aprendizagem	88
5.5.5 Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente	89

5.5.6 Incorporação de Avanços Tecnológicos nos Processos de Ensino e Aprendizagem	90
5.5.7 Atividades de Prática Profissional, Estágios e Atividades Complementares	91
5.5.8 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	95
5.5.9 Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's	95
5.6 POLÍTICAS, GESTÃO E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- EAD	97
5.7. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	103
5.7.1 Formas de acesso	107
5.7.2 Programas de apoio pedagógico e financeiro	109
5.7.3 Acompanhamento da Evasão	115
5.7.4 Acompanhamento dos Egressos	116
6. DESENVOLVIMENTO DA IES: OFERTAS DE CURSOS E PROGRAMAS	118
6.1 Graduação	118
6.2 Pós-Graduação lato sensu	119
6.3 Estratégias da Oferta de Cursos e Programas	120
6.4 Objetivos para Oferta de Cursos e Programas	121
7. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DE NECESSIDADES ESPECIAIS	123
7.1 Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal, Informacional e Comunicacional	125
7.2 Adaptabilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida	125
7.3 Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Visual	126
7.4 Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Auditiva	126
7.5 Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	127
8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	129
8.1 Mantenedora	129
8.2 Mantida	129
9. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL	147
9.1 Corpo Docente e Tutores	147
9.1.1 Critérios de Seleção e Contratação	147
9.1.2 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional	148
9.1.3 Políticas de qualificação e Plano de carreira	149
9.1.4 Plano de Carreira Docente e Tutorial	150
9.1.5 Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Docente e Tutores	151
9.2 Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo	153
9.2.1 Perfil do corpo técnicos-administrativos	155
9.2.2 Admissão e capacitação:	156
9.2.3 Política para formação e qualificação permanente do corpo técnico administrativo	156
9.2.4 Regime de trabalho	157
10. INFRAESTRUTURA FÍSICA	157
10.1 Infraestrutura Acadêmica	159
10.1.1 Salas de aula	159
10.1.2 Gabinetes de trabalho para professores em tempo integral	160
10.1.3 Espaço de trabalho para coordenação do curso	161

10.1.4 Sala de professores	162
10.1.5 Espaços para atendimento aos alunos	163
10.1.6 Infraestrutura Administrativa	164
10.1.7 Infraestrutura da CPA	164
10.1.8 Auditório	165
10.1.9 Instalações sanitárias	165
10.1.10 Espaços de convivência e alimentação	166
10.1.11 Biblioteca	166
10.2 Base Tecnológica da FacMais	171
10.2.1 Recursos tecnológicos e audiovisuais	173
10.2.2 Plano de Manutenção, Ampliação e Atualização de Equipamentos, Softwares e afins	173
10.2.3 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Aprendizagem	176
LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR I	177
LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR II	177
LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR IV	178
LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR V	178
10.3. Planos de Expansão de Atualização de Equipamentos	181
11. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	183
11.1 Sistemas Acadêmicos	183
11.2 Sistemas de Gestão	183
11.3 Tecnologias da Informação e Comunicação	184
11.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem	186
11.5 Gestão da Infraestrutura Tecnológica	186
12. PLANEJAMENTO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	188
13. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL	190
13.1 Estratégias do Planejamento e Gestão Institucional	190
13.2 Objetivos do Planejamento e Gestão Institucional	191
14. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	193
14.1 Diagnóstico das condições de ensino	195
14.2 Avaliação das condições de infraestrutura e serviços	195
14.3 Cronograma de implantação da avaliação institucional	195
14.4 Formas de participação da comunidade acadêmica e técnico-administrativa e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	197
14.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações	199
14.6 Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações	200
15. METAS INSTITUCIONAIS	202
REFERÊNCIAS	212

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional é concebido como um importante instrumento para gestão do Ensino Superior brasileiro e é estabelecido em razão das atribuições do Ministério da Educação por credenciar e/ou reconhecer cursos, já a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

O Ministério da Educação recomenda que a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deverá explicitar o modo pelo qual o documento foi construído e a interferência que exercerá sobre a dinâmica da Instituição, tendo como pressuposto o atendimento ao conjunto de normas vigentes. Sendo assim, o PDI consiste em

“Instrumento de planejamento e gestão, que considera a identidade da IES no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão a que se propõe, das estratégias para atingir suas metas e objetivos, da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional, observando as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou visa a desenvolver. O PDI deve ser mantido atualizado e coerente com a organização acadêmica da IES e contemplar também: o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos; metas e ações da IES, observando a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; perfil do corpo docente e de tutores; oferta de cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e/ou a distância; descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas; demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras, observadas as exigências do Decreto nº 5.773/06.” (Glossário dos instrumentos de avaliação do MEC/INEP 2017)

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que abrange o período de 2023 a 2027 foi elaborado pela equipe pedagógica e administrativa da IES, com a participação de dirigentes da entidade mantenedora, com a finalidade de estabelecer norteamientos para os próximos cinco anos de trabalho.

A atual gestão propõe-se a executar o presente Plano de Desenvolvimento Institucional por meio de planejamento estratégico e participativo, atendendo à qualificação técnica, formal e social, reafirmando sua missão de Instituição de Ensino Superior.

Para a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, como faculdade privada, é imperativo que sua ação decorra de um planejamento que leve em conta uma análise situacional fundamentada em seu trajeto histórico, suas dificuldades e possibilidades e, principalmente, na sua condição de instituição particular destinada a cumprir uma finalidade com responsabilidade social.

Desse modo, ao delinear o seu plano institucional, a FacMais deve ser capaz de pensar estrategicamente o seu futuro, considerando os interesses, as necessidades e demandas da maior parte da sociedade na qual está inserida, e definir, com clareza, as metas que pretende atingir. Essas, por sua vez, necessitam ser articuladas em torno dos objetivos institucionais e envolver todos os que dela fazem parte de forma crítica e comprometida com tais objetivos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional formatado nos moldes do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 e no Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, define a missão da FacMais, bem como diretrizes e proposições políticas para o período de 2023-2027, evidenciando os princípios, as metas e os objetivos a serem alcançados e também os desafios a serem enfrentados nessa nova etapa, definidos com base na análise situacional realizada e na visão dos diversos cenários possíveis, concentrando seu pensamento estratégico nos problemas, e não nos setores, e em políticas claramente direcionadas para a vida acadêmica em toda a sua amplitude.

Instrumento de planejamento e gestão, o PDI sublinha o perfil institucional da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, após apresentar um breve histórico. O processo de expansão está aqui bem retratado, assim como a atuação estratégica da faculdade e as atividades-fins são repertoriadas, assim como a gestão institucional, a organização acadêmica e a infraestrutura. Capítulos especiais são dedicados às relações externas com a comunidade, instituições e empresas. Por fim, o documento deixa claro o que se pretende alcançar, metas que se consubstanciam na elevação do número de matrículas e da qualidade do ensino, com a necessária ampliação do número de mestres e doutores no quadro docente.

Com essa perspectiva, a gestão pretende que a FacMais, em todos os seus setores, seja capaz de desenvolver seu projeto institucional através de um processo de planejamento contínuo, culturalmente incorporado ao seu cotidiano, de maneira que possa desenvolver e articular a sua qualificação técnica, científica, educativa e social, reafirmando os seus valores no desenvolvimento da sua missão de instituição de educação superior, produzindo, difundindo e fazendo avançar as fronteiras do conhecimento universal, sem descuidar do avanço e transformação da realidade local da cidade de Palmeiras de Goiás e

região e Estado de Goiás, numa gestão que pretende ser inovadora e integradora.

Para elaboração deste documento foram considerados: Instrumento de Avaliação Institucional Externa SINAES/INEP/MEC – Outubro/2017, Portaria MEC nº 1134 de 10/10/2016. O processo iniciou-se com mudanças no cenário externo que exigiram realinhamento do planejamento somada a análise das propostas recebidas dos Núcleos Docentes Estruturantes, resultantes da necessidade de formação de sujeitos autônomos, criativos e capazes de tomar decisões pessoais e profissionais e as competências a serem desenvolvidas pelos discentes.

Considerando que, em especial a partir da pandemia do Coronavírus (COVID-19), a sociedade brasileira tem passado por um processo intenso de transformação em suas bases educacionais, a FacMais vivenciou um processo de reorganização dos currículos dos cursos de graduação para contemplar a Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD nos cursos presenciais, a apropriação da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem, a adoção de inovações pedagógicas com foco na aprendizagem significativa e oportunidades diferenciadas de tempo e espaço de aprendizagem, bem como reestruturação institucional.

Assim, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais, aqui apresentado, reflete o trabalho de reflexão sobre seu estado atual, suas ações anteriores e seus caminhos futuros desejados, a partir do planejamento estratégico e dos desafios dispostos em seu posicionamento de atuação.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Identificação da Mantenedora

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais é uma instituição de Educação Superior mantida pela Centro de Educação Superior Mais - Ltda, que é pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, instituída sob a forma de sociedade empresária de prazo indeterminado, de natureza educacional, cultural e social, inscrita no CNPJ sob o n. 07.242.113/0001-42, representada por contrato social devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) sob o n. 52.2.0217118-6, tendo a Mantenedora sede e foro na cidade de Inhumas, sendo circunscritas ao município de Inhumas, estado de Goiás, com endereço na Avenida Monte Alegre, n. 100, Qd. 03, Lt. 11 a 37, Residencial Monte Alegre, CEP 75.400-000 e a Mantida com sede e foro Rua 3, Qd. 29, Lote 1-C, Residencial Flórida - CEP: 76190-000 – local de sua atuação educacional.

O Centro de Educação Superior Mais - Ltda, entidade mantenedora da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, surgiu justamente com o firme propósito de proporcionar o acesso à educação superior de qualidade, com o objeto de consolidar-se a partir de um compromisso com a qualidade do ensino, de forma a adquirir o respeito da comunidade, como instituição séria e competente, de sorte que o alunado egresso possa suprir a carência de profissionais capacitados que aflige a região.

A decisão de implantar a FacMais decorre da conscientização da responsabilidade social de atender à população circundante e vem ao encontro dos anseios da população, com o apoio de toda classe política, empresarial e institucional da sociedade civil organizada.

1.2 Identificação da Mantida

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais está localizada na Rua 3, Qd. 29, Lote 1-C, Residencial Flórida - CEP: 76190-000 – local de sua atuação educacional, com site www.facmais.edu.br credenciada e autorizada para oferecer serviços educacionais na cidade de Palmeiras de Goiás, Goiás, pela

Portaria n.1508, de 29 de agosto de 2019, publicada no DOU em 30 de agosto de 2019.

1.2.1 Histórico Institucional

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais originou-se da idealização de sua Mantenedora que já possui grande experiência na área educacional do Ensino Superior e uma das premissas dessa nova IES era atuar ativamente na oferta de cursos superiores com foco para o mercado de trabalho atendendo assim às exigências e necessidades das pessoas, dos órgãos públicos e das empresas e instituições instaladas na cidade de Palmeiras de Goiás -GO e região, tendo sido credenciada em 2019 por meio da Portaria n.1508, de 29 de agosto de 2019.



Fonte: Própria

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, voltada para a formação educacional superior, é resultado de um planejamento sólido e é ciente de sua responsabilidade como instituição formadora de recursos humanos de forma

sistêmica na formação de profissionais de nível superior, colaborando assim com o processo de desenvolvimento econômico regional e social. Atualmente a FacMais oferece os seguintes cursos de graduação:

- Curso de Direito: autorizado pela Portaria n.1124, de 05 de outubro de 2021, publicada em 06/10/2021;
- Curso de Educação Física: autorizado pela Portaria n.437, de 19 de setembro de 2019, publicada em 20/09/2019 e Portaria de Retificação em 01/04/2020;
- Curso de Enfermagem: autorizado pela Portaria n.318, de 15 de janeiro de 2022, publicada em 18/01/2022;
- Curso de Medicina Veterinária: autorizado pela Portaria n.1235, de 11 de novembro de 2021, publicada em 01/12/2021;
- Curso de Odontologia: autorizado pela Portaria n.437, de 19 de setembro de 2019, publicada em 20/09/2019;
- Curso de Psicologia, autorizado pela Portaria n.1978, de 30 de dezembro de 2021, publicada em 31/12/2021.

Em 2017, a instituição elaborou o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional para vigorar no quinquênio de 2017/2021 contemplando as diretrizes acadêmica e pedagógica para credenciamento da IES e cursos a serem autorizados. A portaria de credenciamento da FacMais de Palmeiras de Goiás foi publicada em agosto de 2019, tendo suas atividades iniciadas em janeiro de 2020. Em 11 de março do citado ano a OMS (Organização Mundial de Saúde) caracterizou o surto do novo coronavírus como pandemia e decretou Estado de Emergência de Pública. Esse fato somado ao início das atividades da instituição gerou a necessidade de aditamentos a esse PDI pela necessidade de reestruturação das políticas institucionais e adequações de processos de ensino e aprendizagem de cursos até então cem por cento presenciais. Esses aditamentos vigoraram até 2022, tendo o documento cumprido a sua programação, mesmo em um período de grandes desafios de 2020 a 2022, inclusive tendo melhorado a sua estrutura física, ampliando seus laboratórios e seu acervo bibliográfico.

Este segundo Plano de Desenvolvimento Institucional (2023-2027) foi elaborado na perspectiva de um instrumento decisivo na tarefa de aprimorar institucional da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, partindo da FacMais que temos e estabelecendo a FacMais que queremos, transcendendo a atual administração e traz aprimoramentos em sua missão, objetivos, metas, diretrizes pedagógicas, infraestrutura e outros aspectos que possibilitam executar com qualidade os cursos de graduação em funcionamento.

As atividades de ensino e extensão realizadas na Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais não se restringiram a preparar o indivíduo apenas para atender às necessidades da população, mas, fundamentalmente, objetivou a formar profissionais para atuarem como agentes transformadores da sociedade, centrados em uma visão generalista. Assim, identifica os princípios da construção coletiva, flexibilidade curricular, interdisciplinaridade e problematização do saber como essenciais para a aquisição de uma aprendizagem significativa, articulada pela qualidade de ensino, pelas atividades de formação e preparação técnico-científica, que contribuirão para a autonomia intelectual e profissional. Para tanto, desenvolveu seu projeto pedagógico ancorado nos princípios da metodologia ativa.

A qualificação profissional da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais expressa-se na formação de seu quadro docente, constituído de professores experientes, com formação acadêmica de especialistas, mestres e doutores. A faculdade possui uma infraestrutura adequada, com salas planejadas, um auditório, laboratório de informática, laboratórios específicos aos cursos oferecidos, uma biblioteca informatizada e outros espaços acadêmicos. A instituição ministra um ensino voltado para a interação entre teoria e prática, buscando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, mesclando conteúdos e tendências de ensino necessários para a formação ampla de seus alunos.

Com essa estrutura e sempre buscando inovações pedagógicas e didáticas, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais tem como princípio adotar práticas metodológicas de ensino que levem ao preparo dos alunos para a realidade de mercado que os espera, por meio de atividades que propiciem uma práxis constante, já na própria base do eixo epistemológico da instituição. Assim, os

alunos são motivados a explorar a teoria e, através de simulação de casos concretos, aplicar nas atividades práticas dos cursos e nas do estágio supervisionado os conhecimentos acadêmicos em situações de enfrentamento semelhantes às que farão parte do cotidiano profissional em suas áreas de atuação, num constante aprender fazendo.

Além de um cenário externo exigindo correção de rumos, mudanças internas também reforçaram a necessidade de revisão do planejamento de curto, médio e longo prazos da Instituição, para realinhamento às proposições encaminhadas para mantenedora e mantida, a partir de 2023. Reafirmando os valores, os princípios e a missão propostos para a Instituição, este constitui um instrumento norteador de um reajuste de rotas da gestão estratégica, que norteará as ações até 2027, a fim de prospectar as metas institucionais aqui traçadas e garantir a continuidade do oferecimento de ensino superior de qualidade à sociedade.

2. INSERÇÃO REGIONAL E ÁREA DE ABRANGÊNCIA

2.1 Aspectos Históricos, Socioeconômicos, Educacionais, Culturais e Demográficos de Palmeiras de Goiás e Região

Palmeiras de Goiás teve sua história iniciada nos primeiros decênios do século XIX, quando famílias vindas de outras capitanias tomaram posse de terras devolutas às margens direita e esquerda do Rio dos Bois, região centro-sul da capitania de Goyaz, ali fixando moradia em um local denominado Sítio das Palmeiras. Mas, o povoado teve início efetivamente por meio do *sistema de patrimônio* que fez surgir a maior parte das cidades goianas e de várias regiões do interior do Brasil. O *sistema de patrimônio* consistia na doação feita por um fazendeiro de suas terras à Igreja católica, sempre em nome de algum santo ao qual era devoto, para a construção de uma igreja que deveria sediar as celebrações religiosas, missas, casamentos, batizados, festas comemorativas ao santo padroeiro etc. Essas comemorações religiosas aglutinavam pessoas e incentivavam o comércio de bens e serviço no local que, aos poucos, fixava os primeiros

comerciantes em torno do prédio da igreja e a partir desse local a população se expandia, criando o arraial, a freguesia, a vila e posteriormente a cidade.



Praça São Sebastião - Palmeiras de Goiás

Fonte: IBGE

Assim teve início o arraial de São Sebastião do Alemão, primeiro nome dado à atual cidade de Palmeiras de Goiás, cuja expansão se deu em razão da rota da “Estrada Imperial” que ligava São Paulo a Goyaz, sendo uma das opções de percurso o atalho que passava por São Sebastião do Alemão. Mais tarde a rota foi integrada às linhas regulares dos Correios, dando novo impulso econômico e populacional ao arraial.

A origem do povoado condicionou-se aos esquemas comerciais da época, nas rotas de tropeiros, viajantes e mascates que estabeleceram os elos de ligação entre Mato Grosso e São Paulo, passando por Goiás. Após a construção de uma estrada alternativa, a distância entre a cidade de Goiás e São Paulo, ficou reduzida, resultando em benefício ao serviço público, ao comércio e à indústria (GOMES, 2000, p.21)

A primeira grande expansão do povoamento do município de Palmeiras de Goiás deu-se efetivamente já no início do século XX, quando a região sul do Estado de Goiás teve impulso econômico provocado pela sua integração ao polo econômico da região sul de São Paulo, em razão do ciclo econômico da lavoura cafeeira, fixando definitivamente a população na região. A região centro sul do Estado de Goiás abastecia o mercado de alimentos da região cafeeira paulista com produtos da agropecuária.

Em 1905 o povoado foi elevado à categoria de cidade, permanecendo com o nome de São Sebastião do Alemão. Em 1940 passou a ser comarca,

desmembrada da cidade de Goiás e passou a ser denominada Palmeiras. Em 1943 seu nome foi mudado para Mataúna – que significa mata escura em língua indígena, e em 1947 passou a denominar-se definitivamente Palmeiras de Goiás.

Nas primeiras três décadas do século XX, Palmeiras de Goiás já estava consolidada como polo econômico regional, tornando-se centro de referência para as cidades circunvizinhas. A partir desse período a cidade teve definida sua base econômica fundada na agricultura e na pecuária e, especialmente, na comercialização desses produtos em grandes armazéns, o que gerou novas demandas comerciais, possibilitando a instauração de intenso comércio de móveis e utensílios domésticos, produtos agrícolas, vestuário e alimentos e produtos farmacêuticos, além dos serviços de profissionais liberais como médicos, advogados, farmacêuticos e de serviços públicos e cartoriais.

A cultura e as tradições foram mantidas e cultivadas pela população como as *Cavalhadas* que teve a primeira encenação em 1908 e ainda hoje acontece com a participação de milhares de pessoas vindas das cidades vizinhas e de várias localidades do Brasil; as encenações religiosas da Semana Santa; as exposições agropecuárias; a *Catira*; a Folia de Reis. Palmeiras de Goiás também teve vários jornais, o primeiro “Monitor do Sul” data de 1895; em 1987, “A Verdade”; 1968, o “Mini-Gazeta”; 1972, “O Aprendiz”; 1974, “A Notícia”; em 1974 “Mensageiro Infantil” do grupo Escolar Tenente Goes; “Opção - Centro Cívico”, do Colégio Estadual, em 1977; “O Comunitário”, 1993, ainda em circulação.



Fonte: Cavalhadas de Palmeiras de Goiás - Site Portal Goiás

O estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, ocupa a área de 340.103,467 km². É o 7º estado do país em extensão territorial e possui 3% da população do país, limitando-se ao norte com o estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso.

Em março de 2023, Goiás atingiu o maior patamar de atividade econômica da série histórica mensurada pelo Índice de Atividade Econômica (IBCR), divulgado pelo Banco Central (BC). Considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), esse máximo histórico é resultado do crescimento de 7,3% no primeiro trimestre de 2023, em comparação com os últimos três meses de 2022, na análise com ajuste sazonal. O aumento superou a média nacional no mesmo período, que foi de 2,4%, segundo análise do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

O crescimento goiano foi o segundo maior entre as unidades da federação. Nesse comparativo, entre o primeiro trimestre de 2023 contra o trimestre imediatamente anterior, o Estado ficou à frente do Espírito Santo (6,3%), Amazonas (5,6%), Bahia (5,9%), Pernambuco (3,8%), Minas Gerais (2,9%), Ceará (1,4%), Santa Catarina (1,0%), Pará (0,2%), São Paulo (0,1%), Rio de Janeiro (0,1%) e Rio Grande do Sul (-0,2%). Na comparação entre março de 2023 e março de 2022, sem ajuste sazonal, Goiás apresentou crescimento de 1,9%, levando o Estado ao 26º mês consecutivo com registros positivos. A variação entre fevereiro e março deste ano, com ajuste sazonal, foi de 1,5%, enquanto o acumulado em 12 meses atingiu crescimento de 2,6%.

O setor de serviços em Goiás teve resultado positivo no primeiro semestre deste ano, com alta acumulada de 8,3%. O volume de serviços em junho teve alta de 0,9%, após ter registrado crescimento de 4,9% em maio. Em comparação com junho de 2022, o crescimento foi maior e chega a 9,8%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta quinta-feira (10/8), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A alta no volume de serviços em junho ocorreu em quatro das cinco atividades investigadas pela pesquisa. A maior delas foi no setor de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com crescimento de 16,4%. Em seguida, vêm outros serviços (7,6%); serviços de informação e comunicação (6,1%);

e serviços profissionais, administrativos e complementares (1,0%). A pesquisa mostrou ainda que o turismo goiano acumula alta de 5,1% no ano e de 6,0% nos últimos 12 meses.

O agronegócio goiano encerrou 2022 com crescimento expressivo em faturamento e volume de exportações. O setor arrecadou US\$11,7 bilhões em vendas externas, o que representou um aumento de 62,8% na comparação com 2021. Já o volume exportado cresceu 43,6%, atingindo 18 milhões de toneladas. Os números foram divulgados recentemente pelo governo federal, por meio da plataforma de Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro (Agrostat) e do Observatório da Agropecuária Brasileira.

O agronegócio, por sinal, tem peso de destaque no cenário goiano, por subsidiar grande parte da agroindústria no Estado, em especial no mercado de carnes, derivados do leite e de soja, molhos e condimentos, além da produção sucroalcooleira. O Estado é o quarto produtor nacional de grãos, com produção de 13,6 milhões de toneladas, algo como 9% da produção do país, diversificada em itens como soja, algodão, sorgo, milho, cana-de-açúcar, feijão, tomate, entre outros. A pecuária, por outro lado, posiciona o Estado entre os maiores produtores do país. Destaque para o rebanho bovino, 4º no ranking brasileiro. A avicultura também é destaque com a instalação de grandes aviários, e incremento do efetivo em 34,5% nos últimos cinco anos.

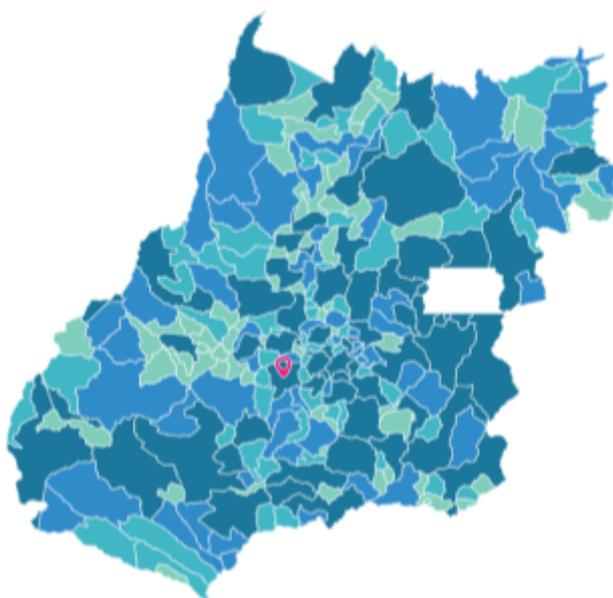
A geração de empregos, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego, merece destaque, também, uma vez que encerrou 2022 com saldo positivo de 87.719 postos de trabalho formais com carteira assinada. O saldo foi positivo ao longo de quase todo o ano e demonstra a importância dos setores de comércio e serviços para a economia. Somente o primeiro, que engloba, por exemplo, prestação de serviços como segurança, limpeza, finanças e turismo, gerou 47.453 vagas de trabalho formais em 2022. Em segundo lugar, o comércio gerou 16.443 oportunidades. Na sequência estão a indústria, com 9.024 vagas; construção, com 8.826, e a agropecuária, com 5.943 vagas.

O reflexo direto disso é a melhoria significativa da renda da população, que tem a sua disposição maior crédito, fator determinante nas decisões de consumo. O mercado em contrapartida se torna mais dinâmico, em virtude do efeito multiplicador do capital sobre a economia. Nesse quadro, o comércio varejista goiano cresce

junto à economia, sendo registrado, inclusive, crescimento acima da média nacional. Destaque para o desempenho dos setores de livros, jornais, revistas e papelaria, tecidos e vestuário, além do crescimento do segmento de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo.

Após esse contexto socioeconômico do Estado de Goiás, ressaltamos especificamente o município de Palmeiras de Goiás. O município está localizado na Microrregião Centro Sul Goiano, que corresponde a 82 municípios, e na Mesorregião do Vale do Rio dos Bois, que possui 13 municípios, conforme distribuição da Secretaria da Administração do Estado de Goiás – SEAD. Entre os 13 municípios circunvizinhos, Palmeiras de Goiás ocupa a segunda posição em número de habitantes com 31.858 habitantes, segundo dados estimados de 2022 do IBGE. Palmeiras de Goiás possui boa infraestrutura econômica, como acessos rodoviários pavimentados interligando a cidade a todos os municípios vizinhos, energia elétrica abundante, boa rede de telecomunicações e também um aeroporto na cidade que possui pista de pouso com 1.200 metros.

Há ainda infraestrutura como água tratada, hospitais, escolas e serviços que atendem com eficiência as necessidades da população. Sua posição geográfica e o desenvolvimento econômico que a cidade alcançou nas últimas décadas transformou Palmeiras de Goiás em um centro urbano de referência para a população dos municípios vizinhos na área de educação, saúde, serviços públicos e comércio em geral, podendo ser considerada o principal polo econômico da região.



Fonte: IBGE

Segundo o IMB (Instituto Mauro Borges de Estatística e Estudos Socioeconômicos/ Seplan), o PIB de Palmeiras de Goiás em 2020 foi de R\$ 48.017,56 *per capita*. O município encontra-se em 40º lugar do PIB no Estado de Goiás, entre os 246 municípios e 5º lugar do PIB na Microrregião do Vale do Rio dos Bois, com 13 municípios.

Com um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 2010, último do IBGE de 0,698, Palmeiras de Goiás vem experimentando um ritmo acelerado de desenvolvimento econômico nos últimos anos, com ganhos quantitativos e qualitativos na melhoria da qualidade de vida de seus habitantes. O município de Palmeiras de Goiás destaca-se pela fertilidade das terras e sua topografia plana, o que permite a mecanização agrícola para produção em grande escala de produtos como soja e algodão, além de outras culturas e o desenvolvimento da pecuária de corte e de leite.

Nos últimos anos o município viu sua economia diversificar, entrando na era da agroindustrialização, passando a agregar valor aos produtos e ampliando a oferta de empregos. A diversificação produtiva e os investimentos recebidos nos últimos anos fizeram com que o município tivesse a melhor performance entre os municípios mais competitivos de Goiás, confirmado pelo ranking dos estados apresentado acima.

A proximidade da capital do estado, a facilidade de acesso pelas rodovias asfaltadas que cortam a cidade ligando-a a outros municípios circunvizinhos, os incentivos fiscais promovidos pelo governo municipal e estadual e também o fato de sediar diversos órgãos públicos estaduais responsáveis pelo atendimento do município da região foram decisivos para que o município conseguisse atrair um grande volume de investimentos. O setor de serviços e o comércio bastante intenso nas áreas de vestuário, calçados, produtos agropecuários e móveis e utensílios domésticos também intensificaram a economia do município impulsionada pelo do aumento vertiginoso do número de habitantes do município nas últimas décadas.

Quanto a posição econômica de Palmeiras de Goiás em relação aos demais municípios goianos, o município ocupa:

- 13º lugar no ranking do estado de Goiás
- 4º lugar em exploração de calcário

- 5º lugar em exportação – carne bovina, aves, gado de corte vivo, couro e outros derivados do gado bovino.
- 8º lugar em extração de borracha
- 9º lugar em indústria de confecção
- 9º lugar em indústria alimentícia
- 9º lugar em produção do coco da Bahia

Assim, Palmeiras de Goiás se destaca pela sua força no agronegócio e mais recentemente na industrialização. É o 5º município que mais exporta em Goiás. Os produtores de Palmeiras de Goiás não ficam presos somente à agricultura, mas investem também na pecuária leiteira e de corte e mais recentemente na avicultura. A bacia leiteira é um sucesso com 110 mil litros por dia. Atualmente, muitos produtores dividem suas atividades com a avicultura, com a chegada da PifPaf Alimentos.

Palmeiras de Goiás, tem como municípios limítrofes os municípios de Turvânia, Nazário, Indiara, Santa Bárbara de Goiás, Varjão, Palminópolis, Jandaia, Cezarina e Campestre. A sede do município está a uma distância de 86 Km de Goiânia, capital do Estado.

Considerando toda a Microrregião do Vale do Rio dos Bois, conforme tabelas abaixo, atendidos pela estrutura de Palmeiras que compreende 13 municípios circunvizinhos que distam de Palmeira de Goiás em um raio de até 55 km, a Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais irá atender uma quantidade de 288,897.

Tabela 1: Cidades da Microrregião do Vale do Rio dos Bois - Estimativa do número de habitantes 2017

Cidades Circunvizinhas	Número de habitantes estimados
Acreúna	22.076
Anicuns	21.746
Campestre	3.622
Cezarina	8.386
Firminópolis	12.923
Indiara	15.213
Guapó	14.482
Jandaia	21.341
Nazário	8.850
Trindade	121.266
Paraúna	11.221
Palminópolis	3.667
Stª. Bárbara de Goiás	6.393
Turvânia	4.818

Varjão	12.923
--------	--------

Fonte: IBGE

Tabela 2: Distância entre Palmeiras de Goiás e cidades circunvizinhas

Cidades Circunvizinhas	Distância de Palmeiras de Goiás
Anicuns	51,00 Km
Campestre	32,00 Km
Cezarina	26,00 Km
Firminópolis	58,00 Km
Indiara	59,00 Km
Guapó	53,00 Km
Jandaia	48,00 Km
Nazário	30,00 Km
Trindade	59,00 Km
Paraúna	60,00 Km
Palminópolis	41,00 Km
Santa Bárbara de Goiás	48,00 Km
Turvânia	55,00 Km
Varjão	49,00 Km

Fonte: Google Maps

Quanto ao contexto educacional de Palmeiras de Goiás, a rede escolar de ensino fundamental acompanhou o aumento populacional. Desde os primeiros anos do século XX a cidade já contava com professores de primeiras letras, com várias escolas que funcionavam com apoio da prefeitura local. O ensino ginásial, nível escolar posterior ao ensino primário, foi instalado em 1925 - Ginásio Goiano. O primeiro grupo escolar com sede própria data de 1933- Grupo Escolar Barão do Rio Branco.



Grupo Escolar Barão do Rio Branco - Palmeiras de Goiás

Fonte: IBGE

A primeira escola normal - Escola Normal D. Gercina Borges Teixeira, foi instalada em 1942. Em 1956 a Igreja Católica criou a Escola Paroquial, instalada em sede própria. A partir dos de 1960 várias escolas públicas foram construídas para o funcionamento da educação básica, ensino fundamental e médio.

Entretanto, a educação de nível superior não acompanhou o crescimento do município. Encontra-se implantado na cidade apenas três cursos de nível superior, Direito, Biologia e Agronomia, ambos oferecidos pela Universidade Estadual de Goiás.

Com a inexistência de Instituições de Ensino Superior para atender a demanda dos jovens do município de Palmeiras de Goiás, saem diariamente da cidade 14 ônibus com estudantes que frequentam cursos de graduação em universidades ou faculdades nas cidades de Goiânia, Trindade, Anicuns e São Luís de Montes Belos. Além dos ônibus que transportam os estudantes com lotação esgotada, muitos outros jovens se locomovem para esses e outros municípios da região em carro próprio, além daqueles que, durante o período de estudos, transferem a residência para a cidade onde se localiza a instituição de ensino superior que frequentam. Somam estes estudantes de Palmeiras de Goiás um contingente de mais de 1000 alunos dispersos em diferentes cidades, em decorrência da carência de instituições de ensino superior na cidade onde residem.

A proposta da criação de uma Faculdade no Município de Palmeiras de Goiás surgiu da ideia de experientes profissionais goianos na área de criação e constituição de curso de educação em ensino superior no Estado de Goiás, ao vislumbrar o contingente populacional do Município e a sua capacidade de desenvolvimento por meio da educação, instrumento este indissociável do progresso do Estado. A criação da Faculdade de Palmeiras de Goiás é, portanto, um projeto que atende à demanda existente e não atendida, da população deste município e dos municípios circunvizinhos, já que em nenhum deles existe oferta de curso de nível superior.

3. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

3.1 Missão

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais tem como missão:

Buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural.

3.2 Visão

A visão da FacMais é assumir a posição de um centro referencial na educação superior em Palmeiras de Goiás e região circunvizinha, visando dar respostas ágeis às necessidades da sociedade, a partir de novas práticas pedagógicas. Para tanto deverá:

- a) Cumprir os atos normativos determinados pelo MEC.
- b) Diversificar a oferta de cursos superiores de graduação, atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mercado de trabalho.
- c) Incentivar a pesquisa e a extensão.
- d) Instituir cursos de pós-graduação.
- e) Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino superior e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da instituição.
- f) Firmar convênios com outras instituições de ensino superior em Goiás, no Brasil e no exterior.
- g) Inovar suas práticas acadêmicas, pedagógicas e epistemológicas para um ensino de qualidade.
- h) Incentivar a qualificação continuada de seus profissionais.
- i) Planejar e executar a expansão da infraestrutura física.
- j) Proporcionar meios de integração da instituição com a sociedade.

Com base nesses postulados, a FacMais, considerando que a educação não se resume apenas no ensino formal, mas também na extensão e na iniciação científica, direciona a sua atuação, nos próximos cinco anos, para o desenvolvimento da região do Vale do Rio dos Bois, tendo em vista o

atendimento do aluno residente no interior do estado, mais especificamente em Palmeiras de Goiás e nos municípios circunvizinhos, atuando de maneira a reforçar a política de interiorização e universalização do ensino superior.

Assim, a FacMais, alinhada com a política educacional adotada no país e otimizando seus recursos logísticos, materiais e humanos, pretende, de forma sistemática, adequar-se às transformações tecnológicas da informação e aos interesses do contexto econômico, com o compromisso de corresponder às demandas institucionais e sociais.

Quanto ao seu objetivo geral a FacMais assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, proporciona o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e qualificação do aluno ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento sócio-econômico-cultural na sua área de atuação.

A FacMais tem como objetivos específicos:

1. Realizar o ensino de conteúdos de formação geral, formação básica e formação específica e profissional com as correspondentes atividades práticas e complementares de cada curso.
2. Promover eventos acadêmicos e culturais.
3. Incentivar a criação cultural, a consciência de cidadania e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, divulgando-os através do ensino presencial e de outras formas de comunicação do saber.
4. Pugnar pela formação do profissional técnico, responsável e ético.
5. Levar a efeito estudos metódicos dos problemas regionais e nacionais, à luz do contexto mundial.
6. Oferecer condições de prestação de serviços à comunidade, estabelecendo laços de reciprocidade e parceria.

7. Promover a extensão, visando à difusão dos resultados, da criação cultural e da pesquisa científica.

8. Formar profissionais e docentes aptos para o exercício de suas funções e para participação no desenvolvimento do estado e região, suscitando nos mesmos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.

9. Estabelecer intercâmbio interinstitucional com diversos sistemas de ensino nacionais e estrangeiros, através da presença e da participação contributiva da FacMais.

10. Buscar incentivos à pesquisa por meio de parcerias com entidades públicas e privadas.

11. Incentivar a permanente interação com a sociedade, com fins educativos, científicos e culturais.

3.3 Valores e Princípios Educacionais

A Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais é uma Instituição de ensino comprometida com a comunidade palmeirense e circunvizinhas, atuando com uma educação superior de qualidade e para isso expressa os seguintes valores:

1. Ética – conduta necessária a quem se propõe a dirigir uma Instituição de educação e que implica respeito a direito dos outros e na transparência dos atos administrativos e acadêmicos;

2. Solidariedade e Respeito – formar cidadãos capazes de intervir em favor da comunidade por meio do respeito ao pluralismo e à diversidade em busca de uma sociedade mais igualitária;

3. Responsabilidade social - promover a responsabilidade social da instituição nos aspectos, econômico-financeira, social e ambiental;

4. Qualidade - instituição com busca contínua de patamares de excelência acadêmica, em todas as suas áreas de atuação, no ensino e extensão.

5. Flexibilidade – estabelecer uma gestão participativa, democrática que concretize a missão da IES e o caráter de excelência;

No cumprimento de sua missão institucional, a FacMais tem como princípios norteadores:

- a) Incentivo à paz, estimulando a harmonia universal.
- b) Respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana e à ética.
- c) Consciência para uma sociedade livre, justa e solidária.
- d) Desenvolvimento da cidadania, da fraternidade, solidariedade humana e respeito às diferenças e ao direito de expressão, liberdade e consciência.
- e) Formação do profissional competente e responsável para o mercado de trabalho.
- f) Estímulo à criação científica e cultural, mediante o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo, promovendo a integração entre a ciência, a cultura e a arte.
- g) Criação de programas de educação continuada.
- h) Preservação do meio ambiente e da diversidade cultural.
- i) Prática de uma gestão democrática e participativa.
- j) Defesa do ensino privado de qualidade.
- k) Respeito aos princípios da legalidade, transparência, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade.

4. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

4.1 Objetivo Geral

A Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, proporciona o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e qualificação do aluno ao

exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento socioeconômico e cultural na sua área de atuação.

4.2 Objetivos Específicos

I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico do pensamento reflexivo;

II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III. incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada região;

VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e projetando a pesquisa científica e tecnológica a ser gerada na instituição;

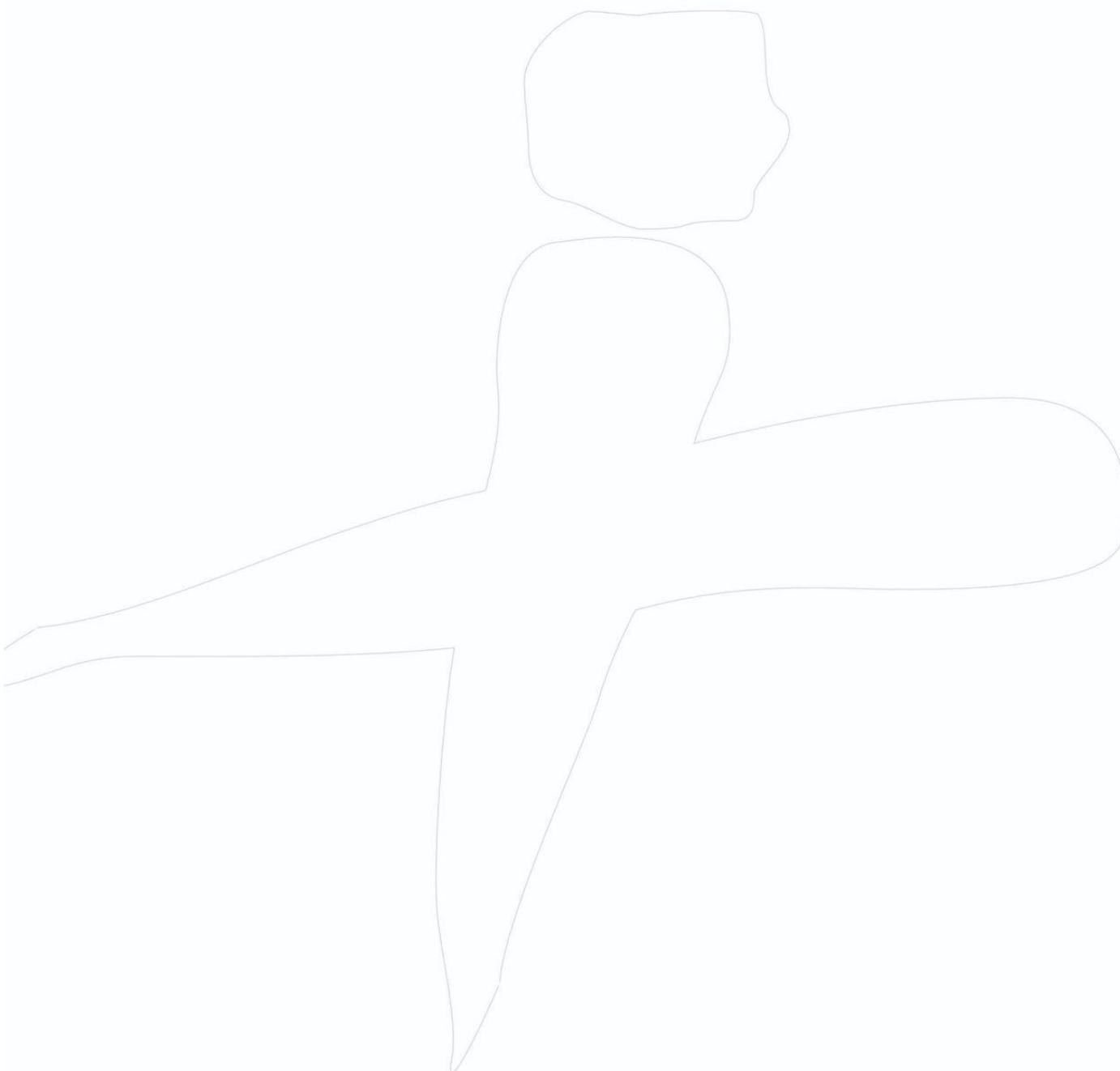
VIII. criar uma metodologia de gestão pedagógica que oportunize a construção de projetos pedagógicos de cursos inovadores e interdisciplinares;

IX. garantir o contínuo aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem por meio da implantação de metodologias inovadoras de aprendizagem e acompanhamento permanente da aprendizagem;

X. utilizar a avaliação institucional como meio para definir as ações institucionais;

XI. investir na formação de uma cultura criativa, empreendedora e de inovação com visão global;

XII. construir uma cultura de melhorias em busca da qualidade.



5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) DA Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais

O Projeto Político Pedagógico da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais representa o documento institucional que explicita os objetivos, as diretrizes e as ações que a IES deseja alcançar e desenvolver no processo acadêmico e pedagógico, expressando as exigências legais e as aspirações da comunidade acadêmica. Nele estão descritas a cultura da IES e, ao mesmo tempo, sua contribuição para transformá-la.

Em sua fundamentação, o Projeto Pedagógico Institucional expressa de modo abrangente o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino e da extensão, como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável. Os fundamentos que compõem este documento orientam o processo educativo de forma articulada e não deixam à margem os compromissos sociais da Instituição.

O PPI é o espaço da reflexão, da materialização e do acompanhamento das ações acadêmicas. Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o documento constitui-se como diretriz das ações acadêmicas, e ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais, de forma a permitir os ajustes que porventura se tornarem necessários.

A atuação da IES, no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação a serem ofertados na modalidade presencial, expressará o atendimento às políticas institucionais dispostas no PDI quanto à expansão da oferta das oportunidades educacionais, sob o norte da missão de proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da Região e do Estado.

Quando da concepção, estruturação, elaboração e atualização dos projetos pedagógicos de cursos de graduação e de pós-graduação pretendidos pela Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, já se prenuncia a necessidade de contemplar, formal e objetivamente, sua articulação com as micropolíticas

preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, haja vista que os projetos refletem seus princípios e diretrizes. Nesse sentido, estruturam-se as políticas de ensino de graduação e pós-graduação fundamentadas tanto pela coerência relacional, quanto aos referenciais teórico-metodológicos, seus princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações. As ações institucionais a serem desenvolvidas na IES irão cumprir os objetivos e metas no que se refere ao ensino de graduação e de pós-graduação e também as demais ações relacionadas e de apoio a essas atividades para atendimento da vocação global da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, com a incorporação de avanços tecnológicos e com a metodologia que incentive a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras.

Não somente nos projetos pedagógicos dos cursos a serem ofertados apresentam estreito alinhamento com o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favoreça o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, mas também nas estratégias e ações acadêmico-administrativas necessárias para a condução dos cursos estão em conformidade com as políticas de ensino explícitas no PDI, garantindo condições de operacionalidade no que diz respeito a suas relações intrínsecas com aquelas políticas, planos e projetos.

5.1 PREMISSAS E PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

O processo educacional empreendido pela Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais ultrapassa o caráter tecnicista – limitado ao mercado – para alcançar a esfera do desenvolvimento humano.

Isso pressupõe formar cidadãos e cidadãs com competência técnica e política para viver de forma ética, solidária e participativa. Assim, o ensino é mais que o desenvolvimento de competências e habilidades para o exercício de uma profissão. Antes, é um processo que, pressupondo a efetivação de aprendizagens requer a interação entre alunos e docentes; um equilíbrio entre o aprendizado de saberes, técnicas e tecnologias; o aprendizado do que é essencial à vida humana, mediante situações que ponham em confronto a

pluralidade de ideias, de valores e de culturas, estimulando-se o respeito à diversidade, o espírito de curiosidade e a autonomia intelectual do estudante.

Sob esse prisma, a aprendizagem, essencialmente dinâmica, pressupõe um aluno envolvido afetiva e intelectualmente com seu curso, com seus estudos, com suas práticas. Em síntese, é ele próprio o sujeito da sua aprendizagem. As diretrizes didático-pedagógicas da FacMais contemplam, pois, os desdobramentos para a efetivação das políticas institucionais relativas ao ensino e a extensão. Essas diretrizes estabelecem, portanto, as linhas norteadoras para os processos educativos e de formação profissional do aluno, cuja finalidade é contribuir para o desenvolvimento local e regional.

Assim, a organização didático-pedagógica dos Cursos de Graduação (presenciais e a distância) se dá a partir dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que se reconstróem permanentemente em conformidade com a LDB e com as Diretrizes Curriculares Nacionais emanadas do Conselho Nacional de Educação (CNE).

O PPC é consubstanciado pelas diretrizes e políticas que expressam a intencionalidade de uma formação articulada ao compromisso profissional com um projeto de sociedade e de educação assumidos pela instituição em consonância com o perfil profissional desejado. A Direção Acadêmica e as Coordenações de Curso farão o acompanhamento e análise prévia de todos os PPCs antes da apreciação pelo CONSU e CONSEPE, de forma a garantir o atendimento das normas vigentes emanadas do CNE e do MEC.

A política acadêmica de graduação da FacMais se materializa e se consolida à medida que os diferentes cursos planejam, delineiam e promovem processos formativos estratégicos, ancorados na atuação integrada do ensino e da extensão e da gestão democrática com a participação de todos os atores envolvidos: gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes.

5.2 PERFIL DOS CURSOS

Os cursos ofertados pela FacMais procuram contemplar os princípios da UNESCO, expressos nos quatro pilares da educação (saber aprender, fazer, conviver e ser). Eles compreendem um conjunto de componentes curriculares

que seguem as diretrizes curriculares nacionais e de formação complementar, necessárias para as respectivas áreas do saber, destinadas à obtenção de graus acadêmicos que assegurem condições para o exercício de atividades profissionais. Buscam a formação de profissionais com uma visão crítica da realidade, capacidade analítica, habilidade para a investigação científica e tecnológica e que sejam comprometidos com a inclusão, o respeito à diversidade cultural e o cuidado socioambiental, com vistas a uma ação transformadora da sociedade.

A qualidade do processo de ensino-aprendizagem se concretiza por meio de uma ação integrada entre teoria e prática; da otimização dos currículos; da qualificação do corpo docente; dos estágios, como meio eficaz de confronto e interação com o contexto; da pesquisa bibliográfica e de campo, como meio de aprendizagem; da incorporação das tecnologias de informação e comunicação no processo de formação profissional; e de outros, de natureza acadêmico-pedagógica.

Os cursos, a serem propostos pela FacMais, se enquadram nas seguintes modalidades:

- a) Graduação: objetivam uma formação acadêmica ampla, admitindo, todavia, ênfases profissionais específicas, considerando que estas devem estar assentadas em sólidos conhecimentos nas diversas áreas do saber, relacionados com cada profissão;
- b) Extensão: são cursos breves, que visam complementar a capacitação específica em determinadas áreas de atuação profissional; e
- c) Pós-graduação: são cursos elaborados, conforme legislação vigente, objetivando o aprofundamento de profissionais graduados em diferentes áreas do saber que desejem investir em formação continuada, no nível lato sensu.

Para a construção do perfil de seus cursos e a consecução dos objetivos a ele associados, a Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais orienta para a elaboração de currículos inovadores, pois compreende que esses possibilitam a formação de profissionais mais bem preparados para analisar e propor soluções, com dinamismo, competência, habilidade e responsabilidade, às demandas sociais, econômicas, culturais, educacionais e ambientais da

contemporaneidade, em particular, aquelas postas pela área de sua atuação no contexto do mundo do trabalho.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos – instrumentos para assegurar a dinâmica dos cursos – e as matrizes curriculares dos cursos da FacMais atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais, contribuem para a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), possuem forte aderência à missão e à visão da Faculdade e estão coerentes com o princípio da flexibilidade, buscando-se, com isso, a formação integral de profissionais de excelência, nas dimensões técnico-científica e humana.

Contemplam, na caminhada do seu percurso pelos discentes – diretamente ou de modo transversal – atividades sobre empreendedorismo, desenvolvimento social, incentivo a processos de inclusão, respeito aos direitos humanos e à diversidade, preservação do meio ambiente, dentre outras, pautadas na autonomia discente, buscando-se, com isso, o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e autonomia do estudante em seu processo de formação.

Assim, os cursos oferecidos pela FacMais visam garantir ao discente um ensino sério e de qualidade, que o prepare para ser um homem de bem, em contínuo e evolutivo aprimoramento como cidadão responsável, dotado de espírito crítico, reflexivo e empreendedor, capaz de se inserir com habilidades e competências em setores profissionais e de contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

5.3 PERFIL INSTITUCIONAL DO EGRESSO

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais tem como Missão: *“Buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural”*. A Instituição promove a educação superior integrando o ensino às atividades de iniciação científica e de extensão, visando à formação de sujeitos comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região.

Seguindo essa política institucional, os Projetos Pedagógicos dos Cursos da FacMais orientam a que os egressos estejam aptos a contribuir para o atendimento a demandas e expectativas da sociedade e, nesse contexto, do mundo do trabalho em particular, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

O Perfil Institucional do Egresso, em linhas gerais, alinhados à Missão Institucional, trata-se da base para garantia da identidade dos Cursos ofertados, possibilitando assim:

- Ter uma visão sistêmica e humanista, crítica, criativa, colaborativa e ética no processo de formação profissional;
- Estar apto a pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias com atuação inovadora e empreendedora;
- Formular, analisar e resolver, de forma criativa os problemas da área profissional;
- Trabalhar e/ou liderar equipes multidisciplinares;
- Comunicar-se eficazmente por meio do uso consistente das tecnologias digitais de informação e comunicação, mantendo-se sempre atualizado;
- Desenvolver iniciativa social com impactos no ambiente local e regional;
- Ser capaz de interagir em contextos organizacionais, mediante o trabalho em equipes, definindo as estratégias e construindo o consenso nos grupos;
- Reconhecer e conviver com as multiculturalidades nos mais diversos níveis em todos os âmbitos em que atua;
- Aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da área profissional e aos desafios da inovação;
- Assumir atitude investigativa e autônoma na produção de novos conhecimentos.

Esse perfil é construído no dia a dia de cada curso, cuja vivência de situações reais de trabalho perpassa o fazer pedagógico em sua totalidade. Isso garante ao discente a sintonia de sua formação acadêmica com o contexto no qual está inserido, permitindo-lhe, mediante estudos de casos e

problematizações, apropriar-se de processos e procedimentos profissionais como forma de consolidar uma formação calcada na reflexão, no intercâmbio das ideias e na participação em iniciativas construtivas.

Os variados espaços de produção de conhecimento se transformam, assim, em oficina acadêmica e local de construções coletivas, orientadas por novas concepções e por um referencial didático-pedagógico consentâneo com as demandas educacionais da atualidade.

Desse modo, o papel dos discentes deixa de ser passivo para ser ativo nas diversas situações de estudo. Essa mudança é evidenciada pela postura pedagógica que prioriza a boa informação e a capacidade crítico-analítica, contribuindo para a formação integral, com o mesmo grau de interesse tanto para a aquisição e produção de novos conhecimentos como para o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais considera o acompanhamento dos egressos essencial para seu desenvolvimento e, assim, disponibiliza canais para manter constante esse contato com seus ex-alunos: através de correspondência eletrônica e através de setor específico que desenvolverá o Projeto de Acompanhamento de Egressos.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais possui uma política de acompanhamento de egresso, por entender que esta é uma ferramenta que possibilita uma contínua avaliação da instituição, através do desempenho profissional dos ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino/aprendizagem elementos da realidade externa que apenas o egresso está em condições de oferecer, pois ele experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação. A política de egressos visa estabelecer um canal permanente de comunicação, de forma a manter um contato produtivo que permita:

- Avaliar a inserção dos egressos da IES no mercado de trabalho;
- Promover a avaliação, adequação e modernização do projeto pedagógico dos cursos, por meio da realimentação por parte da sociedade e especialmente dos ex-alunos;

-Identificar oportunidades de inserção profissional do egresso no mercado de trabalho regional e nacional; receber sugestões a serem implantadas para melhoria da qualidade dos cursos;

-Disponibilizar oportunidades de emprego, encaminhadas por empresas e agências de recrutamento e seleção de pessoal; e

-Disponibilizar informações sobre eventos, atividades e oportunidades oferecidas pela IES.

As Coordenações de curso promovem a integração entre o egressos e a Instituição e auxiliam na orientação e encaminhamento de egressos para o mundo do trabalho. Esse elo proporciona benefícios ao egresso e à própria Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais. É a esperança da primeira oportunidade, a de construir o futuro de jovens talentos que estão apenas começando. Aprender a conhecer, aprender a viver juntos, aprender a fazer, aprender a ser, fazer parte desta história enquanto Instituição de Ensino. Os egressos são orientados no desenvolvimento de habilidades e competências que ajudam a aumentar seu nível de empregabilidade. Os egressos participam ativamente de momentos de recepção dos calouros, como o Integra Mais, bem como são convidados para participação nos eventos institucionais e dos cursos.

Diversos serviços estão disponíveis tanto para o aluno em fase de realização de estágio profissional quanto ao egresso de um dos cursos da IES: vagas de estágio e emprego disponibilizadas por empresas credenciadas e para trainees; cadastro de ex-alunos e instruções sobre a confecção de relatórios de estágio e consultoria; listagem de empresas conveniadas às quais os alunos podem encaminhar seus currículos; realização de palestras e cursos gratuitos com o intuito de atualizar e ampliar conhecimentos de alunos e egressos.

5.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A Faculdade de Palmeiras de Goiás- FacMais propõe-se a rever o seu Projeto Pedagógico Institucional sempre que os resultados do seu sistema de avaliação indicarem tal necessidade. A colaboração e o envolvimento dos setores institucionais, acadêmicos e administrativos, são fundamentais, de modo que o plano reflita o compromisso de todos os níveis da organização.

Além disso, a instituição faz a adequação dos seus Projetos Pedagógicos de Cursos mediante as regulamentações do Ministério da Educação (MEC) e dos resultados obtidos nos processos de avaliação interna e externa. Com base nessa metodologia, são promovidas reuniões, debates com a participação de direção, coordenadores, docentes, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e outros membros da comunidade acadêmica, no intuito de viabilizar as mudanças e tomar as medidas necessárias ao replanejamento de suas estratégias e de suas políticas.

Vários indicadores são usados para verificar a qualidade do curso e aprimorar as ferramentas que garantam sua qualidade. Após as necessidades de mudanças serem detectadas através de um processo de avaliação amplo e coletivo, reuniões são realizadas para o encaminhamento das ações a serem implementadas.

5.4.1 Políticas para o Ensino

É na prática pedagógica, na organização das situações docentes, na complexa teia de relações e de interdependência existente no dia a dia escolar que reside o espaço privilegiado para materializar ideais e propósitos educacionais em ações efetivas.

Para tanto, alguns eixos estruturantes necessitam ser considerados, por se entender que uma prática pedagógica de qualidade se viabiliza a partir de condições reais e concretas. Nesse contexto, elegem-se como eixos estruturantes fundamentais: perfil e formação docente, concepção educacional e metodológica e ambiente de aprendizagem.

Formar para a competência pressupõe ruptura com alguns conceitos e práticas educacionais. Essa ruptura não significa anulação, mas evolução dos valores construídos a partir de um modelo educacional exitoso que se consolida na Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, ao longo do tempo.

O que se deseja é que, a par dessa experiência, se vislumbre novas possibilidades educacionais. O tempo, as circunstâncias e as demandas já não são as mesmas. Há que se fazer uma leitura do cenário que se vem desenhando e que

sinaliza para a necessidade de incorporação de outras dimensões ao processo educativo.

A formação de profissionais dotados de capacidades e competências que lhes permitam enfrentar o complexo mundo do trabalho requer, em contrapartida, docentes com perfil adequado à promoção de situações de aprendizagem que colaborem não só para o enfrentamento das exigências aí implícitas, mas também para adoção de uma atitude transformadora.

Ampliam-se para o docente e demais agentes do processo os espaços de intervenção educacional e pedagógica, a partir dos quais se faz possível alimentar o desejo de que, nestes tempos conflituosos, de incertezas, de competição às vezes exacerbada, de supervalorização do ter em detrimento do ser, um novo homem possa emergir.

A educação superior acredita, portanto, no importante papel de contribuir para a formação de pessoas autônomas, capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades, valores e atitudes diante de situações de vida pessoal e profissional, de formar um quadro referencial que fomente a possibilidade de melhor qualidade de vida, nos planos individual e coletivo.

Do docente de educação superior se requerem competências que ultrapassem o domínio científico e tecnológico. A uma formação inicial compatível soma-se a necessidade de educação continuada. A referência à educação continuada indica a multidimensionalidade dessa formação, que abrange o campo da ciência e da tecnologia, o pedagógico e o de cultura geral.

A multiculturalidade, a sociedade do conhecimento, a proliferação de meios e formas de comunicação, como fenômenos do tempo atual, trazem implicações para atuação do docente, que passa a ser, muito mais, um líder de grupos, um gestor de situações de aprendizagem, capaz de mediar esse processo, diferindo substancialmente da postura de "repasse" de conhecimentos ou de transmissão de práticas profissionais rotineiras, o que não significa desvalorização das habilidades psicomotoras, cuja importância se reconhece.

Outro eixo estruturante da prática pedagógica é a concepção educacional e metodológica que anima o docente e demais agentes educacionais, em busca dos pressupostos que fundamentam o fazer educacional.

Há que se fortalecer, como pressuposto fundamental, uma comunhão de valores que permita a constituição de uma base axiológica e pedagógica orientadora da adoção de condutas e procedimentos. Educação não se faz sem consciência de finalidades e de forma neutra. Supõe intencionalidade e abertura ao outro.

Portanto, deseja-se uma ação pedagógica impregnada da valorização do senso estético, da sensibilidade, da equidade, estimuladora do fazer bem feito, do gosto pela qualidade no trabalho, da busca pela perfeição no exercício profissional, no realce do mérito, no respeito à diversidade.

Isso se traduz, no desenvolvimento dos currículos, em estímulo à criatividade, à iniciativa, à autonomia, ao senso crítico com responsabilidade, à expressão de diferentes capacidades.

A formação para a competência, base para a constituição de perfis e currículos, na condição de estratégia viabilizadora de inserção profissional, não se circunscreve apenas ao perfil construído participativamente pela FacMais e por representantes do mundo do trabalho e da sociedade.

Faz-se necessário traduzir esse perfil em saberes – “aprender a ser”, “aprender a fazer”, “aprender a conviver em grupo”, “aprender a conhecer (aprender)” –, interligando-se, desse modo, as linguagens do trabalho, da educação e da prática pedagógica. Tais saberes que conduzem a um saber agir na profissão e, de forma mais ampla, na própria vida, solicitam um tratamento harmônico e integrado, o que resulta, ao final, na constituição de competências.

Essa argumentação evidencia que a tradução das competências em saberes representa a interface entre educação e trabalho, esferas não antagônicas, porém com especificidades que se complementam.

Para uma prática pedagógica eficaz elegem-se alguns princípios facilitadores de uma aprendizagem significativa, objetivo para o qual se voltam docentes e demais agentes educacionais:

a) Uma organização curricular flexível, reflexo da atenção ao contexto do trabalho e das empresas, às demandas sociais e às necessidades dos alunos, requer o tratamento interdisciplinar de conhecimentos e práticas profissionais. A interdisciplinaridade se caracteriza pela abordagem integrada de campos de conhecimentos afins, possibilitando o diálogo entre eles. Assume-se o

conhecimento como socialmente construído e historicamente situado. Tem caráter global, tanto nas situações profissionais como nas situações de vida. O recorte de conhecimentos em estratos específicos atende a aspectos de funcionalidade, porém sabe-se que as situações com as quais o aluno se depara solicitam arregimentação de competências, de forma integrada.

b) Descubra-se, na perspectiva da interdisciplinaridade, o caráter global do fenômeno em estudo, rompendo-se a visão fragmentada e estanque. Esse aspecto traz implicações para a prática pedagógica, que poderá se enriquecer com o desenvolvimento de projetos integradores, de pesquisas, de resolução de situações-problema e de desafios.

c) Contextualização: outro princípio orientador de práticas pedagógicas, fortalece a aprendizagem significativa e por isso mais duradoura. Contextualizar implica conferir significado a fatos, fenômenos, conhecimentos e práticas, a partir das percepções, conhecimentos e experiências aportados pelos alunos, enfim, às representações sociais que eles trazem. Os conhecimentos prévios são as estruturas de acolhimento de novos conceitos e, por isso, devem ser cuidadosamente investigados pelo professor e levados em conta no momento de construir atividades de aprendizagem.

d) Desenvolvimento das capacidades que sustentam competências: sabe-se que as capacidades são transversais, manifestando-se em uma ou mais competências, ou, ainda, uma mesma competência pode solicitar múltiplas capacidades. Trata-se, pois, de avançar para além do desempenho aparente expresso em tarefas e práticas prescritas, descobrindo e estimulando o desenvolvimento de capacidades que permeiam transversalmente as competências, sabendo-se que as mesmas se aprimoram ao longo da vida.

e) Privilegiar o aprender a aprender, através do estímulo à resolução de problemas novos, à aceitação da dúvida como propulsora do pensar.

f) Aprender significa mais do que reproduzir a realidade, repetir o já estabelecido. A descoberta de novas perspectivas, de soluções ainda não pensadas, a visão inusitada, a atribuição de significados próprios ao que é ensinado indicam que a verdadeira aprendizagem está em curso, pois o conhecimento não deve gerar respostas definitivas, mas questionamentos da realidade.

g) Aproximar a formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais através do desenvolvimento de tarefas autênticas que possuem utilidade e significado para o trabalho e para a vida. Tal aspecto poderá se constituir em facilitador da inserção profissional e da manutenção do trabalhador em atividade produtiva, reforçando a sua laboralidade e empregabilidade.

h) Integrar teoria e prática: sabe-se que a prática constitui e organiza o currículo, o que evidencia a centralidade desse aspecto. Por meio de uma visão ampliada do que seja prática profissional e pela oportunidade de colocar em ação o aprendizado, percebe-se a importância de tratar os fundamentos técnicos e científicos e as bases tecnológicas a partir de situações que refletem os contextos de cada profissão. Cabe ressaltar, igualmente, que integrar teoria e prática não se esgota nas relações que se estabelecem entre as duas dimensões. É necessário ir mais além, através da capacidade que permita ao aluno ter um olhar atento sobre os seus próprios processos de raciocínio. Isso o habilita a explicitar e avaliar caminhos e alternativas pelos quais optou na resolução de problemas.

i) Avaliação da aprendizagem: vista sob a ótica de função reguladora, diagnóstica, formativa e promotora da melhoria contínua, no âmbito do ensino e da aprendizagem.

j) Por fim, deseja-se que a prática pedagógica tenha também presente o valor da afetividade, como condição para uma aprendizagem significativa. Assim, ao lado da seriedade e da atenção que o estudo exige, resguarda-se o espaço da alegria, da convivência, da empatia e da solidariedade no ambiente escolar. Isso remete, em essência, ao papel fundamental da educação: apoiar a realização de cada um e de todos, através do desenvolvimento da metacompetência.

Complementando os dois eixos aqui abordados – formação docente e concepção educacional e metodológica –, destaca-se a importância do ambiente de aprendizagem. As metodologias de ensino e aprendizagem não existem num vazio. Para que produzam os efeitos desejados, requerem um ambiente compatível.

Assim, quando se busca uma aprendizagem significativa, que considere as diferenças individuais, que reflita contextos reais, que privilegie o fazer e o porquê de se fazer de determinada forma, que estimule a criatividade e a autonomia,

então se faz necessário que os ambientes escolares correspondam a esses objetivos.

É importante lembrar que, quando se fala em ambiente de aprendizagem, não se está focalizando unicamente a sala de aula convencional, a oficina pedagógica. Múltiplas são as oportunidades de aprender e múltiplos são os espaços de aprendizagem. Pode-se aprender tanto na escola como fora dela, desde que a aprendizagem seja pautada de intencionalidade educativa.

Potencializar o uso dessas diversas possibilidades, recorrendo a outros ambientes, como bibliotecas, espaços da comunidade e das empresas, ambientes naturais, entre outros, alarga horizontes e enriquece a formação.

Algumas características se mostram desejáveis nos ambientes de aprendizagem com os recursos nele presentes:

- a) Possibilitar a expressão de diferentes modos de aprender.
- b) Flexibilizar o atendimento a demandas e a necessidades individuais de aprendizagem.
- c) Expressar, sempre que possível, a complexidade do mundo real empresarial e social.
- d) Possibilitar a integração funcional no sentido de que os diversos atores que interagem no processo formativo, em especial os docentes, possam se articular, discutir questões comuns, afinar entendimentos, o que fortalecerá a ação coletiva, quando necessária, e a gestão compartilhada.

Os recursos de diversas ordens presentes nesses ambientes precisam estar sintonizados com as concepções que animam a comunidade escolar, propiciando o desenvolvimento de competências e a formação de cidadãos atuantes, protagonistas de sua história, construtores de um país mais justo.

5.4.1.1 Políticas para o Ensino de Graduação

Primeiramente é importante ressaltar que a Política de Ensino da FacMais possui mecanismos que visam garantir a perpetuação do estreito alinhamento com o previsto no presente PDI. Os métodos e técnicas acadêmicas, didáticas e

pedagógicas previstas para implementação seja da Graduação seja da Pós-graduação buscam, dentre outros, garantir o atendimento educacional especializado e atividades de avaliação que permitam a implantação de práticas de ensino que possibilite, incentivam e premiam a incorporação de avanços tecnológicos e, principalmente, de metodologias em prol da interdisciplinaridade e ações inovadoras.

O ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho.

A proposta de ensino da FacMais é a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Nesse sentido, o educador articula ensino e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social.

A FacMais se orienta, quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, pelas seguintes diretrizes:

- a) Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações.
- b) Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando.
- c) Impulsionamento de uma cultura de educação permanente.
- d) Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática.
- e) Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática.
- f) Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo.
- g) Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias.
- h) Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.
- i) Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada

educando.

j) Busca de referenciais em vários campos do conhecimento.

Nessa direção, na elaboração deste PDI há de se dar continuidade à definição de uma política de renovação consistente e planejada da prática acadêmica, oriunda do convívio entre a direção acadêmica, coordenadores de curso, colegiados e núcleos docentes estruturantes, junto aos professores e alunos, objetivando o aprofundamento de propostas e/ou consolidação de novas abordagens metodológicas interdisciplinares e transdisciplinares, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Sob essa ótica, os projetos pedagógicos são construídos, coletivamente, da mesma forma que o planejamento de ensino e o desenvolvimento de propostas curriculares, procurando contemplar a Faculdade como espaço, no qual, conteúdos culturais, valores, competências, habilidades e procedimentos conduzam à construção do conhecimento como prática pedagógica integradora.

Além da revisão constante para atender a demanda de formação, a instituição ainda se organiza para atualização no que diz respeito à inter-relação entre a ciência e a tecnologia. A partir dessas análises e discussões com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) são revisitados os Projetos dos cursos (PPC's), bem como elaborados os planejamentos estratégicos e pedagógicos necessários à organização dos cursos de graduação, pós-graduação e programas de formação e capacitação.

Todo processo de ensino-aprendizado é respaldado pelos Planos de Ensino e Aprendizagem (PEA) que são acompanhados constantemente e atualizados de acordo com a necessidade, perfil da turma e é disponibilizado no portal para acesso dos alunos. Cada unidade curricular tem seu plano estruturado com propostas de conteúdos e atividades organizadas em objetivos, que buscam desenvolver habilidades e competências para preparação profissional. Além das atividades de sala de aula, são enriquecedoras ainda as atividades práticas de laboratórios, visitas técnicas, atividades culturais, sociais numa perspectiva de que a educação extrapola o ambiente de sala de aula.

Dessa forma, os alunos constroem o seu conhecimento a partir da interação constante com os conteúdos, com os colegas, com os professores e por meio das

múltiplas relações de aprendizagem proporcionadas pelo ambiente acadêmico da Faculdade. Assim, a relação dos alunos com o conhecimento ocorre de forma progressiva e gradual, voltando-se sempre para a busca de soluções de problemas e de crescimento pessoal. A FacMais, em sua concepção epistemológica relativa à aquisição do conhecimento, prioriza atitudes que refletem o respeito pela individualidade do aluno, pelo seu ritmo, tempo e processo de construção do conhecimento, para que possa desenvolver suas potencialidades e, assim, construir-se a si mesmo. O professor, nesta perspectiva, assume em decorrência da atitude de mediador, pautando sua atividade educativa.

No cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea, as políticas de ensino da FacMais têm o papel de formar profissionais capazes de dialogar nas diferentes áreas do conhecimento e que estejam aptos a vivenciar e compreender as mudanças socioeconômicas e culturais, bem como, suas implicações na vida dos indivíduos. Dessa maneira, as políticas educacionais da FacMais se apoiam em princípios e ações que se concretizam nas propostas dos projetos pedagógicos dos cursos, por meio de um currículo integrado e da seleção de conteúdos fundamentados nos princípios institucionais.

Compondo as atividades curriculares, as políticas de ensino estão articuladas ao processo ensino-aprendizagem e à teoria-prática, cuja execução ocorre nas atividades complementares, no estágio e na prática profissional, consideradas da maior importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoam o processo de aprendizagem por meio da aproximação entre a academia e mundo do trabalho. Tal aproximação propicia a formação de profissionais com competência para atuar e interferir na melhoria dos modelos e formas de organizações sociais, com caráter científico, técnico e cultural.

A operacionalização das políticas de ensino está em sintonia com os documentos institucionais, com as diretrizes curriculares e com os projetos pedagógicos específicos de cada curso. Desse modo, os currículos são concebidos como um sistema articulado, permitindo-se que, além da transmissão de conhecimentos, o aluno desenvolva habilidades básicas, específicas e globais, de atitudes formativas, de análise crítica, de percepção profissional, social e

humanística. Deve o aluno, ainda, formar uma visão crítica do próprio campo profissional.

No que concerne às atividades complementares, elas permitem o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos pelo estudante em atividades de monitoria, iniciação científica, participação em eventos científicos e/ou culturais, bem como, em programas ou cursos oferecidos em espaços diversificados. Já o estágio é uma atividade obrigatória em todos os cursos da Instituição, conforme preconiza as DCNs, e será realizado ao longo da integralização curricular. A obrigatoriedade dessa vivência acontece em virtude de entendê-lo como imprescindível à formação acadêmica e à iniciação profissional. Tal prática profissional tem como finalidade proporcionar aos alunos condições para o desenvolvimento de suas capacidades e aquisição de habilidades específicas, segundo as áreas de atuação.

Outro aspecto é a vivência de um currículo integrador e propiciador de experiências multiculturais, promovidas pelos diferentes projetos do NEIC (Núcleo de Extensão e Iniciação Científica), que consiste na concepção de um planejamento dinâmico, que articule o conhecimento técnico com a formação humana, ética e postura crítica, efetivado por meio de uma metodologia pertinente e adequada aos objetivos traçados no processo de aprendizagem. Nesse cenário é importante a incorporação do processo de avaliação, entendido como de caráter formativo, processual e contínuo, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, o que contribui para a construção do conhecimento do aluno e sua autonomia intelectual.

Outro aspecto discutido pela FacMais é a utilização de novos métodos em suas políticas de ensino, a fim de que priorizem espaços de inovação e investigação para além da sala de aula, levando-se em conta as especificidades de cada curso no seu projeto pedagógico, assim como, considerando as diversidades culturais, políticas, sociais e econômicas presentes no contexto acadêmico. Para isso, desde 2018 a FacMais criou ambiente, físico e tecnológico por meio da parceria com a *Google For Education*, propício à implementação de práticas pedagógicas inovadoras, entre elas, as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem, tais como sala de aula invertida (*flipped classroom*), aprendizagem

baseada em problemas, *Peer Instruction* (PI), Arco de Maguerez, rotação por estações, trabalhos práticos, uso de laboratórios, dinâmicas e jogos.

Com a necessidade de atualização das estruturas curriculares dos cursos, pós-pandemia, e considerando um modelo de integração de conhecimentos que permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino unilateral, os cursos passaram a contemplar Projeto Integrador (PI) e a utilização de Trabalhos Discentes Efetivos (TDEs). A partir de um Projeto Integrador, de caráter prático, os alunos são responsáveis por um trabalho ao longo do semestre, que integra todas as disciplinas relativas ao período. As disciplinas tiveram um acréscimo de carga horária para a utilização de atividades discentes (TDE) trazendo a prática e o aprofundamento em cada um dos componentes curriculares ao longo do semestre.

Outro fator de atualização da política de ensino dos cursos da FacMais frente às atualizações constantes da sociedade, principalmente após a pandemia foi a inserção da oferta de parte da carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em conformidade com a Portaria nº 2117, de 06 de dezembro de 2019 com a implantação das Disciplinas Digitais (EaD).

A introdução de disciplinas institucionais na modalidade em EaD (Educação a Distância) se deu em um formato de disciplinas institucionais, de conhecimentos gerais, junto ao portfólio de seus cursos, priorizando aderência de matrizes entre presencial e online, e permitindo o compartilhamento de tecnologia/metodologia na oferta das disciplinas online, potencializando ainda, a aplicação de metodologia ativa em disciplinas presenciais.

5.4.1.2 Políticas para o Ensino da Pós-Graduação

Considerando a Resolução nº 01 de 06 de abril de 2018 do CNE/MEC, a FacMais, mediante sua proposta política pedagógica, preverá, quando da oferta de pós-graduação, uma formação continuada e permanente, com o necessário aprofundamento no campo do conhecimento científico, preparando-os para as atividades de pesquisa/iniciação científica assim como para o atendimento das necessidades de mercado.

O estabelecimento das políticas de Pós-graduação da FacMais parte do diagnóstico da sua situação atual, levando em consideração a necessidade de aprimorar atividades profissionais, acadêmicas e oferta de cursos que atendam às necessidades do mercado, identificadas por pesquisa de opinião bem como, pelo estudo de cenários através de análise setorial.

A FacMais elenca, portanto, como diretrizes específicas para o ensino de pós-graduação:

- consolidar política de pós-graduação condizente com a sua missão;
- implementar política de capacitação, em nível de pós-graduação, para docentes e funcionários;
- fortalecer a relação entre a pós-graduação, a pesquisa/iniciação científica, a graduação e a extensão;
- implementar mecanismos de acompanhamento e avaliação da pós-graduação;
- aprimorar as condições de infraestrutura e suporte para o desenvolvimento dos programas de pós-graduação;
- contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- estimular publicações de artigos científicos;

A pós-graduação lato sensu será implementada a partir das seguintes políticas:

- implementar cursos de Pós-graduação Lato Sensu, destinados à capacitação profissional e acadêmica em áreas específicas, tais como: cursos que objetivam o aprimoramento das atividades profissionais e acadêmicas; cursos que atendam às necessidades do mundo do trabalho.
- aprimoramento da qualidade do ensino, da investigação científica e tecnológica;
- flexibilização dos currículos como condição de aprimoramento mais amplo nas áreas de conhecimento;
- manutenção do comprometimento com a realidade regional e nacional;

- identificação e discussão dos problemas da área de estudo, bem como sua interação com áreas afins;
- integração com a área de cursos corporativos com a intenção de atender demandas emergentes;
- observação e cumprimento da legislação vigente, do Regimento e das deliberações dos conselhos superiores da FacMais.

5.4.2 Políticas de Iniciação Científica

A Política de Iniciação Científica desenvolvida pela FacMais, como IES isolada, é inseparável das atividades de ensino e de extensão e contribui para a elevada qualidade dos processos educacionais. Nesse sentido, as atividades de iniciação científica foram definidas como fator de retroalimentação das atividades de ensino e de extensão. Assim, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais conta com uma política que direciona as ações de Iniciação Científica, de forma voluntária, partindo das necessidades da comunidade em que está inserida, com base nos métodos científicos e respeitando os princípios da ética, de modo a envolver a comunidade acadêmica e aprimorar os processos de ensino e extensão.

Os projetos são apoiados pelo NEIC (Núcleo de Extensão e Iniciação Científica), que tem como objetivo proporcionar um ambiente pedagógico de inovação, pesquisa e extensão, estimulando a investigação científica e acadêmica do corpo docente e discente. A pesquisa constitui um processo sistemático de construção e renovação do conhecimento, que se realiza tanto na dimensão individual quanto coletiva. Para alcançar essa meta a Faculdade inseriu de forma transversal em todas as matrizes curriculares dos seus cursos, o Projeto Integrador.

O Projeto Integrador (PI) é uma unidade curricular integradora, desenvolvida ao longo do semestre, congregando as demais unidades curriculares, com o objetivo de proporcionar ao aluno a construção de conhecimento científico sobre determinada área, por meio do planejamento, organização e execução de proposta

acerca de uma situação-problema previamente formulada/escolhida no contexto profissional em organizações públicas e/ou privadas assim como nas áreas empresarial, social, saúde, escolar e/ou outras organizações do Terceiro Setor.

A disciplina é a unidade curricular que fomenta a interdisciplinaridade entre as demais unidades curriculares. A intenção pedagógica do Projeto Integrador é que os(as) acadêmicos(as) organizados em “grupos de pesquisa” (entre 2 a 5 membros) após escolherem temas de pesquisa dentro da temática do módulo possam desenvolver atividades teórico-práticas que lhes permitam integralizar os conhecimentos disciplinares do semestre, e possam sintetizar as discussões em diferentes trabalhos acadêmicos, conforme o módulo em curso.

Todos os trabalhos acadêmicos precisam ser elaborados com base nas normas técnicas da ABNT. Além do trabalho acadêmico escrito, os acadêmicos precisam apresentar as suas pesquisas perante banca examinadora que objetiva avaliar e dar sugestões para a melhoria da atividade de pesquisa e da apresentação oral, conforme disposto em ficha de avaliação específica. Terá como missão, o profissional que for responsável por essa unidade curricular, sob a orientação da coordenação do curso, interagir com os professores das demais unidades curriculares.

Decorrente desse movimento permanente de produção científica e acadêmica entre docentes e discentes são organizadas publicações. As publicações são organizadas a partir da indicação do conselho editorial com a colaboração dos professores e coordenadores de cursos sobre os trabalhos acadêmicos de relevância científica. Todas as pesquisas acadêmicas indicadas podem ser publicadas em revistas científicas sempre orientadas por um docente. Esse engajamento leva ao fortalecimento profissional e acadêmico do corpo docente, assim como o permanente aprimoramento do projeto pedagógico do curso.

A FacMais fomentará a Iniciação Científica por meio de convênios com agências de fomento da região e atuará para desenvolver intercâmbio com outras instituições de ensino visando a divulgação científica por meio de publicações e incentivar de maneira especial a iniciação científica do corpo docente e discente, por meio da articulação da graduação com vistas a atender aos critérios de análise

para avaliação do MEC, bem como o impacto social que estas pesquisas trarão para a nossa comunidade.

5.4.3 Políticas de Extensão

Delors (2001), em seu livro *Educação: um tesouro a descobrir*, produzido a partir de uma encomenda da UNESCO, faz uma avaliação crítica do ensino no fim do milênio passado. Como ele, acreditamos que nosso maior ganho é a certeza de que o 'aprender' está além das salas de aula, dos muros das escolas e universidades. Está no conhecimento do dia a dia, nas conversas, no ver o mundo com novas perspectivas.

Nesse documento da UNESCO, são propostos quatro pilares: 'aprender a fazer, aprender a aprender, aprender a conviver e aprender a ser'. O aprender a fazer refere-se ao exercício profissional propriamente dito, mas não se restringe à mera instrumentalização. Antes, destaca a harmonia entre os envolvidos na atividade, até mesmo para que exista um ambiente de solidariedade. O aprender a aprender é o desenvolvimento da capacidade de cada indivíduo de absorver novos saberes e, assim, criar novas possibilidades. O aprender a conviver é a abertura de si para o outro, na perspectiva da partilha democrática, do conhecer outros pontos de vista e, nessa interface, ampliar o conceito de que o aprender só se faz em sala de aula. Por fim, o aprender a ser é o respeito ao outro e, principalmente, a si mesmo.

A extensão deve ser entendida como um processo de reconhecimento do campo de trabalho e de compreensão da sociedade pelo aluno mediante as atividades de prática refletida, o que a caracteriza como um processo que traz para o interior da faculdade situações reais e os conhecimentos gerados pela própria sociedade. Tem a função básica de produção e socialização do conhecimento de forma a possibilitar a intervenção qualificada na realidade.

A premissa fundante da extensão é a de contribuir para a formação acadêmica inicial e continuada de qualidade social, a partir de um movimento incessante de reflexões sobre as diferentes formas de informações e interpretações sobre as realidades sociais, para além dos muros da faculdade. Nesse sentido, romper com os saberes meramente transmissivos e incorporando o

saber fazer como valor pedagógico significativo que sabe ouvir, pensar, questionar, intervir e, fundamentalmente, sabe reconhecer/reconhecer-se, aceitar/aceitar-se e conviver com outros saberes, outras culturas, outras crenças.

As ações acadêmico-administrativas planejadas para a extensão são implantadas na Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, em conformidade com as referidas políticas dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, coordenadas por um órgão específico, o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) bem como normatizadas por regulamento próprio.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais entende a extensão como um processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implicará em relações multi, inter e transdisciplinares interligando a Instituição nas suas atividades de ensino e de extensão com as demandas da maioria da população, possibilitando a formação do profissional-cidadão, através das formas de transmissão e aplicação de seu acervo humano e material para elevar o bem-estar da sociedade, implementando, com qualidade, projetos de educação continuada, científicos, culturais, artísticos, esportivos, de lazer, assistenciais e comunitários para a sua integração com a comunidade.

Assim, a FacMais desenvolve atividades extensionistas e agrega valores à tradicional maneira de prestar serviços, conferindo aos atores (docentes e discentes) a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade e dela retirar subsídios, inspirações e adequações para o processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

5.4.4 Política de Inovação Tecnológica

A inovação consiste em realizar algo novo, diferente do tradicional — a implementação de mudanças referentes à tecnologia. Esse procedimento abrange estratégias de observação e de organização de produtos, serviços e processos, procurando os pontos que ainda podem ser melhorados por meio da introdução de novas funcionalidades. Já a tecnologia envolve o conjunto de ferramentas modernas e ágeis que objetivam a execução de tarefas de modo cada vez mais

eficiente e rápido. Nesse sentido, a sua introdução promove uma maior informação, otimiza as atividades e moderniza as operações.

Assim entendendo os dois significados individuais e no intuito de estimular os dois processos entende-se Inovação e Tecnologia como a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e/ou social que resulte em novos processos, produtos ou serviços, bem como em ganho de qualidade ou produtividade em processos, produtos ou serviços já existentes, visando ampliar a competitividade no mercado, bem como a melhoria das condições de vida da população e a sustentabilidade socioambiental.

Essa política tem como objetivos:

- I. Estabelecer procedimentos de valorização à Inovação e Tecnologia desenvolvida no âmbito da instituição, visando invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia, melhorando e facilitando a vida ou o trabalho das pessoas;
- II. Estabelecer critérios para a gestão dos direitos e obrigações associadas à proteção da propriedade intelectual, resultante de ações de iniciação científica ou de pesquisas internas, desenvolvimento e Inovação e Tecnologia;
- III. Definir processos e instrumentos de incentivo à comunidade acadêmica em projetos de inovação;
- IV. Definir os procedimentos para utilização da infraestrutura de desenvolvimento de ambientes favoráveis à Inovação e Tecnologia;
- V. Incrementar programas de iniciação científica;
- VI. Capacitar para acesso a portais de pesquisa, nacionais e internacionais;
- VII. Acompanhar e divulgar editais;
- VIII. Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação, interpretação e transferência de conhecimentos, apoiando a inovação tecnológico por meio de incentivos diversos; e
- IX. Garantir mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Esta política é aplicável a todos(as) discentes, docentes e tutores da

5.4.5 Políticas de Desenvolvimento Artístico e Cultural

A proposição de uma Política de Desenvolvimento Artístico e Cultural pela instituição está no cenário de repensar o papel da faculdade como produtora e disseminadora de artes e culturas, valorizando a produção artístico-cultural universitária e da comunidade, atribuindo-lhes articulação e importância na pesquisa ou iniciação científica, no ensino e na extensão.

A FacMais fomenta a criação de espaços que possibilitem acesso aos diferentes estilos e formas de arte e cultura a toda a comunidade acadêmica e seu entorno. Essa Política deve ser capaz de dialogar sobre ações que promovam o desenvolvimento das artes e das culturas, de modo contínuo, em projetos voltados para a formação e extensão, em especial..

5.4.6 Política de Inclusão Social

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais tem o compromisso de promover a inclusão social através da oferta de ensino superior de qualidade ao maior número possível de pessoas. Ela também tem como objetivo a inclusão de profissionais da região. É uma instituição que tem por propósito oferecer uma formação de qualidade na qual o ensino, a extensão e a prestação de serviços se apresentem de forma integrada e comprometida com a realidade social.

Dessa forma, a política institucional da FacMais, em consonância com as necessidades e expectativas da comunidade e em interface com o mercado de trabalho, oferece à comunidade cursos que viabilizem o desenvolvimento do profissional que se adapte ao perfil exigido pela sociedade empresarial para a composição de seus quadros, adequados ao novo e emergente contexto socioeconômico, inclusive por meio de convênios de cooperação e parcerias com órgãos públicos e organizações do setor privado.

Assim, a FacMais realiza diversas ações para manter o estudante na educação superior de qualidade, mediante políticas de inclusão social, oferecendo

as ações que foram citadas no item anterior. A FacMais, atendendo aos dispositivos legais, formulou sua política de inclusão social tendo como objetivos:

- promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de cursos de nivelamento voltados para a correção das dificuldades observadas em sua formação anterior ao ingresso na IES.;
- Proporcionar as condições necessárias aos ingressantes para a permanência nos cursos de graduação (presenciais e a distância);
- incentivar a preparação dos concluintes da graduação pertencentes aos segmentos sociais contemplados com o ProUni para a continuidade de estudos e/ou para o trabalho profissional;
- reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
- estimular práticas sociais e escolares fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos;
- promover a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Ao retratarmos a Política de Inclusão Social da FacMais, faz-se necessário também retratar a Educação Inclusiva, entendida pela IES como prática pedagógica.

Segundo a Política Nacional de Educação Especial, "o movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis e avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola".

Percebe-se, portanto, a mudança do foco da educação inclusiva: o aluno passa a ser reconhecido como cidadão com direito à educação e ao convívio em

sociedade. Sendo assim, a ênfase dada anteriormente à sua deficiência e às suas dificuldades, apontando sistematicamente sua defasagem em relação aos demais e sua necessidade de adaptação ao meio, passa a ser sobre a escola e suas formas de preparação para atender às demandas específicas de cada caso, buscando garantir a igualdade de oportunidades e a qualidade de ensino.

O Decreto nº 7611, de 17/11/2011, prevê em seu artigo 1º as diretrizes para atendimento a esta população, entre eles é imprescindível destacar a importância da garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades e principalmente a não exclusão do sistema educacional geral sob alegação de deficiência.

O processo de inclusão se refere, portanto, a um processo educacional que visa estender ao máximo a capacidade do portador de necessidades especiais no ensino regular. A inclusão significa que não é o aluno que se molda ou se adapta à escola, mas é a escola que, consciente de sua função, coloca-se à disposição do aluno. Isto implica em mudanças de paradigmas, pois a Instituição de Ensino precisa reconhecer e responder às diversas dificuldades de seus alunos, acomodando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade para todos mediante currículos apropriados, modificações organizacionais, estratégias de ensino, recursos e parcerias com suas comunidades.

A inclusão, na perspectiva de um ensino de qualidade para todos, exige novos posicionamentos que incluam o esforço de atualização e reestruturação das condições atuais, para que o ensino se modernize e para que os professores se aperfeiçoem, adequando as ações pedagógicas à diversidade dos aprendizes.

A política para a Educação Inclusiva da FacMais está assentada nas seguintes diretrizes:

- Promover práticas mais cooperativas e menos competitivas na sala de aula e nas demais atividades desenvolvidas, para que todos recebam apoio necessário para participarem de forma igual e plena;
- Garantir a infraestrutura adequada para que todos possam participar ativamente das atividades planejadas, inclusive daqueles que apresentam necessidades educacionais especiais;

- Disseminar na cultura organizacional valores positivos de respeito, solidariedade, cooperação para que a comunidade acadêmica rompa paradigmas e mantenha-se em constantes mudanças educacionais progressivas colaborando com uma Faculdade inclusiva e de qualidade;
- Criar oportunidade para que educadores que apoiam os alunos possam reunir-se para tratar de questões comuns e assim ajudarem-se mutuamente no desenvolvimento criativo de novas formas de aprendizagem;
- Criar oportunidade para que educadores novos em práticas inclusivas possam visitar outras Instituições de Ensino que tenham experiências e implementação novas na educação inclusiva em conjunto com esforços de reformas da escola;
- Criar mecanismos para desenvolver nos educadores a dimensão da flexibilidade para responderem aos desafios de apoiarem os alunos com dificuldades para aprender na participação das atividades da Instituição, com o compromisso de fazer o ensino inclusivo acontecer, com espontaneidade e a coragem de assumirem os riscos, trabalhando em equipes, desenvolvendo novas habilidades e promovendo uma educação de qualidade a todos os alunos;
- Examinar e adotar várias abordagens de ensino, para trabalhar com alunos com diferentes níveis de desempenho, reavaliando as práticas e determinando as melhores maneiras possíveis de promover a aprendizagem ativa para os resultados educacionais desejáveis;
- Comemorar os sucessos e aprender com os desafios, sendo importante que os sistemas escolares cultivem a capacidade dos seus membros de pensar criativamente, pois assim respondem aos desafios que inevitavelmente surgem quando as novas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento se apresentam.

5.4.7 Políticas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

A construção histórica do Brasil pressupõe a existência de desigualdades sociais e étnicas em um processo de desenvolvimento que não prioriza a sustentabilidade e o respeito aos direitos humanos. Portanto, a fim de contribuir

para a mudança dessa realidade foram instituídas legislações nacionais no tocante às seguintes temáticas: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena - Lei nº 11.645/2008, Resolução CNE/CP nº 01/ 2004; Direitos Humanos - Resolução CNE/CP nº 01/2012; Educação Ambiental – Lei nº 9.795/1999 e Resolução CNE nº 02/2012; Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista – Lei nº 12.764/2012; Condição de Acessibilidade – Lei nº 10.098/2000, Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e Portaria nº 3.284/2003; e Disciplina de Libras – Decreto nº 5.626/2005; Nome Social e identidade de gênero – Decreto nº 8.727/2016.

Assim, a FacMais, no cumprimento desses marcos regulatórios e no intuito de contribuir para a completude da formação dos egressos para uma atuação assertiva em relação às atuais demandas sociais, estabelece princípios baseados em valores propostos que devem contemplar os fundamentos da estética da sensibilidade, política da igualdade, a ética da identidade e o respeito à identidade de gênero bem como os princípios específicos de flexibilidade, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.

E é nesse sentido que a Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais se compromete com a temática concernente à Educação em Direitos Humanos conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012 e na Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012 que dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos que está contemplada na organização curricular dos cursos de Graduação da Faculdade por conteúdo específico em disciplinas dos cursos, pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente sendo inclusas nas atividades complementares e atividades extensionistas.

Em atendimento também às Leis nº 9394/96, Lei nº 10.639/2003, Lei nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de Junho de 2004, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais incluiu nas matrizes curriculares de seus cursos o tratamento das relações étnico raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas.

Desta forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à pluralidade étnico racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que

garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

A Instituição incluiu nas suas Matrizes Curriculares a integração da educação étnico racial e o ensino da cultura e história afro-brasileira e africana às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, principalmente nas Atividades Complementares e Projetos de Extensão.

5.4.8 Políticas de Educação Ambiental

O PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, está em consonância com o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, com o Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, e com a Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 que estabelecem as políticas de educação ambiental e as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Ambiental.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental estão inclusas em disciplinas dos cursos de graduação e em conteúdos disciplinares de forma transversal, contínuo e permanente, além de serem contempladas nas atividades complementares e em Projetos de Extensão. Para tais ações são considerados os princípios básicos da educação ambiental:

- a) o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- b) a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- c) o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- d) a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- e) a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- f) a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- g) a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;

- h) o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

A elaboração de uma Política de Educação Ambiental e Sustentabilidade Socioambiental pela FacMais, para além do aspecto regulatório de inclusão de conteúdos nas unidades curriculares, projetos de extensão e eventos institucionais, reafirma a intencionalidade na formação de um egresso em duas dimensões:

- a. Dimensão Ambiental: contribuir na formação de profissionais comprometidos com o enfrentamento das desigualdades sociais materializadas pelos conflitos socioambientais ao mesmo tempo em que lutam contra a degradação do ambiente
- b. Dimensão Organizacional: nessa dimensão, trazendo o aspecto de sustentabilidade, o objetivo é contribuir na formação de profissionais promovendo responsabilidade socioambiental e capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável ao gerar, simultaneamente, benefícios econômicos, sociais e ambientais, dentro das organizações em que trabalham ou trabalharão.

5.4.9 Políticas para o Apoio à Memória e Patrimônio Cultural

As ações institucionais da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais no que se referem à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural ocorrem por meio de projetos sociais próprios ou como executoras de ações sociais na área da Responsabilidade Social, com vistas às políticas pertinentes dispostas no PDI. Isso desenvolve uma visão integrada do indivíduo e auxilia na formação do caráter e da promoção da intelectualidade, suscitando conhecimentos que devem estar fundamentados em princípios éticos, como os da solidariedade, respeito, transparência e participação.

Então, uma faculdade que não cumpre sua obrigação, torna-se uma instituição socialmente irresponsável.

Assim, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais busca sempre estreitar das relações com a sociedade com vista à memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural para contribuir para o desenvolvimento do meio

ambiente da região, bem como colaborar para a preservação da memória cultural e do patrimônio cultural do Estado.

Quanto a ações de igualdade étnico-racial e promoção e defesa dos direitos humanos, a FacMais cuida dessas questões amplamente. De modo transversal, através do Programa de Responsabilidade Social, com calendários obrigatórios de eventos anuais; enfrenta as temáticas no desenvolvimento das atividades complementares e extensionistas dos seus cursos de graduação e reserva, em algumas disciplinas específicas dos cursos de graduação, parte do conteúdo programático para abordar os temas, ampliando, assim, os processos de controle social sobre as referidas políticas contempladas no seu PDI.

De acordo com as normas dimensionadas no seu PDI, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais estimula a inclusão desses temas como de especial importância nos projetos pedagógicos de cursos, bem como desenvolve ações extensionistas, através de parcerias, voltadas para o meio ambiente, realiza atividades voltadas para o estudo de problemas relacionados ao meio ambiente e, ainda, apoia ações de defesa da memória cultural, dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e do patrimônio cultural propostas pela sociedade.

Assim e, diante destas ações institucionais que pertencem ao cotidiano da IES, torna-se fácil o reconhecimento pela comunidade como uma instituição socialmente responsável.

Conforme expressamente previsto no inciso III do art. 3º da Lei no 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES:

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes: III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Para a FacMais, promover ações de responsabilidade social é um compromisso a ser assumido por toda a comunidade da Instituição. Isso requer a adoção de uma postura clara e transparente, de todos, no que diz respeito aos objetivos e compromissos éticos da Faculdade, em coerência com a sua Missão Institucional.

Dessa forma, fortalece-se a legitimidade social de suas atividades – refletindo-se positivamente no conjunto das entidades com as quais mantém relações – e registra, com atos e fatos, a valorização e o seu reconhecimento pela região na qual está inserida, vez que estará contribuindo para o fortalecimento da identidade cultural e histórica e, de modo especial, para que as suas ações estejam imbuídas de sentido e que sejam contextualizadas.

Assim procedendo, a FacMais assume compromisso perene com aspectos relacionados à diversidade, processos de inclusão, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, em coerência com uma política institucional que contempla:

- a) A valorização da produção artística cultural como atividade acadêmica;
- b) A promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade;
- c) A promoção e divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, da publicação ou de outras bases de comunicação;
- d) A promoção de ações em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural;
- e) O compromisso com a formação da consciência social de seus educandos a partir da incorporação de temas tais como relações étnico-raciais (e sua influência para a formação da sociedade brasileira), direitos humanos, educação ambiental, produção artística e valorização do patrimônio cultural, em projetos integradores desenvolvidos em seus cursos de graduação (presenciais e a distância);
- f) A promoção de ações de responsabilidade social na região;
- g) O incentivo ao estabelecimento de diálogos com as comunidades interna e externa visando identificar os potenciais básicos para desenvolvimento de projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- h) A atuação junto à comunidade acadêmica para disseminação e promoção da ética e da cidadania;
- i) A efetivação de ações que atendam a demandas sociais, à formação de lideranças, ao desenvolvimento de oportunidades, à integração de pessoas com projetos acadêmicos alinhados com o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo.

Integrar a comunidade acadêmica da FacMais com as representações artísticas e culturais mais variadas do município e de municípios circunvizinhos com atividades de extensão, é uma forma de buscar, interna e externamente, o reconhecimento da Instituição pelas ações por ela desenvolvidas, ou das quais venha a participar, nessas áreas, legitimando, assim, sua política voltada a contribuir para o desenvolvimento artístico e cultural do Estado.

O envolvimento dos estudantes com essas atividades contribui para a formação cidadã do futuro profissional e os ajuda a compreender o contexto sociocultural em que se inserem, posicionando-se frente à realidade, em condições, portanto, de contribuir para a transformação dessa realidade.

No âmbito dos diversos eventos internos e externos, envolvendo todos os cursos da Instituição, busca-se, trazer profissionais, indivíduos, entidades ou grupos locais que possam, também, compartilhar seus trabalhos, experiências, habilidades e expectativas sobre temáticas associadas à memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, local e regional.

5.4.10 Políticas de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

Dada a sua importância na Extensão, é definida uma Política específica para o Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social. Na medida do possível, os Projetos de Responsabilidade Social se relacionam às Práticas de Extensão da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais. A Política de Responsabilidade Social da FacMais se baseia no argumento do SINAES, conforme expressamente previsto no inciso III do artigo 3º da Lei no 10.861/2004: “A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais contribui para o desenvolvimento econômico e social da região quando do desenvolvimento de atividades direcionadas para o atendimento de necessidades de instituições de

cunho social e quando da realização de ações extensionistas voltadas para o estudo de problemas de interesse econômico e social, através de parcerias.

Por acreditar nas iniciativas sociais, a FacMais desenvolve uma série de atividades de extensão pelas quais os alunos aplicarão seus conhecimentos em projetos sociais, principalmente na área municipal. Essas atividades colocam o aluno empreendedor e cidadão em contato com a realidade da sua comunidade, disponibilizando conhecimento e tecnologia para os projetos sociais. A FacMais entende que é preciso conscientizar os alunos da importância do auxílio ao próximo e da busca de uma sociedade melhor, porém o exemplo precisa ser dado na prática.

Na dimensão social, a FacMais tem investido nos projetos exitosos e na elaboração e inovação de projetos e em sondagens que indiquem as reais necessidades da sociedade de Palmeiras de Goiás e região. Além disso, é parceira do PROUNI e destina vagas aos alunos carentes, com bolsas integrais e parciais. A FacMais também auxilia na inserção de alunos no Financiamento Estudantil (FIES).

Como ação afirmativa, a FacMais mantém um programa próprio de bolsas institucionais realizado semestralmente por meio de um Programa intitulado Concurso de Bolsas da FacMais pelo qual os alunos podem ingressar na educação superior com bolsas de até 100%, conforme regulamento próprio.

Convênios são firmados com instituições filantrópicas visando levar conhecimento técnico de áreas de concentração dos para pessoas carentes, além de disponibilizar espaços e laboratórios para convênios com associações e com prefeituras da região.

Além disso, o compromisso da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais para com o desenvolvimento econômico e social do Estado faz se presente nos projetos pedagógicos dos cursos, bem como em atividades que fazem parte de um cronograma de Atividades de Responsabilidade Social permanente na IES, vinculado ao Programa de Responsabilidade Social, com eventos tais como: "Cidadão Mais", "Trote Solidário", "Cursos Livres".

Assim, as ações desenvolvidas baseiam-se em temas de interesse da comunidade, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população, proporcionando influência no desenvolvimento cultural, econômico e social; na

defesa do meio ambiente; na inclusão social e, ainda, provenientes dessas interações e experiências, a produção de novos conhecimentos.

A operacionalização desta política é efetivada por meio das seguintes diretrizes:

- a) Exercício da Cidadania: A formação profissional visa ao desenvolvimento de sujeitos conscientes dos seus direitos políticos e sociais. Dessa forma, a FacMais planeja e desenvolve atividades a fim de que os acadêmicos exercitem a cidadania e, também, para que o público que interage com eles conheça seus direitos e deveres por meio das ações sociais e serviços oferecidos.
- b) Promoção da Saúde: A matriz curricular dos cursos de saúde prevê a realização de atividades práticas em locais externos ao campus da instituição, tais como escolas, creches, asilos, centros de saúde, hospitais, empresas, instituição de educação especial, onde também se desenvolvem os atendimentos das pessoas vinculadas às instituições conveniadas.
- c) Promoção do Desenvolvimento Sustentável: As atividades interdisciplinares também são instrumentos de conscientização e alerta para questões de sustentabilidade, realizadas por meio de estudos de caso, leituras e debates no decorrer dos semestres letivos e em projetos específicos como o FacMais Verde.
- d) Resgate e desenvolvimento artístico e cultural: em especial dos cursos de licenciatura promovem oficinas e cursos livres que contribuem para o resgate e a revitalização do desenvolvimento artístico e cultural da região.
- e) Promoção do intercâmbio entre comunidade e IES: A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais promove ações que ampliam o contato da comunidade acadêmica com a sociedade. Esse intercâmbio ocorre no sentido de que ambas devam ser entendidas como beneficiárias da prática da Extensão. Por meio de ações previamente planejadas e de acordo com a necessidade das organizações envolvidas, o resultado é a produção e a sistematização de conhecimento. Essa diretriz é operacionalizada por intermédio da aproximação com empresas públicas e privadas e organizações não governamentais.

5.4.11 Política de Comunicação

A comunicação da FacMais com a sociedade dá-se no plano interno e externo.

5.4.11.1 Comunicação interna

A comunicação interna na comunidade acadêmica, envolvendo todas as suas instâncias, ocorre com a interlocução entre os órgãos institucionais e entre estes e professores e alunos. A comunicação interna, em relação aos professores, dá-se pela interação entre estes e as Coordenações de Cursos, podendo ainda os professores pegar informações necessárias na Secretaria Acadêmica e/ou na Diretoria Acadêmica e Administrativa-Financeira; dá-se também por meio de reuniões, boletim, jornal eletrônico, *site* e *e-mails* (professores, coordenadores, secretaria e diretores possuem endereços eletrônicos próprios e institucionais, estes divulgados na comunidade acadêmica e aqueles apenas às Coordenações de Cursos, Diretoria e Secretaria Acadêmica), circulares sobre serviços e eventos acadêmicos, murais em locais apropriados como salas de aula, biblioteca, corredores, etc.

Em relação aos alunos, a comunicação interna ocorre mediante avisos em sala de aula, murais, reuniões com representantes de turma, portal do aluno, *site* e *e-mails* (cada aluno possui um endereço eletrônico e respectiva senha e cada aluno individualmente apresenta na abertura de seu registro escolar seu e-mail pessoal), reuniões com representantes de turma, atendimento individualizado pelo Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL) e pelos Coordenadores de Cursos.

Ainda internamente, além desses mecanismos, os alunos são incentivados a procurar a Central do Aluno, a Ouvidoria, a Diretoria Acadêmica e outros espaços acadêmicos em quaisquer circunstâncias, para qualquer fim.

Internamente, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais dispõe de meios de comunicação, como: página na internet, sistema de intranet, boletim eletrônico, quadro de avisos, Classroom e outros.

O Portal Acadêmico e o atendimento ao aluno, ambientes web, possibilitam ao aluno acessar informações necessárias à sua rotina acadêmica – aluno online. Diversos documentos poderão ser impressos, de forma ilimitada, como: histórico escolar, boletos financeiros, dentre outros; e solicitações poderão ser feitas, como:

diplomas, dispensas, descontos, bolsas, estímulo à participação em eventos, etc. Através do Portal Acadêmico, os professores podem se comunicar com seus alunos pelo *Classroom*, por e-mail, além de poder deixar mensagens dirigidas aos alunos da disciplina que ministrará. Material didático também pode ser disponibilizado através deste sistema. Os alunos poderão fazer as solicitações por via presencial, telefone, portal, e-mail, etc.

Ademais, as informações sobre cada curso estão disponíveis na internet como objetivos, recursos, duração, orientação sobre a formação, conforme escrito no Regimento e exigido por lei. Irá ter ainda informações sobre processos e editais de admissão, corpo docente, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, além de informações sobre todos os setores da Instituição.

As coordenações de curso desenvolvem meios próprios de comunicação com os alunos, sendo normalmente esta comunicação realizada através de e-mails, visitas às salas de aula, quadros de avisos, memorandos, dentre outros. Os colaboradores possuem acesso à internet e intranet, comunicando-se também por meio formal previsto em seus processos internos.

Na Central de Atendimento ao Aluno está disponível a comunidade acadêmica um sistema de avaliação do atendimento feito e também uma caixa de sugestão onde de forma identificada ou não o aluno pode expor insatisfações e sugestões. Essas são recolhidas pela Ouvidoria e incorporada ao relatório mensal feito.

Através das redes sociais também se faz a comunicação com a comunidade acadêmica. O setor de comunicação e marketing é responsável pela presença sempre constante da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais nas redes sociais, tais como Facebook, Instagram, canais bastante utilizados e procurados pela comunidade interna e externa.

A FacMais, possui domínio próprio de e-mail e os colaboradores, professores e alunos possuem e-mails institucionais. Assim, o acesso a informações na IES é facilitado, o que incentiva a comunicação dentro da Instituição.

Para o desenvolvimento dos planos institucionais e dos projetos de cursos, a FacMais divulga calendário acadêmico semestral e agenda de eventos

pedagógicos e acadêmicos, com datas cívicas, culturais e de avaliação e prazos institucionais de requerimentos, trancamentos, matrículas, etc. Para acompanhar e avaliar as atividades institucionais, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é encarregada de divulgar os trabalhos por ela desenvolvidos, bem como apresentar planos de ações que visem à melhoria da instituição em seu todo.

5.4.11.2 Comunicação externa

No plano externo, a FacMais, por meio de *site* próprio, veicula informações institucionais em diversos *links* sobre as suas atividades acadêmicas, além de estabelecer relações bilaterais por meio de parcerias e convênios com outras instituições, com órgãos e organizações empresariais do setor público e privado. Usam-se ainda meios de comunicação em rádio e jornal impresso local, para divulgação de eventos acadêmicos, vestibulares, entre outros.

Para a comunicação externa, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais utiliza de veículos de mídia: rádio, TV, outdoor, busdoor, jornal, página na internet, e também, serviços de telemarketing e correspondências via correio, objetivando estabelecer a imagem da IES junto à sociedade.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais trabalha também com ações de marketing de relacionamento, tais como: telemarketing ativo e passivo, mala-direta, e-mail marketing, eventos, promoções, feiras profissionais, parcerias, convênios, impressos, etc. Desenvolve procedimentos próprios de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao incluir em sua página de internet um sistema de atendimento à comunidade externa – Ouvidoria e outros, pelos quais todos os setores podem ser contatados.

Desta forma, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais estabelece um sistema formal de comunicação com o público externo de forma que a Instituição tenha controle total do que será recebido e respondido.

O Setor de Tecnologia da Informação elabora, implanta e gerencia 'planos de comunicação' a partir de um 'planejamento de mídia' voltado a desenvolver e fortalecer a imagem da marca junto ao público interno e externo.

O Plano de Ação compreende as funções de: pesquisa de mercado – tomadas de decisão, aquisição de mailings, planejamento de comunicação e

marketing – campanhas publicitárias: interna e externa, parcerias promocionais (patrocínios, escolas), planejamento de mídia – eventos, atividades, datas promocionais, materiais impressos, feiras, etc.

5.4.11.3 Ouvidoria

A ouvidoria é um serviço especial de comunicação interna e externa com identificação ou anonimamente, que tem o objetivo maior de ouvir e receber queixas, informações, críticas e sugestões vindas da comunidade acadêmica: discentes, docentes e colaboradores, bem como a toda comunidade externa e parceiros que a FacMais tem para desenvolver seus projetos.

A Ouvidoria da FacMais é um elo entre a comunidade – acadêmica ou externa – e as instâncias administrativas da Faculdade, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia.

A FacMais disponibiliza esse serviço por meio do site institucional com link próprio e ainda por meio de contato direto com os órgãos diretivos. O acatamento de considerações e as devidas respostas à comunidade interna e a sociedade são oferecidos pelos órgãos diretivos e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tentam atender a todos na medida das possibilidades, visando à melhoria da instituição e as suas atividades acadêmicas e serviços terceirizados, contribuindo assim, para a convivência harmoniosa em todos os setores que fazem parte da FacMais.

São objetivos da Ouvidoria da FacMais:

- I. Estreitar as relações ao contribuir com a solução de problemas surgidos de forma individualizada e neutra, sempre ouvindo as reclamações, sugestões e, principalmente buscando transparência e agilidade nas ações para a melhor solução e tomada de decisões acadêmicas nos conflitos que fazem parte das relações institucionais;
- II. Assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas;
- III. Reunir informações sobre diversos aspectos da Faculdade, com o fim de subsidiar o planejamento institucional.

- IV. Favorecer a construção de uma nova cultura solidária e interativa entre os colaboradores da faculdade no aperfeiçoamento, melhoria e planejamento dos processos acadêmicos e administrativos.
- V. Trabalhar em sinergia com a Autoavaliação Institucional, aprimorando e sugerindo ações de gestão acadêmica, funcional e administrativa.

5.5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.5.1 Princípios Metodológicos

A abordagem metodológica priorizada pela Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais é aquela que propicia ao estudante atribuir significado aos conteúdos de aprendizagem, desenvolver a criticidade, a capacidade de problematizar, analisar e sistematizar o conhecimento, bem como a habilidade de pensar com os instrumentos conceituais e os processos de investigação da ciência a ser estudada.

Na escolha do método são considerados, entre outros aspectos, o perfil das pessoas envolvidas, os objetivos da prática pedagógica assumida e da formação profissional almejada, as características do saber, as condições da realidade sociocultural e os recursos inerentes à situação de formação. Como os perfis dos agentes não são homogêneos, o processo de ensino leva em consideração a diversidade de ideias, comportamentos, interesses e capacidade de compreensão

A FacMais desenvolve em seus cursos e programas de educação superior um conjunto de ferramentas que estimulam a construção de competências, privilegiando oportunidades novas de aprendizagem, como:

- Conteúdos alinhados com novas possibilidades de aprendizagem:

A equipe pedagógica e os docentes empenham-se em elaborar e apresentar atividades significativas e interdisciplinares, as quais motivam os alunos a construir uma autonomia em relação aos hábitos de estudo e ao domínio das habilidades. As estratégias interdisciplinares, alinhadas ao uso de tecnologias educacionais, criam possibilidades de aprendizagem e estabelecem

um sentido para os conteúdos curriculares em uma ou mais disciplinas. Quando os discentes se envolvem com os conteúdos, os conhecimentos passam a ter um propósito para sua vida e conseguem realizar relações com outras disciplinas. Essa capacidade de ligar e religar os conceitos provoca uma reflexão, a qual é essencial para a construção do processo de aprendizagem.

- Avaliação focada na capacidade cognitiva, aquisição de competências e habilidades:

Para Perrenoud (1999, p.7) competência é “uma capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem se limitar a eles”. Segundo Luckesi (2011), competência significa “a capacidade de fazer alguma coisa de modo adequado, servindo-se, para tanto, de variadas habilidades”.

Para este último autor habilidades e competências são maneiras de se realizar uma tarefa ou, mais precisamente, recursos cognitivos e procedimentais que implicam ação. Habilidades e competências se diferenciam pela abrangência, sendo a competência mais abrangente do que uma habilidade, e também pela relação de dependência uma da outra: “a posse de uma competência, qualidade complexa, exige a posse de um conjunto de habilidades simples” (LUCKESI 2011, p.409).

Luckesi (2011, p. 409) completa neste sentido:

Poderíamos perguntar, então, se competência e habilidade não tem a mesma definição. Na ótica da ação, sim, pois ambas têm a ver com ação. A distinção entre as duas têm sua base na complexidade da ação executada em uma e em outra dessas formas de agir. Nessa relação, as habilidades têm a ver com aprendizagens do desempenho em tarefas específicas, restritas, simples; as competências, por outro lado, são modos complexos de agir, que envolvem um conjunto de tarefas específicas. Uma competência exige uma cadeia de várias habilidades.

Desse modo, as atividades pedagógicas escolares não podem perder o foco no desenvolvimento de competências que o exercício da cidadania e o mundo do trabalho exigem na sociedade do século XXI, que de acordo com Wagner (2010) são chamadas de competências para sobrevivência no novo mundo:

- Pensamento crítico e resolução de problemas;
- Trabalho colaborativo em redes;
- Criatividade, iniciativa e empreendedorismo;
- Comunicação oral e escrita de forma efetiva;
- Uso de tecnologias da informação e comunicação, entre outras.

Desta forma propomos a metodologia de trabalho chamada avaliação por competências, onde a avaliação permeia todo o planejamento de ensino e aprendizagem e permite o efetivo desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da cidadania e preparação para um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

Esta metodologia coloca a avaliação como centro de todo processo educacional, possibilitando que o aluno seja avaliado de forma processual e que esta avaliação seja formativa.

- Flexibilidade curricular:

As diretrizes pedagógicas adotadas conduzem à flexibilização dos componentes curriculares. Os projetos pedagógicos dos cursos contemplam as inovações que possibilitem essa flexibilidade.

O regime seriado semestral, adotado pela FacMais, permite a oferta, em cada semestre letivo, de um bloco fixo de disciplinas e outro flexível, com disciplinas ofertadas pela instituição para a escolha do aluno.

Os currículos dos cursos de graduação (presenciais e a distância) estão acordados com as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo Ministério da Educação, que permite essa flexibilidade e atualização pelos colegiados de cursos.

- Interdisciplinaridade:

Como já descrito no tópico Políticas de Ensino, a interdisciplinaridade se caracteriza pela abordagem integrada de campos de conhecimentos afins, possibilitando o diálogo entre eles. Assume-se o conhecimento como socialmente construído e historicamente situado. Tem caráter global, tanto nas situações profissionais como nas situações de vida. O recorte de conhecimentos em estratos específicos atende a aspectos de funcionalidade, porém sabe-se que as situações

com as quais o aluno se depara solicitam arregimentação de competências, de forma integrada.

Descobre-se, na perspectiva da interdisciplinaridade, o caráter global do fenômeno em estudo, rompendo-se a visão fragmentada e estanque. Esse aspecto traz implicações para a prática pedagógica, que poderá se enriquecer com o desenvolvimento de projetos integradores, de pesquisas, de resolução de situações-problema e de desafios.

- Análise crítica sobre aspectos sociais e da profissão:

Ocorre por meio da indissociabilidade (entre teoria e prática) ocorre quando a prática pedagógica é reflexiva, ou seja, tem um "caráter criador e tem, como ponto de partida e de chegada, a prática social, que define e orienta a sua ação" (...) "Desta forma, a prática pedagógica crítica se traduz por um trabalho a ser realizado pelo professor e pelo aluno, atuando de acordo com um objetivo comum". (VEIGA, 1989, p. 21)

- Práticas voltadas para a formação profissional:

A prática constitui e organiza o currículo. Por meio de uma visão ampliada do que seja prática profissional e pela oportunidade de colocar em ação o aprendizado, percebe-se a importância de tratar os fundamentos técnicos e científicos e as bases tecnológicas a partir de situações que refletem os contextos de cada profissão. Cabe ressaltar, igualmente, que integrar teoria e prática não se esgota nas relações que se estabelecem entre as duas dimensões. É necessário ir mais além, através da capacidade que permita ao aluno ter um olhar atento sobre os seus próprios processos de raciocínio. Isso o habilita a explicitar e avaliar caminhos e alternativas pelos quais optou na resolução de problemas.

- Novas metodologias e tecnologias como apoio às atividades acadêmicas e ferramentas no processo de ensino-aprendizagem:

O uso das novas metodologias e tecnologias propicia trabalhar em sala de aula com investigação e experimentação, considerando que permitirá ao aprendiz vivenciar experiências, interferir, fomentar e construir o próprio conhecimento.

O aluno participa dinamicamente da ação educativa através da interação com os métodos e meios para organizar a própria experiência. A participação do professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem é relevante para permitir que o aluno desenvolva habilidades e seja capaz de realizar a atribuição de significados importantes para sua articulação dentro do processo ensino-aprendizagem.

O uso da tecnologia em sala de aula permitirá interatividade entre o aprendiz e o objeto de estudo propiciando uma participação ativa do aluno e uma reflexão acerca dos recursos tecnológicos, criando condições de aprofundamento sobre “[...] a fonte das ferramentas que criam a oportunidade para criar um ambiente de aprendizagem e implementar o design instrucional apropriado” (ROMISZOWSKI, s.p.). Segundo a literatura acadêmica brasileira, o termo design instrucional traduz-se de forma bastante ampla como “planejamento de ensino”.

Diante da análise dos princípios metodológicos há que se ressaltar também o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem. Partindo da constatação que a tarefa de ensinar não é a mesma que era realizada no passado, onde o professor simplesmente passava para o aluno aquilo que ele mesmo havia aprendido, sem nem mesmo refletir sobre o conteúdo, assim, o aluno simplesmente recebia o conhecimento que lhe era transferido.

De acordo com a visão moderna, o papel dos professores é ajudar a formar ‘aprendedores’, ou seja, alunos que saibam *como* aprender, utilizando com maestria as ferramentas tecnológicas e cognitivas à sua disposição. Em um mundo em eterna mudança, *aprender a aprender* talvez seja a aula mais importante.

Os cursos de graduação da FacMais entende que a função de ‘facilitador’ muito divulgada para os professores nada mais é do que tornar os alunos progressivamente mais independentes, motivados pelas descobertas que podem ser feitas no dia a dia e preparados para uma vida inteira de estudos e aprendizado. ‘Facilitar’, aqui, é sinônimo de transmitir a importância e o prazer que há em aprender.

Entende-se que há uma coisa que nunca irá mudar: o protagonismo do professor para o bom aprendizado. As mudanças da sociedade e o advento da tecnologia trouxeram novos desafios e novas possibilidades para o cotidiano da profissão, mas não mudaram o fato de que o professor continua sendo a peça fundamental para criar gerações mais bem preparadas para lidar com os desafios do mundo.

Hoje os professores apresentam informações e mostram aos seus alunos como lidar com elas. O foco principal, todavia, é facilitar o processo de ensino, mostrando como é que se adquire conhecimento e, assim, permitindo que os alunos ganhem confiança para aprender por conta própria em um mundo cada vez mais maleável.

A FacMais estimula o uso da tecnologia por considerá-las fundamental para tais situações. O emprego de plataformas digitais de ensino, parceria com a *Google Workspace for Education*, por exemplo, auxilia professores e alunos a aproveitar o melhor que o mundo digital oferece para enriquecer conhecimentos, explorar novas temáticas e aprimorar o processo de aprendizagem. Além disso, elas são ótimas como suporte aos alunos nos momentos em que estão longe dos professores.

Seja como meio de envio de mensagens, realização de testes e pesquisas guiadas, seja como local de estudos focados e de exploração de conhecimentos, as plataformas digitais representam muito bem esta nova concepção do professor: um profissional multifacetado, que sabe equilibrar os conceitos tradicionais de ensino com as inovações constantes que o mundo moderno traz, por meio dos alunos, para dentro da sala de aula.

Quanto a metodologia de Ensino e Aprendizagem nas disciplinas com carga horária em EaD da FacMais compreende, dentre outros instrumentos e objetos de aprendizagem, ferramentas que promovem o desenvolvimento profissional, a produção, a aprendizagem colaborativa e, sobretudo, a interdisciplinaridade.

São ferramentas que poderão ser utilizadas no processo ensino e aprendizagem, dentre outras:

I - **Página Web:** esse recurso permite que se anexe páginas da web nos tópicos de conteúdos do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Dessa forma, é

possível adicionar vídeos de diferentes aplicativos aos textos das aulas ou às aulas remotas, possibilitando experiências mais ricas em termos de aprendizado.

II - **Link para arquivos:** esse recurso permite que sejam postados materiais no AVA para além das Unidades de Aprendizagem do material didático SAGAH e, por conseguinte, disponibilizados aos alunos, ficando todos disponíveis tanto para download, quanto para impressão, se realmente necessário.

III - **Tópicos:** É o recurso que permite organizar o AVA, dando título às suas áreas de conteúdo.

IV - **Questionários:** é o recurso do *Google Forms* utilizado tanto para as avaliações regimentalmente obrigatórias, avaliações formais no caso das disciplinas com carga horária 100% digital, quanto para as avaliações processuais que os professores entendam necessárias. A vantagem desse tipo de atividade para o processo é que o próprio ambiente virtual poderá fazer a correção dos questionários e calcular as notas instantaneamente.

V - **Tarefa com Envio de Arquivo:** esse recurso permite que o aluno envie arquivos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Isso possibilita ao professor ou tutor requisitar pesquisas ou elaboração de documentos, como forma de avaliação de aprendizagem, o que aumenta o espectro de possibilidades de avaliação do aluno.

VI - **Chat:** é um recurso síncrono, que permite ao aluno, professor e tutor, uma conexão simultânea, no mesmo espaço virtual, trocando conversas e arquivos. É o espaço para comunicação ou informações rápidas visto os comunicados gerais serem postados no mural das turmas no *Classroom*. O recurso também pode ser disponibilizado em formato de espaços com grupos de alunos, visando a troca de experiência e conhecimento entre eles, além da solução de dúvidas coletivas.

VII - **Log e Registros:** esse recurso permite que professores, tutores e alunos acompanhem a frequência e desempenho dos alunos ao AVA. Todos os acessos ficam registrados. Assim, os professores e tutores podem empreender conversações com aqueles alunos que menos se utilizam do AVA, objetivando evitar a evasão desses alunos e estimular o interesse deles pelas unidades curriculares em curso. Por meio desse recurso, também é possível verificar se o

aluno visitou todas as unidades de aprendizagem, ou mesmo quanto tempo ele passou fazendo um questionário.

Todo esse conjunto de ferramentas do AVA visa uma aprendizagem colaborativa e cercada de estímulos ao educando, sendo o tutor a mola mestra do processo, por articular o relacionamento entre discente, docente e coordenador do curso.

As práticas pedagógicas empregadas nos cursos de graduação da FacMais serão apoiadas em quatro concepções de ensino-aprendizagem: aprendizagem autodirigida; aprendizagem baseada em problemas ou casos; aprendizagem em grupo e aprendizagem orientada para a comunidade, conforme consta a seguir.

Aprendizagem autodirigida

O estudante deverá conhecer os primeiros passos do caminho para aprender a aprender. Como a busca e aquisição de conhecimentos constitui um processo contínuo ao longo da vida de cada indivíduo, os estudantes, durante o curso, são encorajados a definir seus próprios objetivos de aprendizagem e tomar a responsabilidade por avaliar seus progressos pessoais no sentido de quanto estão se aproximando dos objetivos formulados.

Esta avaliação deve incluir a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizar adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

Desta forma, procurar-se-á estimular os discentes para que desenvolvam sua capacidade de compreensão dos conteúdos ministrados através de práticas personalizadas de estudo com o auxílio de professores escolhidos pelos mesmos e nomeados pela direção acadêmica da FacMais como responsáveis pela orientação do discente.

Aprendizagem baseada em problemas ou casos

Na aprendizagem baseada em problemas ou casos, o caso é utilizado como estímulo à aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos. Nesta metodologia deve-se buscar:

- a) aclarar o problema oferecido, explorando os dados apresentados e refletindo se existe alguma pergunta sobre a descrição do problema que possa ser formulada para melhor explicá-lo;
- b) resumir os dados oferecidos no problema, especificando: O que é o problema? Do que trata o problema?
- c) identificar os pontos importantes do problema, definindo quais são as áreas de conhecimento relevantes;
- d) identificar o conhecimento atual relevante ao problema, frente aos objetivos de aprendizagem propostos;
- e) desenvolver hipóteses, a partir da explicação dos dados apresentados no problema;
- f) identificar o conhecimento adicional requerido para melhorar a compreensão do problema, baseado nas necessidades de aprendizagem individual e/ou grupal;
- g) identificar os recursos de aprendizagem apropriados, dentre uma diversidade: livros, periódicos, base de dados local ou remota, programas interativos, entrevistas com professores; profissionais ou usuários, vídeos, laboratórios, comunidade, isto é, quais são as fontes de recursos mais apropriadas à exploração desse problema?;
- h) procurar novos conhecimentos, utilizando recursos de aprendizagem apropriados, o que implica em ampliar os horizontes de busca além dos limites institucionais (outras bibliotecas, outros acervos, outros locais passíveis de utilização no processo ativo de ensino-aprendizagem);
- i) sintetizar os conhecimentos prévios e novos em relação ao problema, isto é, baseado em sólidas evidências científicas, como pode explicar o problema agora?;
- j) repetir alguns ou todos os passos anteriores, se necessário;
- k) reconhecer o que foi identificado como uma necessidade de aprendizagem, mas que não foi adequadamente explorado, para incursões complementares; e

l) sintetizar os conhecimentos auferidos e, se possível, testar a compreensão do conhecimento adquirido por sua aplicação em outro caso ou problema.

Neste sentido, o discente poderá vivenciar situações práticas em sala de aula e em visitas técnicas conduzidas e orientadas por professores responsáveis por disciplinas específicas.

Aprendizagem em grupo

A aprendizagem baseada em problemas pode ocorrer tanto de maneira individual como em pequenos grupos. Porém, é no grupo que o pensamento crítico pode ser encorajado e argumentos levantados, ideias podem ser construídas de maneira criativa, novos caminhos podem ser estabelecidos, permitindo a análise coletiva de problemas que espelham a prática profissional futura.

O aluno deve desenvolver competências para tornar-se um integrante ativo, com contribuições para o grupo, seja este um grupo de aprendizagem, de pesquisa ou de trabalho formado por profissionais.

Trabalhos realizados em grupo representam, portanto, um laboratório para aprendizagem sobre a integração humana, onde alunos podem desenvolver habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal e a consciência de suas próprias reações no trabalho coletivo, constituindo uma oportunidade para aprender a ouvir, a receber e assimilar críticas, e por sua vez, oferecer análises e contribuições produtivas ao grupo.

É um fórum onde os recursos dos membros do grupo são mais efetivos que a somatória das atividades individuais. E, também, um espaço privilegiado da monitoria e contato entre acadêmicos de vários períodos.

Aprendizagem orientada para a comunidade

Processos educacionais orientados à comunidade consistem em proporcionar atividades de ensino-aprendizagem que utilizam extensivamente a comunidade como ambiente/situação de aprendizagem.

A interação com a comunidade é desenvolvida continuamente em todas as séries dos cursos. Está inserida numa filosofia educacional baseada na

comunidade, com trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar. Esta comunidade inclui grupos sociais, empresas, escolas e instituições sociais, entre outras.

A interação comunitária permitirá ao aluno trabalhar com membros da comunidade, não se restringindo somente a um foco estrito, mas estendendo-se a outros setores relacionados aos problemas existentes ou potenciais identificados. Os alunos conduzirão, em equipes, pesquisas na comunidade, desenvolvendo experiências em análise e solução de problemas.

A meta da interação comunitária é proporcionar aos alunos, por meio de um trabalho contínuo durante todos os cursos de graduação, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à prática profissional. Esta meta é alcançada a partir do desenvolvimento de atividades em comunidades-alvo, através da execução de projetos de pesquisa e extensão elaborados e coordenados por professores com o auxílio da Coordenação do Curso, além do envolvimento ativo do aluno na preparação e ministração de cursos e/ou oficinas dirigidos à comunidade, por meio das atividades extensionistas a serem desenvolvidas nos Projetos Integradores.

5.5.2 Práticas Pedagógicas Inovadoras

O volume de informações disponíveis, a multiplicidade e a diversidade de formas de saber e conhecer necessita de uma combinação de habilidades que contemple simultaneamente o geral e o particular. Desse modo, visando atender situações de aprendizagem mais complexas, com maior grau de incerteza, emergem na FacMais algumas práticas pedagógicas inovadoras, tais como:

a) Uso de metodologias ativas:

- Aprendizagem Baseada em Problemas: metodologia de ensino e aprendizagem colaborativa, na qual os problemas de ensino são elaborados por uma equipe de especialistas para abordar os conhecimentos essenciais do currículo.
- Arco de Maguerez: Especialmente utilizada nos cursos da área da saúde, essa estratégia operacional motivacional será empregada na elaboração

dos temas sobre saúde do adulto/idoso, saúde da mulher, criança/adolescente para despertar o interesse da população escolar, e passar a compreender a importância da adoção de novo comportamento e da responsabilidade pela manutenção e recuperação da própria saúde. Na teoria do Arco desenvolvida por Charles Maguerez (BERBEL, 1998), a observação da vida real é o ponto de partida, ou seja, a primeira etapa deste processo. Trabalha-se com os alunos a perspectiva da realidade, definindo o que será estudado. A segunda etapa é o levantamento dos pontos-chave: quando são identificadas as possíveis causas para a existência do problema, visando uma resposta para o mesmo.

Uma vez identificados os pontos-chave, serão definidas as formas do estudo e as fontes de informações e a metodologia adequada para este estudo. Na etapa da teorização surge à investigação, momento de esclarecimento das dúvidas em busca das soluções para os problemas.

Após os estudos e a coleta dos dados, segue-se para o levantamento de hipóteses de solução. Esta é a parte criativa, quando se estimula as perguntas sobre o porquê dos problemas, com vistas a desenvolver novas ações, elaboradas com base nas reais necessidades desta comunidade, para ser significativa e diferente da realidade de onde se extraiu o problema. A próxima etapa é a aplicação da ação concreta sobre a realidade.

- Sala de aula invertida (*flipped classroom*): Se, tradicionalmente, os alunos absorvem todo conteúdo em sala de aula e a fixação da matéria aprendida é feita em casa, com o aluno realizando tarefas e estudos por conta própria, na sala de aula invertida a lógica é contrária. Nessa proposta, o aluno irá aprender a matéria nova em casa, por conta própria, e estará em sala de aula contando com professores somente como apoio, para realizar a fixação do conteúdo.

- Problematização: tem como base a observação da realidade social concreta, o levantamento de problemas, a teorização, a busca de alternativas para solução dos problemas detectados e o retorno à realidade. Estão presentes nesse processo o exercício das práxis e a formação da consciência como cidadãos e futuros profissionais.

- Aprendizagem Baseada em Projetos (Project Based Learning – PBL): essa metodologia é focada na construção de conhecimento por intermédio de

um trabalho longo e contínuo de estudo, cujo propósito é atender a uma indagação, a um desafio ou a um problema. Um método sistemático de ensino-aprendizagem que envolve os alunos na aquisição de conhecimentos e habilidades por meio de um processo de investigação, estruturado em torno de questões complexas e autênticas e de produtos e tarefas cuidadosamente planejadas.

b) *Google Workspace for Education:*

A FacMais é parceira do *Google Workspace for Education* desde 2018 e atualmente utiliza a versão mais completa utilizada como o Ambiente Virtual de Aprendizagem, o *Orchestra4edu*, para as disciplinas que possuem carga horária a distância. É uma plataforma que engloba diversas ferramentas educacionais que alunos, professores e tutores têm acesso por meio do seu e-mail institucional - @facmais.edu.br - com o objetivo de aperfeiçoar o ensino e envolver ainda mais os estudantes.

Um das ferramentas utilizadas é o *Google Classroom* é uma plataforma LMS que tem como objetivo apoiar professores em sala de aula, melhorando a qualidade do ensino e aprendizagem. O *Google Classroom* permite que o professor poste atualizações da aula e tarefas de casa, adicione e remova alunos e ainda forneça um feedback. O serviço é integrado ao *Google Drive*. A versão completa usada pela FacMais, *Orchestra4edu*, faz a automação dos processos integrando com a plataforma de conteúdos, SGAH, e o sistema acadêmico utilizado pela FacMais, o SEI. Além da automação dos processos, a plataforma integra com o Analytics tornando possível o acesso a indicadores fundamentais para uma gestão de sala de aula de excelência, na interface destinada ao corpo docente e discente o acesso a métricas pertinentes ao processo de aprendizagem por meio de relatórios e gráfico o que permite um planejamento mais eficiente.

Através da plataforma os alunos têm a oportunidade de acessar recursos de apoio, conversar com o professor para promover uma maior interação entre eles e tirar suas dúvidas. A mediação do professor é importante para que o processo de aprendizagem ocorra de forma efetiva e identificar problemas ocorridos durante a aplicação das atividades para correção dos problemas que podem ocorrer durante a

mesma. Tende a despertar o interesse dos alunos pela disciplina que está sendo estudada, conseqüentemente, haverá uma interação maior entre os alunos, aumentando assim o espaço colaborativo entre eles, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem de forma mais colaborativa e efetiva.

Quanto às Tecnologias da Informação e da Comunicação - TICs, o objetivo educacional delas é prover, aos docentes, discentes e técnico-administrativos, ferramentas de apoio ao processo ensino-aprendizagem, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis. Estas ferramentas disponibilizam um leque de recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.

São utilizados inúmeras TICs e mecanismos de comunicação apresentados no quadro a seguir:

Quadro 1 – Mecanismos de Comunicação

MEIOS	PÚBLICO ALVO
Portal da IES	Público Interno e Externo
Redes Sociais	Público Interno e Externo
Cartazes nos quadros de avisos	Público Interno
Correspondência eletrônica ou via Correios	Público Interno
Reuniões periódicas com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo	Público Interno
Participação em reuniões com representatividades da comunidade	Público Externo
Meios de comunicação de massa (jornais, revistas, televisão, rádio e sites diversos)	Público Interno e Externo
CPA	Público Interno
Ouvidoria	Público Interno e Externo

Fonte: Elaboração própria

Para que a comunicação seja eficaz e eficiente, a escolha dos meios a serem utilizados leva em consideração as informações que se pretende transmitir e, principalmente, o público a que se dirige (interno ou externo).

Os alunos, professores e as coordenações dos cursos da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais têm, à sua disposição, materiais tecnológicos para

que possam utilizá-los, ao lado dos recursos convencionais empregados no processo ensino-aprendizagem. Toda a comunidade acadêmica conta também com o portal do aluno e do professor, site institucional, redes sociais, boletins impressos e virtuais entre outros documentos como forma de tecnologias de informação e comunicação que auxiliam no processo ensino-aprendizagem.

Nos cursos de graduação da Facmais são utilizados os recursos audiovisuais, visando estimular e implementar práticas, tais como:

- práticas de interdisciplinaridade desde o 1º semestre do curso;
- informações, on-line, sobre o curso, pesquisas, programas e áreas específicas de saber;
- atualização permanente de alunos, professores e corpo técnico para o emprego de ferramentas materiais e virtuais de uso acadêmico, especialmente softwares da área educacional;
- emprego, nas práticas pedagógicas, dos equipamentos tecnológicos;
- pontos de acesso, para alunos e professores, à Internet na Biblioteca e em outros locais da Faculdade;
- laboratórios de informática equipados para uso em aulas e em outras atividades;
- recursos da comunicação e da informação para emprego, na Biblioteca, no acesso a acervos locais e remotos;
- oferta de apoio tecnológico produzido para as necessidades próprias e específicas das disciplinas;
- intercâmbios com entidades das áreas das tecnologias e educacional.

Afinada com as alterações e inovações tecnológicas de uso cada vez mais disseminado e acessível, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais provê os cursos de infraestrutura adequada para a aplicação das tecnologias de informação e de comunicação - TICs, como apoio e consolidação do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, estimula os docentes e discentes na utilização dos recursos tecnológicos, para melhoria constante da sua formação.

Nos cursos de Graduação, a concretização dessas políticas é obtida por meio da capacitação contínua dos agentes envolvidos, voltada para o uso das tecnologias de informação e de comunicação e com discussão sobre seu impacto

nas questões metodológicas do processo, além da busca permanente pela adoção de novos recursos e inovações nas atividades acadêmicas. Os cursos utilizam todas as possibilidades de TICs no processo ensino aprendizagem, visando à apropriação do saber e do fazer pelos estudantes.

5.5.3 Seleção de conteúdos e Elaboração de currículos

Na Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais, os conteúdos curriculares são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, observadas as especificidades de cada área e as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, coerente com a LDB, com o Regimento Interno, configurando-se como um dos elementos constitutivos do Projeto Pedagógico de Curso.

Nessa seleção, são observados alguns critérios gerais, dentre os quais cabe destacar:

- a) Relevância social, com vistas a contribuir para o atendimento a necessidades e condições locais e regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como, considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área;
- b) Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento;
- c) Potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, sociais, econômicas, ambientais e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes;
- d) Interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas e da dimensão sociocultural;

e) Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do discente em níveis crescentes de complexidade.

Para cumprir os objetivos de formação preconizados no perfil do egresso institucional, a FacMais tem seus currículos estruturados a partir de núcleos temáticos que oferecem ao discente:

- a) uma concepção humanista e técnico-científica, considerando as relações teoria-prática; e
- b) os conhecimentos transversais que passam pela contextualização social, política e econômica e asseguram a flexibilização curricular.

O currículo integrado e flexível estimulado na Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais, incentiva atividades de autodesenvolvimento e oferece oportunidades de transformação do saber estabelecido, concentrando-se em conteúdos significativos que possibilitam a aquisição de habilidades e de atitudes como parte mais importante do processo educacional, que devem ser trabalhadas em momentos de interação teoria-prática.

Desse modo, o componente curricular passa a ser visto de forma integrada por ações interdisciplinares, planejado de forma dinâmica, que propicia a indissociabilidade das funções básicas da academia: ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.

A sistematização do conhecimento deve possibilitar o desenvolvimento de temas geradores que permitam uma visão holística do conhecimento, a construção de competências e a formação do pensamento científico.

A oferta de componentes curriculares ocorre em blocos semestrais, considerando: conteúdos afins; projetos integradores, elaborados pelos professores de forma a atender aos objetivos e a concepção interdisciplinar.

Os temas transversais que objetivam a preparação para o exercício pleno da cidadania, também trabalhados nos componentes curriculares dos projetos de todos os cursos, permitem discutir conceitos e valores que permeiam a formação do homem e da mulher – ética, responsabilidade social, educação ambiental, educação

em direitos humanos educação sexual, relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana, diversidade cultural e formação política.

A oferta dos componentes curriculares de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), optativo para todos os cursos de bacharelado reafirma o entendimento da Instituição na direção de uma formação plena – técnico-científica e cidadã – de seus estudantes, com visão global a partir do contexto local em que se encontram inseridos.

5.5.4 Processos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem, na forma do Regimento Interno, é feita por unidades curriculares, considerando-se a programação delas – conteúdos ministrados, as atividades acadêmicas, as habilidades desenvolvidas e as competências requeridas do aluno –, e incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

O aproveitamento é avaliado a partir do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas avaliações que consistem de um conjunto de verificações de aprendizagem nas atividades acadêmicas realizadas sob a responsabilidade do professor da unidade curricular.

O processo de avaliação da aprendizagem e de desempenho acadêmico, ressaltando-se seu caráter diagnóstico, utiliza metodologias de avaliação formativa em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso e seguindo o modelo de orientação da FacMais, explorando competências e habilidades dos alunos. As atividades avaliativas a serem realizadas pelos alunos em classe e extraclasse em composição formal e processual são representadas por N1 e N2.

A cada semestre letivo são atribuídas duas médias de aproveitamento (N1 e N2) de 0 a 100 pontos, sendo a N1 correspondente ao primeiro bimestre e a N2 ao segundo. O aluno será considerado aprovado se a MF – Média Final, de 0 a 10 pontos, for maior ou igual a 6,0 (seis), além de frequência maior ou igual a 75%, sendo calculada pelas seguintes fórmulas de acordo com a modalidade das disciplinas.

I. Disciplinas Presenciais:

$$N1: AF1 + AP1 \text{ e } N2: AF2 + AP2 = MF$$

AF: Avaliação Formal (de 0 a 70 pontos) é composta por 05 questões objetivas de valor 10 (dez pontos cada) e 02 questões subjetivas, de valor 10 (dez pontos) cada;

AP: Avaliação processual (de 0 a 30 pontos) refere-se a atividades do Trabalho Docente Efetivo (TDE) de cada etapa de avaliação.

MF: Média Final composta pelo somatório de N1 e N2.

$$MF = N1: 0,4*(AF1+AP1) + N2: 0,6*(AF2+AP2)$$

II. Disciplinas Digitais:

$$N1: AF1 + AP1 \text{ e } N2: AF2 + AP2 = MF$$

AF1 : Avaliação Formal 1 (de 0 a 70 pontos) é composta por 07 questões objetivas de valor 10 (dez pontos) cada;

AF2 : Avaliação Formal 2 (de 0 a 70 pontos) é composta por 06 questões objetivas de valor 10 (dez pontos cada) e 01 questão subjetiva, de valor 10 (dez pontos);

AP: Avaliação processual (de 0 a 30 pontos) refere-se a atividades do AVA aplicadas conforme planejamento.

MF: Média Final composta pelo somatório de N1 e N2.

$$MF = N1: 0,4*(AF1+AP1) + N2: 0,6*(AF2+AP2)$$

As notas parciais aplicadas de modo contínuo, progressivo e cumulativo, envolvendo os aspectos cognitivos e intelectivos relacionados com as competências e habilidades requeridas pelos cursos.

5.5.5 Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

O acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente é realizado de modo permanente no ciclo de cada componente curricular, pela Direção Acadêmica e Coordenações de Cursos, no ciclo anual da CPA (Comissão Própria de Avaliação) e pelos princípios do PCD (Plano de Carreira Docente).

No ciclo de cada componente curricular, o trabalho docente é acompanhado e avaliado pelos coordenadores de cursos (nos planos de ensino-aprendizagem, de

aula, avaliações, etc.) e alunos, em pesquisas de grupos focais, bem como em questionários da CPA.

No ciclo anual, todos os docentes são avaliados nas dimensões sobre as quais têm responsabilidade. Nestas dimensões, definidas pelo projeto da Comissão Própria de Avaliação (CPA), os docentes são avaliados, recebendo feedback individual das coordenações de curso ou acadêmica.

5.5.6 Incorporação de Avanços Tecnológicos nos Processos de Ensino e Aprendizagem

A FacMais mantém em constante revisão planos diretores de infraestrutura discutidos com os cursos de graduação visando direcionar seus investimentos para a incorporação de avanços tecnológicos nas experiências de aprendizagem dos estudantes. Softwares e equipamentos são usados para potencializar a aprendizagem dos estudantes ao serem devidamente integrados a metodologias adequadas de ensino.

É imprescindível que a instituição invista na manutenção de boas condições de acesso à internet em todos os ambientes acadêmicos e em um ambiente virtual de aprendizagem acessível a toda a comunidade acadêmica. O uso adequado das tecnologias de informação e comunicação e de equipamentos pela comunidade acadêmica precisa ser garantido pela oferta de formações e equipes de suporte, conforme o contexto.

O ensino utiliza de tecnologias das áreas de informação, comunicação e educação, buscando atender às necessidades de flexibilização do tempo e do espaço, para que os discentes realizem seus programas de formação. Tais tecnologias caracterizam-se, portanto, como opções metodológicas da Instituição, que priorizam as seguintes premissas:

- oferecer oportunidades flexíveis de aprendizado que se valem de novas ferramentas digitais e pedagógicas para ampliar os horizontes tradicionais e, assim, atender melhor aos interesses dos estudantes da atualidade e às demandas de um aprendizado para a toda a vida;

- estar conectada com o mundo real e não exclusivamente localizada no mundo digital, seja por meio de metodologias de resolução de problemas de contexto real, pesquisas de campo ou estágios;

- promover processo de feedback, centrado no estudante, para que receba informações constantes e destinadas a orientar seu percurso de aprendizado;
- inspirar o inesperado, a experimentação e o questionamento, encorajando as contribuições de conteúdo, perspectivas e métodos para a reflexão sobre pontos de vista culturais e individuais;

- integrar tecnologias avançadas com projetos pedagógicos inovadores.

5.5.7 Atividades de Prática Profissional, Estágios e Atividades Complementares

I. Atividades de Prática Profissional e Estágios

A FacMais tem convênios que permitem que seus alunos busquem, na prática profissional, atividades de estágio (obrigatório ou não). Além disso, programa uma política de contribuir efetivamente para a colocação de alunos em estágios, como parte de sua metodologia de trabalho.

A FacMais conta com a Coordenação de Estágios com o objetivo de orientar o estágio curricular supervisionado e estágio extracurricular, que, por sua vez, proporcionará ao aluno uma melhoria no processo de ensino e aprendizagem.

Entre as inúmeras vantagens e benefícios que a política de estágio traz, podem-se enumerar as seguintes:

a) Oferece subsídios à revisão de currículos e adequação de programas, de modo a permitir à instituição uma postura adequada quanto à sua contribuição ao desenvolvimento regional.

b) Proporciona ao aluno uma visão prática do funcionamento de uma organização empresarial ou órgão público, familiarizando-o com o ambiente de trabalho do seu curso.

c) Facilita o recrutamento e seleção de profissionais na organização, com os perfis adequados a seus interesses, além de estimular a criação de canais de cooperação com a instituição na solução de problemas de mútuo interesse.

O Estágio Curricular Supervisionado, é considerado obrigatório quando exigido no Projeto Pedagógico do Curso sendo supervisionado, orientado e desenvolvido em atendimento a Lei do estágio e proporcionam complementação da formação pessoal e profissional do discente, considerando-se essa formação em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural e de relacionamento humano em ambiente genuíno de trabalho, de forma a desenvolver conhecimentos, habilidades e competências pertinentes ao desempenho de sua profissão.

O Estágio Curricular Supervisionado, quando exigido, é realizado por meio de atividades práticas em empresas parceiras, representando a complementação das competências focadas no perfil profissional estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, sendo aprovado o aluno que alcançar média igual ou superior a 6,0.

O Estágio Curricular Supervisionado tem sua duração de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, realizado conforme PPCs e as DCNs de cada curso, com sua carga horária acrescida ao mínimo estabelecido para a área profissional, observando-se ainda:

- a) A jornada diária está em consonância com a legislação vigente.
- b) O Estágio Curricular Supervisionado é avaliado pela empresa e pela FacMais, observando os critérios e procedimentos estabelecidos no Regulamento de Estágio Supervisionado.
- c) A FacMais mantém à disposição dos discentes e das Empresas/Órgãos, o Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado com a indicação dos procedimentos necessários para a efetivação do Estágio Supervisionado.
- d) O Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado da FacMais, contém todas as informações e procedimentos necessários para a implementação do programa.

II. Atividades Complementares

As Atividades Complementares se constituem em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado. As Atividades Complementares

envolvem temas acordes com as unidades curriculares dos cursos de graduação da FacMais.

As Atividades Complementares, componente curricular obrigatório e ofertado ao longo do curso, possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno amplia o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internos ou externos ao curso.

Orientam-se, desta maneira, a estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

O instrumento balizador que institui os mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento das atividades complementares é o seu regulamento. O instrumento normativo reflete não somente as necessidades acadêmicas previstas em atos regulatórios como refletem, sobretudo, o compromisso da FacMais com uma formação ampla, plural e complementar para os seus graduandos. Nele está prevista uma gama de atividades que são desenvolvidas pelos alunos no sentido de garantir aos mesmos suportes diversos para a consolidação de suas formações epistemológicas, teóricas e práticas, em complementação ao seu cotidiano acadêmico, desenvolvido em sala de aula.

Espera-se com a integração do ensino e da extensão, conduzir o grupo de alunos e professores a uma ambientação acadêmica mais próxima da realidade que consiga desenvolver práticas inovadoras. Para motivar e tornar obrigatório a busca pelas atividades integradoras, o curso conta com a obrigatoriedade de cumprimento de horas em atividades complementares, pois se entende que a qualidade da formação de um profissional em nível da Educação Superior não pode resultar apenas do aprendizado em atividade presencial, no âmbito das disciplinas, posto que o mercado se revele mais exigente quanto ao desenvolvimento de capacidade de refletir, comunicar-se, tomar decisões e resolver problemas.

Nesse contexto, onde a formação é percebida como processo permanente e autônomo, constitui condição imperativa a criação de um conjunto de atividades complementares, desenvolvidas ao longo do curso.

As atividades complementares possuem regulamento próprio e obedecem aos seguintes princípios e diretrizes:

- 1) complementar e sintonizar o currículo pedagógico vigente;
- 2) complementar a formação social, humana e profissional;
- 3) estimular as atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo;
- 4) estimular as atividades de assistência acadêmica e de iniciação científica e tecnológica;
- 5) ampliar os horizontes do conhecimento bem como de sua prática para além da sala de aula;
- 6) incentivar a convivência com as diferenças sociais;
- 7) favorecer a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos alunos.

As Atividades Complementares possibilitam a devida flexibilidade ao currículo dos cursos de graduação, podendo o aluno buscar, mesmo fora da instituição, em horários disponíveis, formas de aperfeiçoamento pessoal e profissional na área em que estuda ou em outras áreas.

As Atividades Complementares criam mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, em atividades extracurriculares e de interesse para sua formação pessoal e profissional. Tratam de temas relevantes de formação geral e de formação específica. Direitos Humanos, Educação Ambiental e Sustentabilidade. Discutem, também, a Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

Para o registro acadêmico, o estudante deverá apresentar, à Coordenação do Curso, documento original ou cópia, no qual seja discriminado o conteúdo dos estudos, a carga horária, o período e a organização ou professor responsável, quando o evento for realizado por outra instituição.

À Coordenação do Curso compete avaliar os estudos ou atividades realizadas pelo aluno, enquadrá-los no quadro, de acordo com o Regulamento de Atividades Complementares da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, com os comprovantes necessários ao registro acadêmico.

As atividades Complementares são desenvolvidas ao longo do curso, não podendo, todavia, serem realizadas integralmente em um ano ou série semestral. O

registro acadêmico das Atividades Complementares será promovido de acordo com os procedimentos fixados no regulamento próprio.

Assim, as atividades complementares previstas estão regulamentadas e institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, a carga horária, a diversidade de atividades e as formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente conforme consta no PPC do curso e estabelece o planejamento de mecanismo de regulação, gestão e aproveitamento destas atividades.

5.5.8 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso é constituído por etapas de consolidação de competências, por meio do contato e da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, executado individualmente, mediante a realização de atividades em áreas que compõem uma unidade aderente ao campo de formação, com a assessoria de um professor-orientador. Poderá constituir-se pela produção de aparato técnico-conceitual e interferência no campo de observação ou pela produção de aparato técnico-conceitual de natureza bibliográfica. Isso significa buscar contemplar o caráter prático-operacional, bem como o caráter teórico-reflexivo que um trabalho de conclusão de curso poderá requerer devido à sua dimensão e viés.

O TCC nos cursos da graduação deve cumprir as seguintes etapas:

- a. elaboração, apresentação e avaliação (parecer) do projeto;
- b. pesquisa e escrita de artigo científico;
- c. qualificação de artigo científico;
- d. apresentação de artigo científico;
- e. entrega da versão final com as modificações sugeridas pela banca.

O processo de elaboração, apresentação e avaliação dos trabalhos de conclusão de curso está inserido no Regulamento para TCC bem como no Manual de Elaboração do TCC.

5.5.9 Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's

Os docentes e técnico-administrativos da instituição contam com acesso à Internet por meio de seu login e uma senha que lhe garante acesso aos recursos da

rede e à Internet. Para os alunos, existe uma infraestrutura que permite seu acesso por meio do Portal do Aluno, na página da Instituição, que faz a mediação e a interação entre a base de dados e o aluno.

Por meio de seu registro junto à instituição e um e-mail institucional (aluno@facmais.edu.br) com senha pessoal, o aluno pode acessar tanto o material didático disponibilizado pelos professores, como aulas no Classroom - sistema AVA, além de verificar no Portal do Aluno os serviços de secretaria e acadêmicos da instituição, como faltas, notas, entre outros.

O panorama educacional gerado pela entrada das tecnologias da comunicação e informação (TICs) vem ocasionando diferentes experiências e ampliações metodológicas para esta esfera. Estas tecnologias estão transformando, de forma significativa, a maneira de agir e refletir na educação.

A FacMais atenta aos avanços tecnológicos, vem implementado a cada ano sistemas de gestão acadêmico que desenvolvido para dinamizar, organizar e simplificar o ambiente institucional, oferecendo ligação direta com o seu sistema educacional/administrativo, proporcionando fácil acesso aos dados para todos os usuários (direção, professores, secretárias, coordenadores e auxiliares), tudo gerenciado pela sua própria equipe, e com suporte sempre presente. As ferramentas utilizadas dentro do sistema são:

- Comunicação Institucional;
- Notas e Faltas (Diário Eletrônico);
- Processo de Ingresso (Processo Seletivo);
- Avaliação Institucional;
- Acompanhamento do Desempenho Acadêmico e Disciplinar;
- Gestão de Atividades Complementares;
- Prospecção de novos alunos.

Em consonância com sua Proposta Pedagógica Institucional, a FacMais garante o uso de seus laboratórios como uma das formas de possibilitar a interação entre teoria e prática. Para tal, permite a utilização dos laboratórios de informática, laboratório de hardware e de redes e mantém permanentemente à disposição um técnico para dar suporte aos usuários e garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos.

Para acompanhar esse processo, impõe-se às instituições educacionais a disponibilização aos seus alunos de recursos sempre atualizados de informática, que serão importantes auxiliares para o ensino-aprendizagem. A informatização é de extrema importância para a organização, o acompanhamento e o controle dos serviços administrativos e acadêmicos de uma instituição de ensino.

Para a efetivação da proposta, o papel dos recursos informáticos ganha relevância, pois deverão ser dominados pelos alunos também como instrumental pedagógico, como uma ferramenta de trabalho, da qual o profissional professor não pode prescindir. Com essa visão, a Instituição disponibiliza um Laboratório de Informática para os alunos e sistemas em nuvem que dão suporte aos serviços administrativos e acadêmicos.

5.6 POLÍTICAS, GESTÃO E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- EAD

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), e a pandemia de COVID-19 vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania, e a segunda destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. Ademais, oferece potencial para ampliar o acesso à educação, uma vez que contribui para preencher lacunas de oferta de educação de qualidade, inclusive em regiões do país ainda carentes nesse quesito.

É nesse contexto que se situa a ampliação de cursos presenciais com oferta de disciplinas na modalidade a distância, parte integrante da política institucional da FacMais que vislumbra, na Educação a Distância, uma grande possibilidade de aliar o compromisso político e ético à excelência pedagógica.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, possui cursos de graduação na modalidade presencial com disciplinas com carga horária em EaD, conforme a Portaria nº 2117, de 06 de dezembro de 2019. A implementação de disciplinas na modalidade online (até 40% EaD), mediados por tecnologia de informação e comunicação e ambientes virtuais de aprendizagem tem como fulcro a preparação dos acadêmicos para lidar com as oportunidades e desafios que o futuro possa oferecer-lhes.

A Educação a Distância é hoje uma realidade mundial, principalmente, para os já graduados, visto que, através de cursos na modalidade EaD, podem aprimorar-se, adequando seus estudos à sua rotina profissional. Além disso, uma carga horária virtual complementar às aulas presenciais em cursos de graduação é também uma grande fonte de enriquecimento para o aluno.

O benefício das aulas virtuais nos cursos de graduação também é extensivo ao docente, que pode despende um tempo maior junto aos alunos (virtualmente), o que muitas vezes não é possível durante as aulas presenciais.

O projeto de educação a distância da FacMais não é algo acabado, mas sim, sujeito a modificações e movimentos resultantes das interações de vários atores sociais. Esse modelo didático está baseado nas potencialidades que definem o modelo EAD. A escolha da tecnologia adequada para programas de educação a distância define os padrões de qualidade que se pretende na organização de cursos, na capacitação de docentes e tutores, técnicos e de toda uma instituição que se proponha a oferecer cursos a distância.

Os métodos a serem utilizados no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas comportam estratégias convenientes tanto à EaD, quanto ao perfil profissiográfico que se tenciona formar, por isso, atende às propostas fixadas nas diretrizes curriculares. O conteúdo das disciplinas/cursos é disponibilizado na rede, por meio de um gerenciador específico, juntamente com as orientações para o bom rendimento no estudo. Cada disciplina será dividida em unidades de aprendizagem que apresentarão as trilhas de aprendizados com textos básicos, leituras complementares e casos de estudos.

Trata-se de uma proposta de educação online, onde o aluno se conecta a uma plataforma virtual e nela ele encontra materiais, tutores e colegas para aprender com diferentes formas de organização de uma aprendizagem ativa e compartilhada.

A Gestão Institucional do EAD é realizado pelo Núcleo de Educação a Distância - NEaD ou equipe multidisciplinar, que tem por finalidade, disseminar a cultura de EAD em todas as instâncias da FacMais, projetando, implementando e coordenando o uso dos recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem à distância. É o órgão da FacMais responsável pela coordenação pedagógica dos cursos e atividades de educação a distância na Instituição em todos os segmentos de ofertas que o EaD se faz presente. Esse órgão é subordinado à Direção Acadêmica e tem como objetivos desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho.

Quanto às atividades de tutoria, essas garantem que o estudante tenha um acompanhamento permanente, auxiliando-o por meio de encontros mediados ao longo do processo de ensino e aprendizagem. A tutoria garante o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular e a efetividade da interação, de atendimento aos estudantes e de estímulo ao processo educativo, auxiliando os estudantes na organização e planejamento dos estudos e na condução do processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, o tutor presta suporte ao docente, auxilia nos eventos síncronos e assíncronos, mantém os estudantes informados sobre os eventos da unidade curricular e faz o acompanhamento dos fóruns e de outras atividades.

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é responsável pelo aprimoramento e capacitação do corpo de tutores. Além dos programas de capacitação, os tutores recebem suporte técnico e pedagógico fornecido pela equipe do NEaD, participam de reuniões e trocam informações por meio de recursos de comunicação online.

Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), estes são sistemas interativos que auxiliam na construção de espaços de aprendizagem extra-aula, acessíveis pela internet. Estruturado para auxiliar professores no gerenciamento de conteúdos, atividades e avaliações para seus alunos. Através da interação com outras ferramentas de gestão, constitui-se em recurso fundamental para a administração das disciplinas de um curso.

Neste contexto, o AVA utilizado na FacMais é o *Orchestra4edu* que foi desenvolvido utilizando todo know-how dos recursos *Google for Education*; esta

experiência permite aos professores acompanhar continuamente o desenvolvimento do corpo discente, seja em disciplinas presenciais ou disciplinas digitais, EaD.

Sobre os recursos disponibilizados no *Orchestra4edu*, se destacam múltiplas funções de uma sala virtual: o sistema de gerenciamento de conteúdos, atividades e avaliações, processos de mediação síncronos e assíncronos, além de funcionalidades como: a exportação e gerenciamento de planilhas, agenda integrada ao sistema acadêmico, permitindo ainda a melhor organização das tarefas, acesso a ferramentas para realização de pesquisas e enquetes, entre outras funcionalidades. Todo material de estudo pode ser disponibilizado de forma que o conteúdo possa ser acessado de maneira organizada e intuitiva, os professores têm autonomia inclusive para liberar parte do conteúdo para que os alunos possam efetuar o download ou impressão.

Os objetos de aprendizagem disponíveis em bibliotecas digitais, desenvolvidos por docentes, estudantes e pela instituição, podem ser adaptados à esta plataforma, assim se justifica esta característica do *Orchestra4edu* de flexibilidade pedagógica, associada à tecnologia de ponta na área educacional com a chancela dos recursos e ferramentas do *GSuite for Education*. Este ambiente virtual específico, é desenvolvido buscando levar aos estudantes todos os benefícios da tecnologia *Google*, para que o acesso seja também, *mobile*, simplificado e intuitivo, características fundamentais para a Educação Superior.

A automação de processos é outro fator que recebeu especial atenção no desenvolvimento desta plataforma, muitas instituições de ensino enfrentam dificuldades na integração entre os sistemas de gestão acadêmica, em consequência da disponibilização de contas Google professores e alunos facilita a gestão integrada, otimizando os procedimentos.

A utilização do *Google Sala de Aula*, apresenta uma série de benefícios, um conjunto de ferramentas integradas proporcionando fluência e produtividade, principalmente porque foi desenvolvido com a contribuição de professores em todo mundo, por isso, proporciona a melhor organização das turmas e interação com os estudantes.

A criação de turmas e inclusão de novos alunos está sincronizada com o sistema de gestão acadêmico da instituição. A postagem de conteúdos e atividades, além do uso de recursos de interação e comunicação são acessíveis aos docentes

de forma acessível.

Toda a plataforma *Orchestra4edu* é desenvolvida considerando as mais avançadas tecnologias de informação e comunicação, no entanto, sua estruturação não seria tão eficaz se desconsiderasse as múltiplas experiências pedagógicas, possibilidade de intercâmbio de saberes, e a ampliação da interação entre o corpo docente e discente. Ademais, a integração com as interfaces de gestão acadêmica garante o melhor acompanhamento das métricas e performance tanto do corpo discente quanto do quadro administrativo, tornando o planejamento mais eficiente.

Assim, alinhado ao uso de metodologias ativas, o AVA foi desenvolvido e estruturado com recursos de comunicação, interação, aprendizagem, avaliação e acompanhamento, permitindo a reflexão sobre o conteúdo das unidades curriculares de aprendizagem. Possibilita a utilização de recursos para a realização e entrega de atividades individuais e coletivas, com os respectivos registros de participação dos discentes, de acompanhamento dos docentes e tutores, bem como a exibição de resultados de avaliações.

Importante ressaltar que há oferta de programas de capacitação para o uso do AVA em diferentes níveis. Todos os docentes e tutores do curso utilizam, em graus variados, o ambiente virtual de aprendizagem. Essa possibilidade alinha a velocidade de comunicação e acesso às informações aos padrões de exigência atuais do perfil dos estudantes.

Para garantir a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, a plataforma disponibiliza ferramentas que contribuem com o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, comunicação e superação metodológica dos estudantes com deficiência visual e/ou auditiva.

Quanto ao material didático que é utilizado no curso e disponibilizado aos estudantes é analisado e revisado de modo a permitir a excelente execução das atividades do curso. Garante, assim, que a formação definida no PPC seja plenamente atendida, uma vez que satisfaz a critérios de abrangência, adequação bibliográfica, bem como às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica. Construído de forma dialógica, chama, a todo momento, o aluno ao auto estudo e aprendizado, motivando-o a seguir o percurso previsto para sua formação e, também, convidando-o a aprofundar seus conhecimentos, visto que tem, à disposição, links e referências que permitem a aquisição de conhecimentos extras.

O material didático utilizado pelo curso, produzido pela plataforma SagaH, a partir de Planos de Ensino, é formado por Unidades de Aprendizagem (UAs). As UAs funcionam como ferramentas facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem por meio de uma abordagem dialógica, que permite as interações aluno/interface, aluno/conteúdo, aluno/professor e aluno/aluno, conforme as metodologias ativas de aprendizagem.

O docente é quem escolhe as Unidades de Aprendizagem (UAs), e com auxílio do Núcleo de Educação à Distância (NEaD) planejam e personalizam suas disciplinas criando uma trilha de aprendizagem contextualizada ao perfil dos alunos e às competências e habilidades descritas para sua disciplina.

O sistema de análise e revisão de material didático proposto visa: o atendimento da demanda; a existência de uma equipe multidisciplinar responsável; estratégias que permitam a acessibilidade comunicacional, e a disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens.

As coordenações de cursos, em conjunto com a equipe multidisciplinar, define os elementos basilares dos materiais referenciais e os validam, considerando, sempre: uma linguagem inclusiva; área de abrangência; coerência teórica; acessibilidade metodológica e instrumental; e as orientações e indicações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes.

Assim, os materiais didáticos apresentam:

- a) consonância com os princípios metodológicos, epistemológicos e políticos explicitados no PPC;
- b) possibilitam o desenvolvimento das habilidades e competências específicas;
- c) diversidade no uso de mídias e linguagens (verbal e não verbal);
- d) adequação ao contexto socioeconômico e cultural do aluno;
- e) detalhamento dos objetivos da aprendizagem em cada unidade curricular e suas atividades;
- f) atividades desafiadoras que coloquem o aluno em movimento para buscar, pesquisar e interagir com colegas e com o professor e tutor;
- g) seleção dos conteúdos do curso em conformidade com a DCNs, de forma organizada e sistemática, aproveitando a web para abordagens interdisciplinares;
- h) indicação de bibliografia e websites complementares para o aprofundamento dos conteúdos;
- i) o uso de linguagem objetiva, direta e dialógica;

j) acessibilidade para estudantes com deficiência e/ou necessidades especiais.

Nesse sentido, o material didático permite que os estudantes articulem os diversos conceitos que são apresentados, para, assim, construir entendimentos aprofundados das temáticas. Além disso, as aulas apresentam uma série de itens que objetivam fazer com que os alunos tenham acesso a um material diversificado, com desafios, exercícios, vídeos, infográficos e conteúdos teóricos.

Importante ressaltar que o material é, constantemente, inovado, aproximando o conteúdo teórico da prática e do cotidiano, procurando apresentar exemplos e correlações com o mundo do trabalho. O que possibilita, ainda, uma aprendizagem significativa e contextualizada.

5.7. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A partir dessa premissa e em conformidade com o PDI, a FacMais possui políticas de atendimento aos discentes implementadas e consolidadas de acordo com as especificidades institucionais e com a necessidade dos alunos. As políticas de apoio aos discentes se consolidam por meio do Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL), da Central do Aluno e da atuação das Coordenações de Cursos.

Os alunos são atendidos, conforme suas necessidades, desde o momento em que ingressam na IES até a conclusão dos estudos. Esse atendimento ao aluno é bem abrangente, envolvendo tanto os aspectos relacionados com o processo ensino-aprendizagem, quanto a outros que dizem respeito à sua movimentação no ambiente acadêmico, ao enriquecimento curricular e a possíveis dificuldades pessoais. Cabe ressaltar a importância do trabalho do coordenador de curso que, em conjunto com os docentes, os tutores e técnico-administrativos, que tem um papel importante na condução dos alunos durante sua vida universitária e estão sempre atuando para solução ou minimização de problemas que possam interferir no desempenho dos alunos. A IES garante ainda ao seu discente o auxílio pedagógico e financeiro.

Especificamente, a Política de Atendimento ao Discente tem como objetivo principal a promoção de ações voltadas ao corpo discente da FacMais, com vistas

no desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o fortalecimento do perfil profissional do discente e rege-se pelas normas:

- Apoio psicopedagógico;
- Mecanismos de nivelamento;
- Atendimento extraclasse; e
- Acompanhamento de egresso.

Ademais, a IES disponibiliza diversos programas que demonstram plena capacidade de facilitar o acesso, acolhimento e a permanência do estudante, bem como no acompanhamento, apoio e atendimento em todos os setores pedagógico-administrativos da IES. Dentre alguns destes, cita-se:

-Programa de Atividades Complementares: objetiva qualificar o aluno e desenvolver de forma complementar, nos futuros profissionais, competências bastante procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações, além de prestar serviços à comunidade dando visibilidade tanto ao aluno quanto à Instituição.

-Programa de Responsabilidade Social: objetiva promover atividades de atuação na sociedade civil visando o estreitamento da ligação acadêmica com a comunidade, estimulando o trabalho voluntário do corpo docente, discente e funcionários.

-Política de Acessibilidade zelada pelo Núcleo de Acessibilidade que objetiva o cuidado com as questões relacionadas à inclusão educacional na perspectiva da responsabilidade social, favorecendo o cumprimento de princípios que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes ao ensino. O Núcleo também irá promover a acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência ou com transtornos globais do desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais e se beneficiará de alguma forma de seus serviços.

O setor de atendimento ao aluno e o Núcleo de Acessibilidade, em conjunto, trabalharão na fiscalização, acompanhamento e desenvolvimento de ações que

permitam atender aos alunos com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.

Atenta ao disposto na Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às dependências de IES, a Mantenedora do FacMais determinou políticas que reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais tem como prerrogativa o processo educativo que observa o educando como sujeito de autonomia que tem necessidades que precisam ter atendimento e apoio para o melhor desenvolvimento de suas atividades educacionais, para isso, a IES conta com uma série de serviços de atendimento e apoio ao educando:

- Portal Acadêmico é a ferramenta de tecnologia virtual que permite ao aluno acompanhar de toda sua vida escolar, de forma virtual, através no site da Instituição, em qualquer ambiente interno e externo à FacMais e permite ainda o contato direto com os diversos departamentos da instituição.

- Serviço de comunicação: a Ouvidoria é o canal de comunicação da comunidade acadêmica e civil com a Instituição. O canal está disponibilizado no site da FacMais e através dele o discente pode se comunicar através de mensagens acerca dos serviços da FacMais.

- Serviço de Assistência: tem como principal objetivo prestar serviços de assistência ao discente em programas de concessões de bolsas de estudos, realizando atendimento de apoio, encaminhando providências e exercendo a função de mediadora relacionada diretamente às demandas socioeconômicas e mediando as comunicações entre discentes/instituição e recursos/meios.

- Representação estudantil: A representação e participação discente é feita em órgãos como o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os Colegiados dos Cursos, todos com regulamentação própria. Ao corpo discente da FacMais, também, é facultado se organizar em órgãos de representação, considerando-se

que a representação estudantil é para promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da faculdade.

- Programa de Monitoria: A Monitoria é entendido como atividade auxiliar do docente no desempenho das atividades científicas, técnicas e didáticas de uma determinada disciplina, exercidas por discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação (presenciais e a distância) da FacMais e selecionados no processo de seleção de monitores.

Nessa perspectiva, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais atenta à educação de forma ampla, proporciona ao aluno uma constante adaptação de forma a desenvolver a capacidade de autonomia e o senso crítico.

Esse programa busca promover o bem-estar ao aluno, facilitando sua ambientação, integração e sociabilidade a partir de atividades que possibilitem a construção de aprendizagens diversas, a superação de dificuldades no processo de ensino-aprendizagem e a formação cidadã.

As políticas de apoio dos discentes o acompanham durante todo o percurso formativo:

- I – Incentivar a ampliação de criação de canais de comunicação e relacionamento com o estudante;
- II – Apoiar ingressantes com ações de acolhimento, nivelamento e integração acadêmica;
- III – Promover iniciativas, projetos e ações que garantam a permanência do estudante, a continuidade dos estudos evitando a evasão;
- IV – Possibilitar que os estudantes vivenciem experiências com projetos e ações de extensão que fortaleçam a formação técnico-científica e cidadã.

As ações são efetivamente viabilizadas por meio de um suporte multidisciplinar, que inclui espaços físicos, com laboratórios e setores institucionais, docentes qualificados, pessoal técnico-administrativo especializado e um aparato tecnológico dos mais avançados.

As políticas de atendimento ao aluno caminham no sentido de que os discentes possam sentir-se plenamente incorporados ao ambiente acadêmico, sendo-lhes oferecidas condições para:

- a) Construir aprendizagens diversas, seja no campo da própria formação técnico-profissional, seja no terreno da constituição da cidadania;
- b) Superar ou minimizar eventuais dificuldades e fatores que possam interferir nessas aprendizagens, considerando as diversas formas em que venham a se apresentar: psicológica, didático-pedagógica, social, jurídica e de saúde, observados os limites inerentes a uma política de natureza do atendimento aos discentes;
- d) Apreender os valores circunscritos à formação cidadã, convivendo ética e solidariamente com os colegas, professores e demais segmentos acadêmicos.

Isto significa que as Políticas de Atendimento aos Discentes estão diretamente articuladas ao PPI e aos PPC de Graduação, contribuindo para a sua implementação. Além disso, exprime uma estratégia para que o discente cultive o sentimento de pertença, mantendo, com a sua Instituição, laços inclusive, após a conclusão do curso.

Todos os objetivos dessa política de atendimento, encontrando como fontes de referência as peculiaridades do alunado e as diretrizes da FacMais expressas no PDI, são viabilizados de tal modo que o discente, cada vez mais, identifique-se com a missão e com os objetivos do seu curso e se perceba integrante de uma Instituição cujo foco de atuação deve resultar no exercício de uma profissão fundada na cidadania.

5.7.1 Formas de acesso

As formas de acesso estão disciplinadas no Regimento Interno da FacMais e estabelece que o ingresso de alunos nos cursos da FacMais é realizado mediante processo seletivo (vestibular), seleção específica para portadores de diploma (obtenção de novo título acadêmico), reopção de curso (aproveitamento de alunos aprovados em outros cursos da instituição) e transferência (de outra IES), conforme regulamento próprio.

A direção acadêmica da FacMais designa uma comissão especial para cada processo seletivo (vestibular), para admissão aos cursos de graduação, destinados aos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente.

A comissão especial responsabilizar-se-á pela organização e realização do processo seletivo, sendo composta por um presidente, um vice-presidente e um secretário, podendo ainda contar com outros membros.

A inscrição no processo seletivo do candidato deverá ser realizada no site <https://vestibular.facmais.edu.br/> O processo seletivo faz-se rigorosamente pelo sistema classificatório e leva em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, com aproveitamento dos candidatos classificados até o limite de vagas disponíveis, conforme estabelecido pelo edital.

A inscrição no processo seletivo, com os documentos exigidos, bem como o programa das matérias, a data de sua realização, o número de vagas, o valor da taxa de inscrição, os critérios de classificação e demais normas são estabelecidos no edital de cada processo seletivo.

No ato da inscrição o candidato recebe um Manual do Aluno, documento que tem como objetivo tirar dúvidas do aluno ingressante, esclarecer normas e processos e conseqüentemente proporcionar melhor aproveitamento da vivência entre o corpo docente, discente e administrativo da FacMais. Além do Manual do Aluno, as informações acadêmicas são de ampla divulgação referentes:

- a) a qualificação do seu corpo docente em efetivo exercício nos cursos de graduação.
- b) a descrição dos recursos materiais à disposição dos alunos, tais como laboratórios, computadores, acessos às redes de informação e acervo da biblioteca.
- c) o elenco dos cursos autorizados, reconhecidos e dos cursos em processo de reconhecimento, assim como os resultados das avaliações realizadas pelo poder público.
- d) o valor dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos e as normas de reajuste aplicáveis ao período letivo a que se refere o processo seletivo.

No ato da matrícula o aluno recebe um login e senha para acesso ao Sistema Educacional Integrado (SEI), que é o sistema acadêmico utilizado pela FacMais; um e-mail institucional com uma conta na *Google* com acesso a todas as ferramentas e apps (*Drive, Classroom, Google Orchestra, Agenda, etc*) e com capacidade ilimitada e seu acesso pessoal a biblioteca física e a biblioteca virtual (Minha Biblioteca) na qual pode a qualquer tempo e lugar, acessar os livros indicados para as disciplinas.

A matrícula é renovada semestralmente, nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico. A não renovação da matrícula implica abandono do curso e desvinculação do aluno da FacMais. O trancamento de matrícula é concedido pelo prazo de dois semestres ou ano letivo, renovável a critério da direção da FacMais.

O registro e controle acadêmico da FacMais é realizado por meio de um sistema acadêmico SEI, onde a vida acadêmica do aluno está acessível de forma virtual e integra todos os setores Central de Atendimento ao Discente, a Secretaria Acadêmica, a Diretoria Acadêmica, as Coordenações de Cursos e a Biblioteca.

5.7.2 Programas de apoio pedagógico e financeiro

- **Programas de Apoio Pedagógico**

A Central do Aluno está à disposição dos estudantes para dirimir dúvidas quanto a notas, faltas, controles de frequência e providenciar documentos referentes à sua situação acadêmica, como atestados, históricos, declarações, certidões e outros, que devem ser solicitados com antecedência por meio de requerimento adequado. A expedição de quaisquer documentos é feita no prazo determinado no protocolo eletrônico.

Os estudantes também tem acesso a uma série desses requerimentos por meio do Portal do Aluno do Sistema Educacional Integrado (SEI). Os estudantes são orientados a notificá-la quando houver alteração de endereço, número telefônico ou qualquer outra informação cadastral, utilizando o Autoatendimento através de seu login pela Home Page da Faculdade (www.facmais.edu.br). Isso é fundamental para manter atualizados seus dados no cadastro da Instituição, evitando possíveis problemas de comunicação.

A FacMais tem uma atuação direcionada a fim de dar o apoio necessário para que os alunos tenham um bom rendimento em seus estudos contando com o Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL), com vista a auxiliar o aluno em suas dificuldades educacionais, emocionais, culturais e de relacionamento.

- **Políticas de permanência nos cursos**

As políticas de permanência de estudantes no ensino superior fundamentam-se em critérios de acompanhamento pedagógico, em espaço de participação e de convivência direta dos alunos com os demais integrantes da comunidade acadêmica, familiarizando-os ao ambiente acadêmico com estímulos à valorização do conhecimento e, quando necessário, por meio de incentivos financeiros, como bolsas do FIES, bolsas de estudos da própria instituição ou bolsas decorrentes de convênios com órgãos públicos ou empresas do setor privado, em consonância com o contexto social da cidade e região.

As transformações ocorridas ao longo dos últimos anos determinaram o redimensionamento da ação educativa em geral, com repercussão nas instituições de ensino superior, que passam a buscar a melhor forma de difundir e compreender a nova dinâmica educacional em que o aluno é levado a vários saberes – aprender a ser, a conhecer, a fazer e a conviver em grupo – e ainda a colaborar com a sociedade mediante as competências e habilidades obtidas no ambiente escolar.

A FacMais, atenta às mudanças pedagógicas ocorridas e às demandas do mercado globalizado, adotará políticas de estímulos de incentivos aos estudos e à permanência dos alunos nos cursos superiores, tendo em vista o seu compromisso com a educação e a profissionalização de seus egressos. Para tanto, um dos recursos com que ela conta é a utilização de uma metodologia dinâmica e inovadora.

Todas as disciplinas, na medida da programação dos conteúdos, compreenderão aulas expositivas e dialogadas de modo contextualizado; aulas práticas laboratoriais; seminários que fomentem a participação e a desenvoltura do aluno; visitas técnicas operacionais às empresas; análise e estudos de casos ocorridos nas empresas; pesquisa bibliográfica e análises de textos e artigos científicos da área; análise e estudos para a gestão empresarial e para o

desenvolvimento e implementação de um projeto em cada área de atuação, fazendo-se uso dos conhecimentos e habilidades desenvolvidas no curso, bem como agregando novas abordagens e inovações tecnológicas às soluções propostas.

São utilizadas técnicas de ensino que possibilitem o intercâmbio e a visualização prática de cada item estudado de forma interdisciplinar. A metodologia cria oportunidades de levar o aluno a obter as competências, habilidades e a fortalecer a cultura e o conhecimento de valores da sociedade.

Outra metodologia implementada é a de situações-problema, em que o planejamento do processo de ensino e aprendizagem é construído através de resolução de problemas criados para que os alunos encontrem a solução, compreendendo a realidade e as questões teóricas estudadas. Essa metodologia tem como objetivo enfatizar a ideia de aplicação da teoria à prática, conduzindo o aluno a raciocínios autônomos. Além de outras metodologias ativas adotadas pelos docentes no processo de ensino-aprendizagem.

Constitui ainda estímulo à permanência do aluno na instituição o Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL), órgão destinado a apoiar o aluno em suas necessidades de aprendizagem e de integração no meio acadêmico.

É facultado também ao discente o aproveitamento de competências profissionais, com vistas à aceleração de estudos anteriormente desenvolvidos, para fins de prosseguimento de estudos em cursos tecnológicos, bacharelados e/ou licenciaturas, observada a legislação pertinente.

As competências profissionais adquiridas em cursos regulares são também reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso. As competências profissionais adquiridas no trabalho são igualmente reconhecidas através da avaliação individual do discente.

- **Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos**

Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de atividades científicas, técnicas e culturais e produção

acadêmica são realizados mediante projetos institucionais com a participação das Coordenações de Cursos e de Estágio, Coordenação do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) da Diretoria Acadêmica, dos professores e alunos, com vista a promover eventos que enriqueçam a formação dos alunos.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, além de projetos que desenvolve, possui uma política de apoio à participação de alunos em eventos de diversas naturezas, internos e externos, tais como: cursos, programas de capacitação, oficinas, visitas técnicas, seminários, projetos de voluntariado, dispensa de aulas, dentre outros, destinando, anualmente, uma verba específica no seu orçamento para tais atividades.

Os projetos são analisados e aprovados pelas coordenações de curso em termos da pertinência e importância para o curso e para o aluno, são encaminhados ao NEIC núcleo responsável pela análise e posteriormente encaminhada à Direção Geral para adequação orçamentária e operacionalização. No caso de apresentação de trabalho em congressos ou outros eventos similares, o aluno expositor deve apresentar previamente ao coordenador, para aprovação.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais ainda oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos em diversas áreas visando a participação de docentes discentes e outros.

A FacMais desenvolve atividades e eventos acadêmicos, culturais e esportivos com o envolvimento e participação efetiva da sociedade e alunos. São ainda realizados eventos nos dias comemorativos do profissional dos cursos de formação, semanas e jornadas dos cursos.

As atividades culturais também ocorrem com a participação da comunidade acadêmica em eventos promovidos por órgãos e empresas do setor público e privado da comunidade local e região (o que se dá sempre que a instituição é convidada a integrar algum movimento sociocultural). As atividades técnicas são programadas para se realizarem conforme as demandas dos cursos de tecnologia.

- **Programa de orientação acadêmica e apoio ao aluno**

As ações desse programa são desenvolvidas por meio do Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL) que é um órgão acadêmico com a finalidade de colaboração e de

acompanhamento ao aluno com dificuldades intelectivas no processo de ensino e aprendizagem e de relacionamentos interpessoais na comunidade acadêmica, sendo coordenado por um professor, escolhido pelo diretor acadêmico, e com atendimento a ser realizado por uma equipe multidisciplinar, conforme as necessidades do aluno.

Compete ao NUAL:

I – atender os alunos que estejam passando por problemas na instituição ou com reflexos na instituição e procurar contribuir para a sua superação;

II – motivar os alunos com dificuldade na aprendizagem;

III – sugerir às Coordenações de Cursos e Diretoria Acadêmica programas de aprimoramento, através de aulas de reforço, trabalho dos monitores e outros recursos disponíveis;

IV – encaminhar à Diretoria Acadêmica os casos mais complexos;

V – encaminhar os alunos que necessitem de um atendimento por profissional especializado;

VI – exercer outras atividades concernentes a sua finalidade.

- **Programas de incentivo à formação acadêmica do discente**

A FacMais desenvolve programas com o intuito de complementar a formação acadêmica do aluno, oferecendo suporte para o processo de ensino-aprendizagem e o preparando para o mercado de trabalho. São eles:

- **Programa de Monitoria**

A Monitoria é entendida como atividade auxiliar do docente no desempenho das atividades científicas, técnicas e didáticas de uma determinada disciplina, é exercida por discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação (presenciais e a distância) da FacMais e selecionados no processo de seleção de monitores.

São objetivos do serviço de Monitoria:

I – Despertar no discente o interesse pela carreira docente.

II – Incentivar a participação do corpo discente nas atividades de ensino e extensão.

III – Propiciar melhores condições de integração do discente na FacMais.

IV – Estreitar a cooperação no processo de ensino e aprendizagem.

Semestralmente, as Coordenações de Cursos, com aprovação da Direção Acadêmica encaminha ao NEIC, por meio de comunicação interna, os pedidos de vagas para monitor, dentro das necessidades previstas em seus planos de trabalho para o período.

O NEIC, com base nas solicitações das Coordenações dos Cursos, fixa o número de vagas de monitoria, por disciplinas e laboratórios, em função das propostas encaminhadas e publica o Edital iniciando o processo seletivo para monitores conforme regimento próprio.

- **Programa de Nivelamento**

Diante de salas heterogêneas, alunos com diferentes dificuldades, torna-se necessário um trabalho de ajustamento e alinhamento desse aluno, conforme demanda dos docentes e Coordenações de Cursos com o objetivo de promover aos participantes uma revisão dos conteúdos do Ensino Médio de forma a prepará-lo para um melhor ajustamento no curso superior.

- **Programas de Apoio Financeiro**

A Faculdade de Palmeiras de Goiás é participante do Programa Universidade para Todos, viabilizando um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior.

O Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àqueles que aderirem ao programa.

A FacMais possui cadastro no Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES, permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido. O Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal.

A FacMais também auxiliará na inclusão social de alunos com baixo poder aquisitivo por meio da concessão de bolsas especiais de 50% a 100% através do Programa de Concurso de Bolsas. Esses descontos são oferecidos considerando o equilíbrio entre os recursos existentes e a demanda dos estudantes.

5.7.3 Acompanhamento da Evasão

Com a ampliação do acesso e diversificação do perfil dos estudantes, a FacMais, como uma instituição privada, vê necessária a criação de novas demandas e novos desafios, tanto em termos acadêmicos quanto no que diz respeito à necessidade de maiores investimentos para a manutenção, com qualidade, das atividades de ensino e extensão que visem a permanência do estudante.

Muitos dos estudantes possuem carências básicas e dificuldades em se manter na faculdade, aumentando a evasão e certamente afetando as metas de formação de recursos humanos, criando um efeito de retroalimentação negativa para a sociedade. Por isso a FacMais entende que há que se diminuir a evasão e melhorar as condições de permanência na faculdade, reforçando as políticas de apoio dos discentes como elucidadas acima com vistas a:

I – Promover iniciativas, projetos e ações que garantam a permanência do estudante, a continuidade dos estudos evitando a evasão;

II - Manutenção do sistema de controle de evasão por meio do SEI, que permita à área administrativa e acadêmica o acompanhamento periódico dos

índices, a fim de definir e implementar processos e ações corretivas e preventivas que permitam a redução dos índices de evasão;

III – Oferecimento de cursos de nivelamento através do Programa de Nivelamento dos cursos de graduação, considerando a necessidade de se implementarem iniciativas, de natureza acadêmica, voltadas a contribuir para a minimização dos índices de reprovação e/ou evasão de estudantes matriculados nos cursos de graduação, especialmente nas séries iniciais desses cursos;

IV – Uso do banco de dados desenvolvidos pela CPA como estatísticas internas sobre os índices de retenção e evasão.

5.7.4 Acompanhamento dos Egressos

Dentre os vários indicadores de qualidade de uma instituição de ensino superior, destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus ex-alunos.

A FacMais, por meio de programas de acompanhamento ao egresso a serem implantados ao longo da vigência desse PDI, procurará manter relacionamento com seus ex-alunos de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço *on line* e participação em eventos e momentos institucionais e dos cursos, ocasião em que a faculdade promove uma confraternização conjunta para que discentes e docentes possam se reencontrar no evento denominado “Dia do Reencontrar FacMais” e “Integra Mais”.

Esse programa expressa o compromisso da instituição com o seu egresso numa relação de mão dupla, em que alunos e a instituição mantêm um contato direto para troca de informações das diversas áreas de formação, discutindo sobre informações e inovações técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização, etc.), atividades de formação continuada por meio de pós-graduação e outras modalidades de aprimoramento e especialização. Tal programação representará um *feedback* do desempenho acadêmico científico e profissional dos egressos, que é fundamental para a instituição em seu processo dinâmico e

contínuo de autoavaliação, inovação e acompanhamento de sua atuação no mercado.

Assim, o programa tem como principais objetivos:

- a) Criar um banco de dados de egressos.
- b) Promover a manutenção do intercâmbio entre a faculdade e os egressos dos seus cursos.
- c) Estimular e desenvolver a formação de cooperativas de profissionais.
- d) Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida.
- e) Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos à demanda do mercado.
- f) Levantar e analisar trajetórias profissionais.
- g) Levantar e avaliar situações profissionais.
- h) Acompanhar os alunos dos cursos de graduação da instituição que já estão em contato com o mercado de trabalho.
- i) Saber da inserção, ou não, em programas de educação continuada (pós-graduação, atualização, aperfeiçoamento, cursos de curta duração, mestrado, doutorado, etc.).

Os mecanismos de acompanhamento dos egressos auxiliam a instituição a conhecer as opiniões dos ex-alunos a respeito da formação recebida, tanto curricular quanto ética, como também a verificar seus índices de ocupação no mercado de trabalho, estabelecendo uma relação entre a formação profissional e a sua ocupação, além de colher informações de seus empregadores ou da condição empreendedora e autônoma de cada um, tendo em vista que tais aspectos também poderão servir como indicadores para rever os planos curriculares e os programas institucionais, bem assim propiciar a elaboração de programas de atualização e formação continuada dos egressos.

6. DESENVOLVIMENTO DA IES: OFERTAS DE CURSOS E PROGRAMAS

A aprendizagem é, antes de tudo, mudança de comportamento. Pela aquisição e assimilação de informações, pela formação de atitudes e habilidades, os estudantes se capacitam para a atuação prática. Logo, as atividades de ensino têm em mente o crescimento da pessoa, pois a formação intelectual torna os indivíduos conscientes e propensos à autodeterminação. Pode-se dizer que os esforços e os recursos empreendidos numa IES, visam garantir um processo de formação com qualidade, de acordo com a demanda, formando profissionais capazes de atuar no mercado de trabalho com eficiência, eficácia, compromisso ético e apto a corresponder às necessidades regionais e da sociedade. Com isso, definimos que para a elaboração deste PDI e a indicação dos cursos de Graduação (presenciais e a distância), as ações deveriam refletir objetivamente as necessidades e anseios da região.

Para tanto, a FacMais realizou uma pesquisa em sua região de abrangência, onde, por meio dos resultados, indicamos os cursos para o próximo período do PDI.

6.1 Graduação

Os projetos para a abertura de novos cursos serão regulados por estudos de mercado e orçamentos próprios. Abaixo se apresentam os cursos de graduação com previsão de abertura durante a vigência deste PDI (2023 -2027):

TABELA 1 – Plano de Oferta de Cursos de Graduação

CURSO	MODALIDADE	ANO PREVISTO
Farmácia	Presencial	2024

Fonte: FacMais

A oferta de cursos de graduação compreende a organização e a estrutura de cursos implantados na Faculdade, em consonância com a sua missão, objetivos e políticas institucionais, até a presente data, com as devidas portarias se apresentam abaixo:

TABELA 2 – Cursos de Graduação Ofertados

CURSO	MODALIDADE	GRAU	Data Abertura (Início do curso)	PORTARIA	VAGAS
EDUCAÇÃO FÍSICA	Presencial	Bacharelado	03/02/2020	Portaria n.437, de 19 de setembro de 2019, publicada em 20/09/2019 Retificação em 01/04/2020	120
ODONTOLOGIA	Presencial	Bacharelado	03/02/2020	Portaria n.437, de 19 de setembro de 2019, publicada em 20/09/2019 Retificação em 01/04/2020	120
DIREITO	Presencial	Bacharelado	07/02/2022	Portaria n.1124, de 05 de outubro de 2021, publicada em 06/10/2021	120
ENFERMAGEM	Presencial	Bacharelado	07/03/2022	Portaria n.318, de 15 de janeiro de 2022, publicada em 18/01/2022	120
MEDICINA VETERINÁRIA	Presencial	Bacharelado	07/02/2022	Portaria n.1235, de 11 de novembro de 2021, publicada em 01/12/2021	120
PSICOLOGIA	Presencial	Bacharelado	07/02/2022	Portaria n.1978, de 30 de dezembro de 2021, publicada em 31/12/2021	120

Fonte: FacMais

6.2 Pós-Graduação lato sensu

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são influenciados pelas dinâmicas e necessidades de mercado, tornando difícil prever especificamente qual será a demanda deles. De modo geral, os cursos possuem relação com as áreas dos

cursos de graduação e, a partir da demanda de mercado e da construção das suas matrizes, as propostas de cursos são intituladas.

Abaixo é listada a quantidade de cursos a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais espera abrir para expandir a oferta de especializações em seu portfólio durante a vigência do PDI:

TABELA 3 – Plano de Oferta de Cursos de Pós-Graduação lato sensu

ANO PREVISTO	Nº DE CURSOS	MODALIDADE
2024	1	Presencial
2025	2	Presencial

Fonte: FacMais

6.3 Estratégias da Oferta de Cursos e Programas

As estratégias desta área têm como base a oferta das atividades de ensino envolvendo a comunidade acadêmica dos cursos e as estruturas correspondentes e, ao mesmo tempo, se constituem, também, na base para o plano de expansão de cursos e programas. As estratégias são as seguintes:

- utilizar pesquisas e estudos prospectivos de mercado, quanto à demanda por oferta de serviços educacionais no nível superior em Palmeiras de Goiás, na Região Centro Oeste e no País, como uma base para decidir pela expansão da oferta de cursos e programas;
- prover a oferta do ensino dentro dos princípios de excelência acadêmica, sustentabilidade e oferta continuada de serviços educacionais, em conformidade com o plano de expansão proposto neste PDI e condicionado às demandas de mercado, aos investimentos em infraestrutura física, à disponibilidade de equipamentos, de materiais e de recursos humanos;
- realizar a oferta do ensino de graduação tendo como norte a expansão da prestação dos serviços educacionais da Instituição nas modalidades de graduação – bacharelado, de pós-graduação e de extensão;

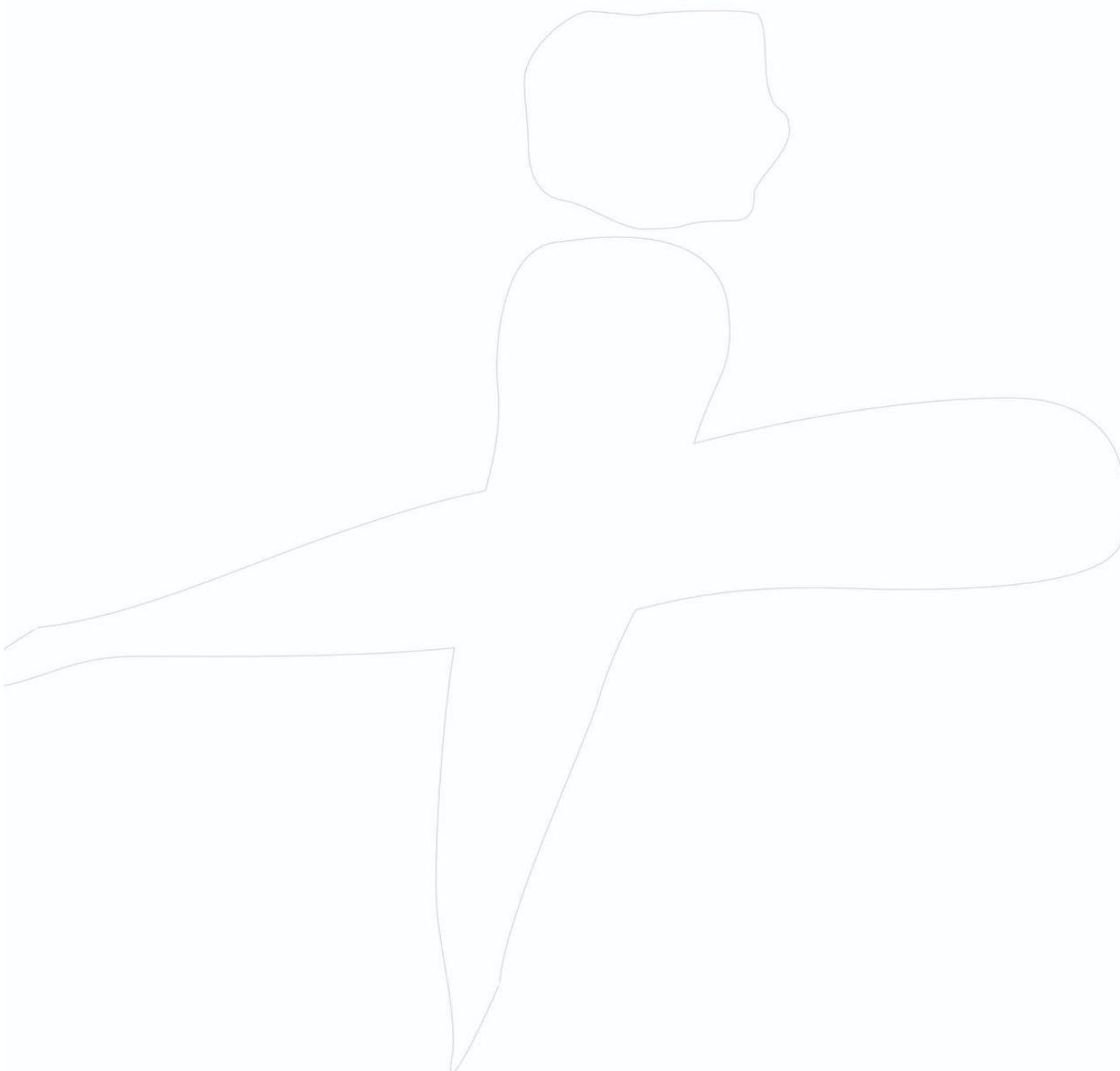
- consolidar a oferta da pós-graduação no nível *lato sensu* e *stricto sensu* em Palmeiras de Goiás, de acordo com a demanda da educação superior;
- desenvolver a extensão segundo as linhas definidas institucionalmente, estruturada em programas, projetos, cursos e serviços, objetivando a integração das atividades acadêmicas e o desenvolvimento da comunidade interna e externa no campo educacional, técnico-profissional, científico e artístico-cultural.

6.4 Objetivos para Oferta de Cursos e Programas

Os objetivos da área relativa à oferta de cursos e programas compreendem os propósitos da expansão geográfica da Instituição, cursos e programas estabelecidas pela Faculdade em consonância com a sua missão, objetivos e demandas sociais, também apoiadas na infraestrutura física, acadêmica e financeira:

- Atender as demandas sociais e as demandas do mercado de trabalho, por meio da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação (presenciais e a distância), programas de extensão e demais serviços educacionais, visando cumprir a missão da Faculdade.
- Realizar sistematicamente estudos prospectivos de tendências do mercado profissional e de demandas sociais para apoiar a análise de contexto da expansão institucional.
- Fortalecer os diferenciais dos cursos, programas e projetos da Instituição, para assegurar a adoção de padrões de excelência e de sustentabilidade.
- Adotar estratégias de acompanhamento de egressos para a oferta de uma educação continuada na graduação e na pós-graduação e, conseqüentemente, ampliar o raio de atuação da Faculdade.
- Identificar, permanentemente, por meio de pesquisas de mercado, áreas geográficas com potenciais a serem atendidas com novos cursos de graduação e de pós-graduação.
- Ampliar a oferta do ensino de pós-graduação lato-sensu, por meio da instalação de cursos de especialização nas diversas áreas do conhecimento, visando atender à demanda por ensino continuado.

- Ampliar a oferta de programas de extensão, por meio da instalação de cursos e serviços novas parcerias, visando aumentar o impacto social da Faculdade.
- Atender as demandas identificadas no processo de autoavaliação institucional nesta área, visando fortalecer os resultados avaliativos e promover mudanças alinhadas à missão institucional.



7. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DE NECESSIDADES ESPECIAIS

A educação inclusiva proporciona um ambiente favorável à aquisição de igualdade de oportunidades e participação total dos portadores de necessidades especiais no processo de aprendizagem. O sucesso delas requer um esforço claro, não somente por parte dos professores e dos profissionais da educação, mas também por parte dos colegas, pais, famílias e voluntários.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, em conformidade ao Decreto n.º 5.296/2004, atende os procedimentos gerais e permanentes na FacMais de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais e possui um Núcleo de Acessibilidade que em diálogo constante com as coordenações de curso e o NUAL (Núcleo de Apoio ao Aluno), está atento às necessidades físicas e de comunicação para dar todo suporte necessário a quem necessite de acessibilidade.

A FacMais entende que a necessidade de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, é de extrema importância para o pleno desenvolvimento da região e do país.

Desta forma, a FacMais disponibiliza suas instalações em conformidade ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como ao Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regula a Lei nº 7.853 de 24 de outubro de 1989 que dispõe sobre a política Nacional de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

Sendo assim, suas instalações têm condições de acesso com inclinações adequadas e espaço suficiente, piso tátil, sinalização de segurança, instalações sanitárias com portas adaptadas, barra de apoio nas paredes, instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, rampas com corrimão, sem barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo e reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades da IES, de acordo com o disposto na Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

Preocupada em adaptar-se às normas e princípios que garantam os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, a FacMais desenvolve uma série de ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar ao aluno com deficiência as condições necessárias para o seu pleno aprendizado.

A estrutura curricular do curso é um instrumento dinâmico, acompanhando e, até mesmo, antecipando-se às mudanças organizacionais, aos avanços tecnológicos, às mutações dos perfis de mercado e do profissional, atento aos movimentos sociais e econômicos, regionais, nacionais e internacionais, visto que o conhecimento é dinâmico e reflete as mudanças que homens e sociedades produzem em sua história. Nesse sentido, tais inovações são também acionadas numa perspectiva de inclusão social de setores que exigem, por direito, o respeito às suas demandas sociais.

Considerando que a educação é um dos mais importantes espaços para garantir essa inclusão à estrutura curricular dos cursos, a IES atende às exigências do Decreto nº 5.626, publicado no Dou de 23/12/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o art. 18 da Lei nº 10.098/2000, na condição de Disciplina Optativa. O cumprimento do referido Decreto visa garantir o direito à educação das pessoas com deficiência auditiva, bem como instrumentalizar o futuro profissional para atender o discente e/ ou familiares, que possam apresentar esta necessidade especial, como cidadãos.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais por meio do Conselho Superior de Administração (CONSU) institucionalizou a Política de Acessibilidade na FacMais e o Núcleo de Acessibilidade vinculado ao NUAL, com o objeto principal o cuidado da Instituição com as questões relacionadas à inclusão educacional na perspectiva da responsabilidade social, favorecendo o cumprimento de princípios que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes. São elas:

7.1 Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal, Informacional e Comunicacional

A Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais, havendo necessidade, pode colocar à disposição de professores, alunos, funcionários com deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas. Além disso, a FacMais proporciona programas internos de capacitação para a educação inclusiva, com oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais; cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas; e, cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.

A Instituição adota, ainda, normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos e funcionários portadores de necessidades especiais, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação. Para a sociedade, realiza campanhas de sensibilização, destinadas a eliminar preconceitos, estereótipos e outras atitudes que atentam contra o direito das pessoas a serem iguais, permitindo desta forma o respeito e a convivência com as pessoas portadoras de deficiência.

A FacMais promove parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe (sindicatos, associações, etc.) com o objetivo de ações integradas Instituição/Empresa/Comunidade para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades especiais.

A FacMais busca ainda a integração Instituição/Empresa para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.

7.2 Adaptabilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida

Atenta ao disposto na Portaria n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais às dependências da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, a Mantenedora da FacMais determinou políticas que reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma

educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Para os alunos com deficiência física, a FacMais apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); espaço reservado na sala de aula para cadeiras de roda; rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeira de rodas; portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas e rampas.

7.3 Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Visual

Em relação aos alunos com deficiência visual, a FacMais está comprometida, caso seja solicitada, desde o ingresso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo todos os recursos que auxiliam no processo de ensino-aprendizado.

A FacMais já disponibiliza teclado em braille no Laboratório de Informática e *software* *Dosvox* em computadores da Biblioteca e do Laboratório de Informática.

Para alunos com deficiência física, a instituição tem suas instalações adaptadas com o fim de assegurar prioridades na integração da pessoa com necessidades especiais, garantindo-lhe o acesso autônomo, o ingresso e a permanência em todos os serviços e instalações da faculdade na forma de pisos táteis e direcionais, além de rampas com corrimão que permitem o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da FacMais.

7.4 Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Auditiva

Em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a FacMais está igualmente comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão

do curso, a proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão.

Complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando esse não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

A FacMais já disponibiliza no Laboratório de Informática e *software VLibras* em computadores da Biblioteca e do Laboratório de Informática.

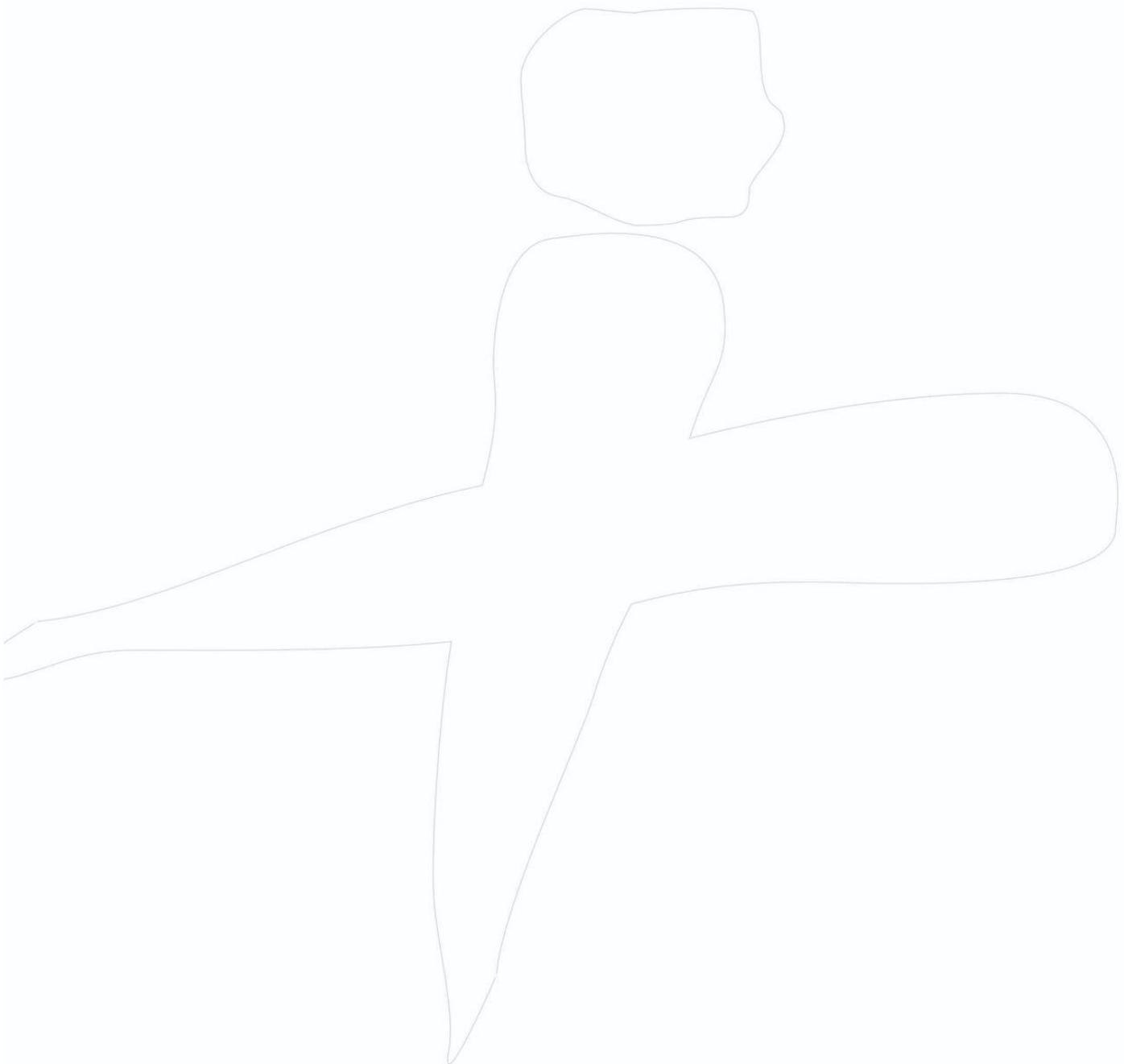
7.5 Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais garante, quando há, por meio do Núcleo de Apoio ao Alunos (NUAL), o direito da pessoa com transtorno do espectro autista, por meio de diversas práticas educacionais que poderão ser implantadas para que favoreça a adaptação dos indivíduos na vida social, diminuindo o sofrimento de suas famílias, e capacitação de profissionais especializados para atender esta comunidade e, assim, cumprir as exigências determinadas na Lei nº 12764/2012, referente aos direitos da Pessoa com transtorno do Espectro Autista ou qualquer outro tipo de deficiência e em especial as determinações previstas na letra “a” do Inciso IV da Lei 12.764 de 2012, que trata do Acesso à Educação. Estas constituem ações como:

- constituir uma equipe multidisciplinar para avaliar e desenvolver um programa de intervenção orientado a satisfazer as necessidades particulares a cada indivíduo, a orientação familiar, processos psicoeducacionais e a intervenção na comunicação;

- aprimorar a formação de profissionais e estudantes das áreas de educação e social, que poderão ser envolvidos no atendimento de indivíduos com diagnóstico do espectro do autismo;

-divulgar o conhecimento científico e práticas clínicas e educacionais que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com diagnóstico de TEA.



8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

8.1 Mantenedora

O Centro de Educação Superior Mais Eireli, representado pelo seu presidente, é a entidade mantenedora responsável pela Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais perante as autoridades públicas e privadas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites de lei e deste regimento, da liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e da autoridade própria de seus órgãos deliberativos, consultivos e executivos.

A Mantenedora é representado por seu Diretor Presidente e representado por quem de direito este indicar, a quem compete precipuamente promover adequadas condições de funcionamento das atividades da FacMais, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, o seu patrimônio ou o de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio e manutenção.

A Mantenedora dirige, disciplina, superintende, delega e fiscaliza as atividades administrativas, financeiras e acadêmicas da FacMais, dos cursos da FacMais.

8.2 Mantida

São órgãos da administração que compõem a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais - FacMais:

- I. Conselho Superior de Administração (CONSU)
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
- III. Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- IV. Direção Acadêmica
- VI. Procuradoria Institucional
- VII. Coordenações de Cursos de Graduação

VIII. Colegiados de Cursos

IX. Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's)

I. Conselho Superior de Administração (CONSU)

O Conselho Superior de Administração (CONSU) é órgão máximo de deliberação e normatização em matéria didático-científica, administrativa e disciplinar, constituído:

- I. pelo Mantenedor, que o preside ou por representante indicado por ele;
- II. pela Direção Acadêmica;
- III. pelo Procurador Institucional;
- IV. pelo representante da Secretaria Acadêmica da FacMais;
- V. uma coordenação de curso, escolhida pela Direção Acadêmica da FacMais.

O CONSU reunir-se-á em sessão ordinária pelo menos 02 (duas) vezes por semestre e deliberará com a presença da maioria de seus membros sobre pauta e assunto previamente estabelecidos, ou em sessão extraordinária, quando convocada pelo seu diretor-presidente, por iniciativa própria, ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros, com antecedência de 48 (quarenta e oito horas) e com declaração específica de fins a serem apreciados. As sessões do CONSU serão dirigidas pelo presidente da reunião, ou por representante da Mantenedora por ele indicado.

São atribuições do Conselho Superior de Administração (CONSU):

- I. avaliar e aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- II. homologar os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, incluindo a quantidade de vagas ofertadas;
- III. criar, modificar e extinguir cursos de graduação e pós-graduação, com anuência da Mantenedora.
- IV. aprovar políticas, normas acadêmicas e regulamentos internos dos demais órgãos da Faculdade;
- V. aprovar Plano de Carreira e Capacitação Docente ;
- VI. aprovar Planos de Carreira e Capacitação do corpo técnico administrativo;
- VII. aprovar o orçamento anual e o plano de investimentos;

- VIII. aprovar os calendários acadêmicos;
- IX. avaliar e aprovar alterações no Regimento Interno da Faculdade;
- X. atuar como órgão recursal das decisões dos Colegiados de Curso;
- XI. apurar a responsabilidade do corpo diretivo, pessoal técnico-administrativo e docentes, quando, por omissão ou tolerância, estes permitirem ou favorecerem o não-cumprimento da legislação do ensino, deste regimento ou de outras normas complementares da educação e normas internas;
- XII. aprovar a criação e a concessão de títulos honoríficos e prêmios;
- XIII. instituir símbolos, bandeiras e flâmulas no âmbito da FacMais.

II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é um órgão deliberativo e de assessoramento destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades da FacMais voltada para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O CONSEPE é assim constituído:

- I – pelo diretor acadêmico, que o preside;
- II – pelo coordenador de cada curso;
- III – pelo coordenador do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC);
- IV– por 01 (um) representante docente, indicado pelos coordenadores e escolhido por seus pares;
- V – por 01 (um) representante do Núcleo de Educação a Distância (NEaD);
- VI – por 01 (um) representante discente, escolhido pela Diretoria Acadêmica da FacMais, entre lista tríplex indicada pelos próprios alunos;

Os mandatos dos representantes referidos nos incisos II, III , IV, V e VI e VII são de 2 (dois) anos, podendo haver recondução.

O CONSEPE reunir-se-á ordinariamente 02 (duas) vez por semestre, para deliberar sobre pauta e assunto previamente estabelecidos, ou em sessão extraordinária mediante convocação de seu presidente, por iniciativa própria, ou a requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros e com declaração específica de fins a serem apreciados; em qualquer caso mediante convocação com antecedência de 48 (quarenta e oito horas).

Compete ao CONSEPE:

- I. Emitir parecer a respeito do Projeto Pedagógico da Instituição;
- II. Emitir parecer a respeito da criação de cursos de graduação, e de pós-graduação;
- III. Emitir parecer sobre o Plano de Carreira e Remuneração Docente;
- IV. Emitir parecer sobre o Plano de Capacitação e Qualificação do Corpo Docente;
- V. Emitir parecer sobre a criação de projetos de extensão das áreas de atuação da IES;
- VI. Emitir parecer sobre as normas de funcionamento do Estágio Supervisionado;
- VII. Emitir parecer sobre as normas acadêmicas e regulamentos internos dos demais órgãos da Faculdade
- VIII. Opinar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional;
- IX. Opinar sobre o Projeto de Avaliação Institucional;
- X. Promover estudos sobre egressos da Faculdade no mercado de trabalho local, visando à contínua atualização curricular;
- XI. Emitir parecer sobre publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da Faculdade;
- XII. acompanhar e assessorar projetos e desenvolvimento de programas, cursos e disciplinas oferecidos na modalidade a distância;
- XIII. oferecer formação para que docentes possam exercer metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas e ativadoras;
- XIV. propor parcerias com e entre faculdade, instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, públicas e/ou privadas e secretarias de educação;
- XV. receber recursos e/ou representações dos corpos docente e discente depois de ter sido apreciado pelo colegiado de curso.

III. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela promoção da avaliação institucional na FacMais, em todos os seus aspectos, de maneira

contínua, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, com fins de melhorar e aperfeiçoar a qualidade do ensino, fortalecer as ações que beneficiem a comunidade acadêmica e promover maior interação com a sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação, com regulamento próprio, é formada por representante do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo e também por representante da sociedade civil organizada, estando a sua constituição afeta a ato da Direção Acadêmica.

A CPA tem como atribuições:

- I. conceber, formular e propor as políticas e as diretrizes para a auto avaliação da FacMais;
- II. implementar e executar, a partir das políticas e diretrizes aprovadas, o processo de avaliação institucional.
- III. elaborar o relatório anual de auto avaliação da FacMais;
- IV. exercer outras atividades inerentes a sua competência.

As demais normas que regem o funcionamento da CPA são definidas em regulamento próprio e na legislação vigente.

IV. DIREÇÃO ACADÊMICA

A Direção Acadêmica, tem como função dirigir, disciplinar, executar, coordenar e fiscalizar as atividades da FacMais, dos cursos de qualificação, aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação, quando houver. A Direção Acadêmica é escolhida pela mantenedora, com duração de mandato a critério da mantenedora.

A direção acadêmica poderá ser substituída por uma coordenação de curso em casos de impedimentos, férias, ausências, vacância ou por convocação da mantenedora para atos administrativos, acadêmicos e pedagógicos específicos.

São atribuições da Direção Acadêmica:

- I. Auxiliar a Mantenedora no trabalho de planejamento e execução do Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional;
- II. Auxiliar no trabalho de criação de cursos de graduação e de pós-graduação nas áreas de atuação da IES;

- III. Assessorar o trabalho de construção e manutenção do Plano de Capacitação e Qualificação do Corpo Docente;
- IV. Auxiliar no trabalho de criação de projetos de extensão das áreas de atuação da IES;
- V. Supervisionar o processo pedagógico da FacMais das Coordenações de Cursos;
- VI. Auxiliar o trabalho realizado pelo setor de atendimento psicopedagógico;
- VII. Supervisionar os processos de evasão, transferência, aproveitamento, proficiência, dependências de disciplinas, trancamento e cancelamento de matrículas;
- VIII. Colaborar com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, nos processos de avaliação das atividades e programas dos cursos;
- IX. Constituir comissões especiais, permanentes ou transitórias para decidir sobre questões administrativas, acadêmicas e pedagógicas;
- X. Propor alterações ou reformas deste regimento;
- XI. Assinar os certificados e diplomas dos cursos de qualificação, extensão, aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação ministrados pela FacMais;
- XII. Autorizar previamente as publicações que dizem respeito às suas atribuições e que envolvam a responsabilidade da FacMais;
- XIII. Acompanhar os protocolos e as comunicações feitas pelos órgãos do Ministério da Educação (MEC) dos atos regulatórios da FacMais juntamente com a Direção de Regulação e Qualidade;
- XIV. Conferir grau aos diplomados da FacMais.

V - PROCURADORIA INSTITUCIONAL

O Procurador Institucional tem como função planejar, supervisionar, executar e regular os procedimentos acadêmicos e os atos regulatórios da instituição. O Procurador Institucional é escolhido pela mantenedora, com duração de mandato a critério da mesma.

O Procurador Institucional será substituído pela Direção Acadêmica em casos de impedimentos, férias, ausências, vacância ou por convocação da mantenedora para atos administrativos, acadêmicos e pedagógicos específicos.

São atribuições do Procurador Institucional:

I. Atuar no gerenciamento e preenchimento de informações acadêmicas nos sistemas de acompanhamento e supervisão dos cursos e da Instituição junto ao MEC;

II. Atuar como Recenseurador Institucional junto ao Censo, onde anualmente realiza a coleta de dados sobre a instituição para informar ao INEP/MEC;

III. Atualizar-se a respeito das normas e diretrizes do Ministério da Educação e seus órgãos, referentes à regulação e avaliação, como forma de assessorar decisões, apontando mudanças necessárias para o atendimento das novas diretrizes;

IV. Atuar juntamente com a Secretaria Acadêmica na gestão e comprovação da regularidade das atividades acadêmicas;

V. Assessorar as diretorias, os departamentos e as coordenações nos processos de autorização, reconhecimento e renovação dos cursos superiores, nos processos de credenciamento institucional;

VI. Manter atualizados os sistemas de informações cadastrais da FacMais e de seus cursos;

VII. Subsidiar respostas e informações solicitadas pela Mantenedora sobre processos;

VIII. Subsidiar e acompanhar os processos de autoavaliação dos cursos e da instituição; fornecer suporte administrativo para a Comissão Própria de Avaliação (CPA), viabilizar o acesso à documentação, produção de questionários e realização de estudos e participar das reuniões sempre que necessário;

IX. Cuidar da preparação, da inscrição dos estudantes habilitados e irregulares e, em conjunto com os coordenadores dos cursos, da divulgação e do acompanhamento da participação dos alunos no exame e realizar estudos com os resultados dos relatórios e provas Enade com colegiados e NDEs;

X. Assessorar a gestão nas ações institucionais, visando garantir o padrão de qualidade nos termos da legislação, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;

XI. Executar outras funções que lhe sejam inerentes ou lhe tenham sido atribuídas.

VI - COORDENAÇÕES DE CURSOS

As Coordenações de Cursos representam as frações acadêmicas da estrutura da FacMais, individualizadas por cursos, para todos os efeitos de organização administrativa, tecnológica, científica, didático-pedagógica. A Coordenação de curso da FacMais é formada por profissionais graduados com titulação de lato ou stricto sensu e que tenham experiência na sua área de atuação profissional, preferencialmente, de professores pertencentes ao quadro da instituição que ministram disciplinas vinculadas a especificidades do curso.

As Coordenações de Cursos são indicadas pela Direção Acadêmica, com aprovação e designação da Mantenedora, com duração de mandato a critério da mantenedora.

São atribuições das Coordenações de Cursos:

- I. Gerir e supervisionar todas as atividades do curso;
- II. Convocar e presidir reuniões do Colegiado do Curso, com direito a voto;
- III. Pronunciar-se a respeito de aproveitamento e adaptações de estudo;
- IV. Apresentar, semestralmente, à Mantenedora, relatório de suas atividades;
- V. Propor ao CONSU políticas, normas acadêmicas e regulamentos específicos dos cursos que coordenam;
- VI. Sugerir a contratação ou dispensa de pessoal docente, técnico-administrativo;
- VII. Encaminhar, à Secretaria Acadêmica, responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados, documentação acadêmica do curso que coordena;
- VIII. Decidir sobre os pedidos de transferência e aproveitamento de estudos;
- IX. Colaborar com a Comissão Própria de Avaliação – CPA, nos processos de avaliação das atividades e programas do curso
- X. Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas do curso;
- XI. Propor ou encaminhar propostas, na forma deste Regimento, para a criação de cursos de graduação, pós-graduação, de extensão e o desenvolvimento de projetos de pesquisa ou eventos extracurriculares;
- XII. Acompanhar os protocolos e as comunicações feitas pelos órgãos do Ministério da Educação (MEC) dos atos regulatórios do curso que coordena;

- XIII. Exercer as demais atribuições próprias do cargo, previstas em lei e neste Regimento.

VII - COLEGIADOS DE CURSOS

A organização didática de cada curso ficará sob responsabilidade de um Colegiado, constituído pelo Coordenador do Curso, seu presidente nato, por 02 (dois) representantes dos docentes que estejam em atividade e participem efetivamente do ensino, 01 (um) representante dos discentes do curso e 01 (um) representante do técnico administrativo.

Os Colegiados de Cursos reúnem-se, no mínimo, 01 (uma) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.

São competências dos Colegiados de Curso:

- I – opinar sobre diretrizes didático-pedagógicas do curso;
- II – examinar e deliberar, em primeira instância, sobre proposição do NDE para alterações no Projeto Pedagógico do Curso e encaminhá-las à aprovação do CONSU;
- III - propor medidas objetivando a diversificação e flexibilização curricular, ouvido o NDE, e parâmetros para a consolidação da aprendizagem por todos os alunos do curso, inclusive os portadores de necessidades especiais e aqueles que apresentam transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades e superdotação;
- IV – acompanhar a avaliação do curso realizada pela Comissão Própria de Avaliação;
- V – apreciar, no âmbito de sua competência, regulamentos e normas de execução de programas de estágios e monitoria, em conformidade com as políticas e diretrizes superiores;
- VI – apreciar projetos de ensino, iniciação e extensão que lhe forem apresentados, e acompanhá-los, direta ou indiretamente, depois de aprovados;
- VII – examinar programas de produção acadêmica e de iniciação científica inerentes às áreas de conhecimento do curso;
- VIII – propor medidas para desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias ao processo de ensino-aprendizagem;

IX – propor a admissão de monitor e bolsistas de iniciação científica, obedecidas as normas regimentais, e indicar as carências na área;

X – deliberar, em primeira instância, sobre questões referentes à matrícula, transferência, às representações de professores e alunos e aos recursos interpostos sobre matérias de ordem acadêmica e disciplinar;

XI – pronunciar-se, em grau de recurso, sobre aproveitamento de estudos e exames de proficiência;

XII – opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento dos docentes do curso;

XIII – opinar sobre a organização e o funcionamento dos laboratórios e o uso de outros recursos didáticos destinados aos respectivos cursos;

XIV – exercer outras atribuições na esfera de sua competência ou que lhe forem atribuídas.

O Colegiado de Curso rege-se através de regulamento próprio estabelecido pelo mesmo e aprovado pelo CONSU.

VIII - NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de graduação são unidades acadêmicas que consultam e auxiliam as Coordenações de Cursos para efeito de atualização e na concepção da proposta pedagógica dos cursos e de acompanhamento das atividades curriculares dos cursos, em cumprimento à Resolução 01, de 17 de julho de 2007, da Comissão Nacional da Educação Superior (CONAES).

A composição do NDE de cada curso obedece ao disposto na Resolução, sendo integrados pelos seguintes membros:

- I. pelo coordenador do curso;
- II. por 04 (cinco) representantes do corpo docente dos cursos, escolhidos pela coordenação do curso com ciência da direção acadêmica;

Por sua natureza consultiva, o NDE rege-se por regulamento próprio e está submetido à apreciação do Colegiado de Curso e ao CONSU. As reuniões do NDE são designadas pelo coordenador de curso em datas previamente disponibilizadas no Calendário Acadêmico, e comunicadas com antecedência mínima de 03 (três)

dias úteis aos participantes. As reuniões deverão ser lavradas atas, que serão encaminhadas à Secretaria Acadêmica para registro e arquivo institucional.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO

São órgãos de apoio acadêmico que compõem a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais:

- I. Secretaria Acadêmica;
- II. Biblioteca;
- III. NEIC - Núcleo de Extensão, Inovação e Iniciação Científica;
- IV. NUAL- Núcleo de Apoio ao Aluno;
- V. NEaD – Núcleo de Educação a Distância;
- VI. NAC - Núcleo de Acessibilidade;
- VII. TI - Tecnologia da Informação;
- VIII. CAD - Central de Atendimento ao Discente.

I - DA SECRETARIA ACADÊMICA

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio administrativo institucional gerenciado por um Secretário Geral, subordinado à Mantenedora. Compete ao Secretário Geral:

- I. dirigir a Secretaria Acadêmica, observadas as normas regimentais e regulamentares;

- II. coordenar a organização e manutenção dos documentos legais da Instituição, de forma a atender as exigências do Ministério de Educação e demais órgãos reguladores;
- III. participar das reuniões do CONSU e inteirar-se das decisões do CONSEPE, das Coordenações de Cursos e outras coordenações, bem como os núcleos de apoio;
- IV. zelar pela documentação da Secretaria Acadêmica;
- V. abrir e encerrar os termos referentes a atos acadêmicos a ele atinentes, submetendo-os, quando necessário, à Direção Acadêmica;
- VI. receber, responder e arquivar a correspondência oficial da Secretaria Acadêmica;
- VII. organizar e manter atualizado o arquivo referente à organização curricular, Plano de Desenvolvimento Institucional da faculdade (PDI), Planos ou Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e todos os documentos necessários à expedição de diplomas, certificados e históricos escolares;
- VIII. fiscalizar a entrada e saída de documentos através de protocolo;
- IX. assinar, juntamente com a direção acadêmica, diplomas, certificados e históricos escolares;
- X. organizar os processos acadêmicos para encaminhamento dos diplomas para registro;
- XI. secretariar as solenidades de colação de grau, de entrega de certificados e diplomas;
- XII. responsabilizar-se pela retirada de documento da Secretaria Acadêmica;
- XIII. exercer a função de Depositário do Acervo Acadêmico da Instituição.
- XIV. exercer as demais atribuições que lhe forem conferidas por este regimento, ou pela mantenedora.

II - DA BIBLIOTECA

A Biblioteca, sob responsabilidade de profissional legalmente habilitado, destina-se a atender a comunidade acadêmica. Organizada segundo os princípios da área de Biblioteconomia, a Biblioteca rege-se por regulamento próprio, atendendo aos critérios de excelência estabelecidos no instrumento de avaliação definido pelo Ministério da Educação.

Compete a Bibliotecária:

- I. zelar pela conservação de todo o acervo existente;
- II. catalogar e inventariar todo o acervo da Biblioteca;
- III. auxiliar a pesquisa e a consulta bibliográfica por parte dos corpos docente e discente;
- IV. realizar processamento técnico;
- V. registrar o uso do acervo por professores e alunos;
- VI. organizar o mapa estatístico do movimento de consulta, sempre que solicitado pela Direção Acadêmica
- VII. assessorar o NDE dos cursos na elaboração do referencial bibliográfico dos Projetos Pedagógicos dos Cursos dos cursos;
- VIII. cumprir e fazer cumprir o regulamento da Biblioteca;
- IX. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste regimem

III - NEIC - NÚCLEO DE EXTENSÃO, INOVAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Núcleo de Extensão e Inovação e Iniciação Científica (NEIC) é órgão de apoio acadêmico institucional encarregado de coordenar os projetos e ações relacionados diretamente à extensão, inovação, iniciação científica e possibilitando intercâmbios com os diversos setores da instituição investindo na promoção e divulgação da produção acadêmica da Faculdade bem como de outras instituições na área da educação e afins. O NEIC é composto por docentes da IES, é assessorado pela Direção Acadêmica e coordenado por um dos docentes participantes.

Cabe à Coordenação do NEIC coordenar a elaboração e a execução de trabalhos acadêmicos de extensão, produção acadêmica docente e discente e iniciação científica a serem aprovados pela direção acadêmica e pelo CONSEPE, respeitando os limites orçamentários estabelecidos pela mantenedora.

São atribuições do NEIC:

- I. elaborar o seu próprio regulamento, a ser encaminhado ao CONSEPE e CONSU para aprovação;

- II. coordenar as atividades de iniciação científica e extensão da FacMais, em harmonia com as Coordenações de Cursos, incentivando e envolvendo os professores na realização das mesmas;
- III. divulgar a concessão de recursos financeiros institucionais para produção acadêmica e publicação científica docente e discente;
- IV. coordenar a concessão de bolsas especiais para docentes e discentes;
- V. promover e supervisionar os eventos acadêmicos e culturais;
- VI. fomentar o intercâmbio científico, tecnológico e cultural com outras instituições nacionais ou estrangeiras;
- VII. divulgar os resultados das pesquisas realizadas e dos trabalhos científicos e tecnológicos produzidos;
- VIII. coordenar as atividades de extensão que visem ao atendimento e à participação de docentes, discentes e da comunidade local;
- IX. coordenar e publicar revista científica da graduação;
- X. estimular e promover grupos de pesquisa em Estudos Afro-brasileiros e Indígenas com ações de extensão e iniciação científica orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa;
- XI. estimular e promover grupos de pesquisa em Estudos de Direitos Humanos, Desenvolvimento Sustentável, Responsabilidade Social, Patrimônio Cultural e Artístico, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa;
- XII. Promover encontros de reflexão e capacitação de docentes com foco na inovação acadêmica do ensino e das práticas pedagógicas;
- XIII. Auxiliar na implementação da gestão de inovação junto aos gestores acadêmicos, no qual compreende desde as atividades de identificação da pesquisa científica e tecnológica até a implementação da inovação no mercado, incluindo as etapas de proteção da propriedade intelectual, quando for o caso;
- XIV. Buscar a implementação de cooperação técnica por meio de acordos de parceria para a realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo, entre instituições públicas ou privada;

- XV. Propor e participar conjuntamente a gestão de TI de projetos e propostas de introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços.

IV - NUAL - NÚCLEO DE APOIO AO ALUNO

O Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL) é um órgão acadêmico com a finalidade de promover, de forma contínua, a integração do aluno na vida acadêmica, de acompanhar o aluno com dificuldades intelectuais no processo de ensino e aprendizagem e de relacionamentos interpessoais na comunidade acadêmica, sendo coordenado por um professor, escolhido pela Direção Acadêmica, conforme as necessidades do aluno.

Compete ao NUAL:

- I. Realizar o acompanhamento das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) definido pela instituição no que diz respeito ao corpo discente e egresso;
- II. Oferecer um acolhimento especial aos alunos ingressantes por processo seletivo ou por transferência viabilizando sua integração ao meio acadêmico;
- III. Auxiliar na identificação das lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, sugerindo às Coordenações de Cursos e Direção Acadêmica programas de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na Educação Superior;
- IV. Acompanhar os alunos ao longo da graduação, assistindo-os em suas dificuldades, favorecendo o desenvolvimento integral do aluno, possibilitando-lhe um melhor aproveitamento no processo de aprendizagem tendo como consequência uma melhor formação;
- V. Realizar triagem e encaminhamentos para o apoio psicopedagógico;
- VI. Contribuir para a preparação dos alunos concluintes de cursos de graduação para a inserção no mundo do trabalho;
- VII. Apoiar aos egressos em suas relações de qualificação profissional, através de Programas de Formação Continuada e da Política de Ensino de Pós-Graduação praticada na Instituição;

- VIII. Analisar os resultados da Avaliação Institucional, realizada pela CPA, detectando necessidades a serem corrigidas e potencialidades a serem reforçadas
- IX. Auxiliar as Coordenações de Cursos e Direção Acadêmica na análise semestral os dados estatísticos referentes ao rendimento escolar dos acadêmicos (aproveitamento/frequência), nas unidades curriculares das estruturas curriculares de todos os cursos;
- X. Auxiliar as Coordenações de Cursos e Direção Acadêmica na análise semestral dos dados referentes à movimentação acadêmica dos cursos, tais como: transferências, cancelamentos e trancamentos.

V - NEaD - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Núcleo de Educação à Distância – NEAD, é uma equipe multidisciplinar, que tem por finalidade desenvolver e disseminar a cultura de EAD em todas as instâncias da IES, projetando, implementando e coordenando o uso dos recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem na modalidade à distância.

O NEaD tem como responsabilidades e atribuições:

- I. Auxiliar a gestão institucional no desenvolvimento das disciplinas que contemplem carga horária na modalidade a distância conforme normativa do MEC.
- II. Sugerir, acompanhar e capacitar para o desenvolvimento e emprego de metodologias próprias para a modalidade a distância.
- III. Supervisionar e acompanhar a editoração do material didático para as disciplinas com carga horária em EaD.
- IV. Contribuir com a Coordenação dos cursos em relação à admissão, demissão e formação continuada de docentes e tutores.
- V. Apoiar a Coordenação dos cursos em relação às providências para os processos de avaliação in loco, promovidos pelo MEC.
- VI. Acompanhar o desenvolvimento da tutoria, fazendo a sua gestão em acordância com o NDE;
- VII. desenvolver e propor projetos relacionados a EAD;
- VIII. gerenciar o uso do ambiente virtual de aprendizagem;

- IX. apoiar e incentivar a produção do conhecimento em EAD;
- X. realizar avaliação contínua e abrangente de todas as disciplinas oferecidas na modalidade a distância;
- XI. Fomentar a criação e confecção de material instrucional adequado, inovador e tecnológico;
- XII. Realizar a gestão do uso e da qualidade do material didático institucional.

VI - NAC – NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

O Núcleo de Acessibilidade (NAC) é órgão de apoio que tem por finalidade inserir na realidade acadêmica/institucional a pessoa com deficiência, no que concerne a participação deste em quaisquer atividades ofertadas pela Instituição, de forma a permitir acessibilidade dentro das dependências da FacMais. Compete ao NAC, conforme regulamento próprio e de acordo com o Plano de Garantia de Acessibilidade da FacMais, analisar e propor melhorias referentes aos três eixos de acessibilidade: acessibilidade Atitudinal; acessibilidade Pedagógica, Informacional e Comunicacional e acessibilidade Física.

VII - TI - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O núcleo de TI, é responsável pelo funcionamento dos sistemas adotados pela Faculdade, pelo gerenciamento e manutenção da rede, pelos equipamentos de informática e suas funções, pelo arquivamento e segurança da informação, bem como da manutenção do site da Faculdade, é subordinado à Mantenedora da FacMais e gerido por profissional qualificado.

Ao gestor de TI compete:

- I. planejar e executar as atividades das rotinas técnicas;
- II. organizar a utilização dos serviços de informática;
- III. atuar na modernização tecnológica, atualização tecnológica e capacitação dos usuários;
- IV. atender e apoiar os setores/órgãos da instituição;
- V. supervisionar, controlar e acompanhar as atividades relacionadas a TI e Comunicação;

VI. atuar no levantamento de necessidades e busca de meios para o desenvolvimento;

VII. administrar os sistemas de informação instalados, inclusive os bancos de dados;

VIII. sugerir a contratação de serviços e aquisição de equipamentos para melhorar os serviços prestados;

IX. supervisionar a implantação e o suporte à rede de computadores;

X. elaborar a Política de Segurança da Informação da Instituição e assegurar sua execução;

XI. prestar suporte técnico relativo a softwares e equipamentos;

XII. implantar sistemas, serviços e equipamentos relacionados a TI;

XIII. realizar serviços de manutenção da rede de computadores;

XIV. realizar treinamentos relacionados ao sistema acadêmico e necessidades técnicas pontuais;

XV. oferecer informações que irão subsidiar os relatórios anuais da Direção Acadêmica e CPA;

XVI. Gerenciar o processo tecnológico da emissão de certificados repassados pelo NEIC;

XVII. cumprir e fazer cumprir as determinações da administração e deste Regimento.

VIII - CAD - CENTRAL DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

A CAD (Central de Atendimento ao Discente), é o setor responsável pela orientação dos procedimentos acadêmicos e financeiros, subordinado imediatamente a Secretaria Acadêmica e a Direção Acadêmica. A CAD é responsável pela orientação básica com relação aos eventos que ocorrem na Instituição, calendário acadêmico, legislações educacionais, normas internas, prazos e demais informações necessárias ao seu adequado exercício da vida universitária.

A CAD atende os discentes no que diz respeito aos assuntos acadêmicos e financeiros, prestará informações e realizará procedimentos referentes ao Programa

Universidade para Todos (PROUNI), Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES), e demais programas sociais da FacMais.

9. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

9.1 Corpo Docente e Tutores

A FacMais tem procurado por meio de sua política institucional melhorar a composição de seu quadro docente e de tutores, aumentando o quantitativo de docentes com formação/titulação em mestrado e doutorado para ministrar os conteúdos de seus cursos bem como compor o seu corpo de tutores.

O corpo docente e tutorial constitui fator decisivo na excelência de suas atividades, no compromisso com o desenvolvimento e ampliações das ações que são realizadas no contexto dos cursos ministrados pela FacMais.

Os requisitos de titulação e experiência, fundamentais para a admissão e contratação de professores e tutores pela FacMais, são os mesmos já conhecidos e divulgados em todas as instituições de ensino superior do país, aferidos e respaldados pela idoneidade das instituições de ensino superior com programas *lato sensu* e *stricto sensu*, reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC). Além da exigência da titulação, deverá haver correspondência entre a habilitação e o componente curricular a ser ministrado pelo docente, ou seja, deverá haver aderência entre a titulação (formação) e a disciplina a ser ministrada/tutoriada.

9.1.1 Critérios de Seleção e Contratação

O ingresso na carreira docente e de tutoria da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais ocorre com a admissão, sob o regime exclusivo da consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e obedece aos critérios estabelecidos no Plano de Carreira Docente.

O processo de seleção para ingresso no corpo docente e tutorial é realizado por uma Banca Examinadora designada pela Direção Acadêmica e

Coordenações de Curso e compreende as etapas de análise curricular, entrevista e prova didática.

Os docentes e tutores são selecionados entre profissionais de reconhecida idoneidade moral e capacidade técnica, está comprovada por currículo lattes, observadas as prescrições fixadas sobre a matéria pelo órgão competente, especificamente, pela legislação do ensino superior em vigor e pelo Regimento da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais.

Os critérios que norteiam a contratação de professores e tutores podem ser resumidos seguintes aspectos:

- titulação mínima de especialista;
- aderência para ministrar aulas nas disciplinas presentes na estrutura curricular dos cursos que oferece;
- experiência docente/tutor e não docente;
- capacitados para estabelecer boa relação com os estudantes, com os seus pares e com as lideranças acadêmicas;
- comprometidos com a educação permanente;
- potencial para somar as atividades de extensão as atividades docentes;
- comprometidos com a metodologia e com a aprendizagem dos estudantes;
- elevada capacidade de comunicação oral e escrita;
- relações sociais nas organizações locais.

A contratação de docente é da competência da Entidade Mantenedora, atendendo ao encaminhamento da Direção Acadêmica. E o docente selecionado, quando contratado, integra a carreira docente da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais.

9.1.2 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional

O docente e tutor deve ter curso de graduação e pós-graduação reconhecido pelo MEC e atender aos requisitos previstos no Plano de Carreira Docente (PCD) para as categorias estabelecidas.

Na pós-graduação, exige-se:

a) titulação mínima de especialista, para os cursos de especialização e doutorado para os mestrados, os títulos devem ter sido obtidos em cursos credenciados e reconhecidos na forma da lei;

b) experiência profissional compatível com a área do curso, observando-se atividades no magistério superior, no mercado, além de produção intelectual.

As projeções de crescimento de sua oferta e elevação da titulação de especialistas e mestres da Faculdade para mestres e doutores, respectivamente, é incentivada e apoiada anualmente pela Faculdade com o objetivo de melhorar continuamente a qualidade da oferta de seus cursos.

9.1.3 Políticas de qualificação e Plano de carreira

A política de qualificação docente e de tutores está expressa no Programa de Formação Continuada da FacMais, que abrange dois níveis de ação:

a) Atualização didático-pedagógica: acesso do professor/tutor a novos conhecimentos e tecnologias e realização de estudos que motivem a busca por uma (re) significação do seu papel e das práticas pedagógicas que desenvolve.

Busca-se, assim, construir ou consolidar competências profissionais relacionadas, por exemplo, ao domínio de conteúdos das disciplinas; a um tratamento metodológico desses conteúdos, considerando as experiências trazidas pelos alunos e seus interesses; ao planejamento das situações de aprendizagem e de formas de avaliação da aprendizagem; ao envolvimento dos alunos em extensão e ação comunitária; à exploração das ferramentas tecnológica; ao autodesenvolvimento docente.

A atualização didático-pedagógica pode ocorrer mediante as seguintes atividades:

I- fórum do ensino superior (temas relativos à atualização dos projetos pedagógicos dos cursos; avaliação da aprendizagem; desenvolvimento de competências; responsabilidade social da FacMais);

II- oficinas pedagógicas e cursos de capacitação em docência no ensino superior, realizadas pelo Direção Acadêmica e Coordenações de Cursos;

b) Apoio institucional à participação dos professores em eventos científicos, como estímulo ao desenvolvimento e divulgação de estudos e pesquisas.

9.1.4 Plano de Carreira Docente e Tutorial

Um aspecto que afeta significativamente a dimensão pessoal do professor é o itinerário pessoal e profissional que o docente segue, pelas possibilidades de formação e promoção oferecidas. Desta forma, o Plano de Carreira Docente e Tutorial tem como objetivos normatizar as relações entre o corpo docente, tutorial e a instituição, criar critérios documentados de composição do quadro docente, regimes de trabalho, formas e exigências para classificação, remuneração, incentivo e promoção de professores, mecanismos e critérios de admissão, demissão e avaliação, objetivando recrutar, atrair e manter um quadro docente qualificado e comprometido com a Instituição.

Em função desses pontos alinham-se os seguintes objetivos específicos do Plano de Carreira Docente e Tutorial:

- a) estabelecer a estrutura básica de composição do quadro docente e tutorial, nas suas categorias funcionais e no seu regime de trabalho;
- b) estabelecer critérios para seleção de professores, bem como para o provimento das diferentes categorias funcionais;
- c) fixar critérios para a progressão por mérito no quadro de carreira acadêmica do Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais;
- d) incentivar o corpo docente ao aperfeiçoamento contínuo por meio da qualificação profissional;
- e) viabilizar o acompanhamento da capacidade produtiva e do enriquecimento curricular do professor;
- f) adotar tabela salarial condizente com o mercado de trabalho, compatível com o trabalho desenvolvido.

O Plano de Carreira Docente e Tutorial está adequado ao Projeto Pedagógico e às peculiaridades do Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, assegurando viabilidade técnica e condizente com as condições de disponibilidade financeira necessária. Constitui-se num instrumento gerencial valioso, que visa garantir o sucesso de um planejamento estratégico, do

aperfeiçoamento e da execução da política de gestão de pessoas do Instituto, conforme regulamento.

De acordo com o quadro abaixo apresentamos o Plano de Expansão Docente e Tutorial da FacMais.

TABELA 4 – Plano de Expansão de Docentes

PROFESSORES	2023	2024	2025	2026	2027
Especialista	14	10	10	10	10
Mestre	06	12	15	15	16
Doutor	02	05	06	07	08
TOTAL	22	27	31	32	34

Fonte: FacMais

Com relação ao corpo de tutores, a FacMais, a partir da implementação de carga horária em EAD nas disciplinas, conforme a Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, pretende manter a seguinte expansão.

TABELA 5 – Plano de Expansão de Tutores

2023	2024	2025	2026	2027
3	4	5	6	7

Fonte: FacMais

9.1.5 Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Docente e Tutores

A política de capacitação docente e de tutores da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais e formação continuada está regulamentada, de maneira sistêmica e global, envolvendo a qualificação docente e tutores, o incentivo e o auxílio à participação de docentes em eventos científicos, técnicos e culturais. O

Plano de Capacitação Docente busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, extensão e gestão da IES, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento, capacitação e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando aos professores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais mantém programas permanentes de capacitação de docentes e de tutores para o desenvolvimento de atividades gerenciais com a finalidade principal de trazer ao corpo docente e tutores, a oportunidade da formação continuada e da atualização profissional. Dentre os esforços merecem destaque a realização de programa de formação continuada com capacitação didático pedagógico, duas vezes por semestre; e estabelecimento de estratégias para manutenção e melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos docentes.

- **Semana de Planejamento**

A Semana de Planejamento acontece antes do início de cada semestre letivo. Essa semana é de fundamental importância, pois é nesse período em que efetivamente se planejar a execução do Projeto Pedagógico, as avaliações das atividades do semestre (nível das turmas, questões metodológicas, procedimentos avaliativos, desempenho da Direção, cumprimento do calendário, construção de planos de ensino e cronograma de aulas, orientações para orientação de TCC e supervisores de estágio) entre outras questões específicas do curso.

- **Cursos de Capacitação**

São oferecidos cursos modulares de extensão para aprimoramento no ensino superior, com turmas ofertadas durante a semana e aos sábados, para todos os docentes da instituição. Os cursos são oferecidos semestralmente de acordo com a demanda situacional da FacMais levantada através de participação em reuniões com docentes e Coordenadores de Curso.

Além das atividades realizadas pelos programas especiais, a Instituição realiza oficinas pedagógicas / cursos / encontros pedagógicos para sistematização do projeto institucional, discutindo temas como: Avaliação no Ensino Superior; Novas tecnologias; Novos paradigmas educacionais; Estudos de Casos no Ensino de Projetos; Redação de Casos.

As oficinas pedagógicas, minicursos e sessões de estudo são espaços de reflexão e aprendizagem sobre a prática pedagógica. São modalidades de ação que promovem a investigação, que combinam o trabalho individual com a tarefa socializada e buscam a unidade entre teoria e prática.

São estratégias que supõem o aprender fazendo, o pensar, o sentir, o intercâmbio de ideias e a problematização. O seu fio condutor é a ação e a reflexão sobre a ação. O trabalho de qualificação real oportuniza momentos de ação, vivência, reflexão, contextualização e de construção dos saberes profissionais dos professores, incentivando inovações pedagógicas.

9.2 Políticas de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo

A política de formação e capacitação dos funcionários da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais está regulamentada, de maneira sistêmica e global, envolvendo a formação continuada (capacitação) e seguem o mesmo padrão da existente para os professores.

O desenvolvimento da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais é resultado da união de esforços daqueles que estarão engajados no processo. Neste cenário, o corpo técnico-administrativo tem papel preponderante. O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino e extensão.

Na área acadêmica, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais destaca suas políticas de ensino buscando a qualificação, dinamização, diversificação e ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento científico, tecnológico e social da região de sua abrangência bem como em caráter nacional. Da mesma forma, a IES

estabeleceu políticas para o desenvolvimento do corpo técnico-administrativo e estabeleceu normas e procedimentos para capacitar e estimular os funcionários como parte das prioridades. A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos, dos diferentes setores, inclui o incentivo à continuidade de estudos, treinamento, acesso a cursos de pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania.

Para ser admitido o pessoal técnico-administrativo e de apoio deve preencher exigências de qualificação, como: apresentar características de liderança; ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e na área de informática; ser empático e democrático em relação aos colegas; demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho; estar predisposto à formação contínua.

A valorização das atividades dos funcionários está normatizada em proposta de um Plano de Cargos e Salários, com registro em órgão competente, visando contemplar o desempenho e formação do funcionário. Para isso são estabelecidas as seguintes políticas:

- a) incentivo a formação continuada do corpo técnico;
- b) oferta de cursos voltados à atuação específica;
- c) oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- d) estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades;
- e) atualização de conhecimentos na área da informática.

Além disso, a IES tem como política para o bem-estar do corpo social:

- a) desenvolver ações preventivas ao bem-estar físico, mental e social;
- b) estimular a participação de seus colaboradores na (CIPA) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a qual promove a implementação e o controle da qualidade e segurança do local de trabalho;
- c) preservar e promover ambientes agradáveis para o desenvolvimento do trabalho, tanto físico quanto social;

d) oferecer serviços em suas clínicas-escola em caráter gratuito ou com valores simbólicos;

e) oferecer descontos especiais ao corpo social para adesão a planos de saúde.

O regime de trabalho do corpo técnico-administrativo estará de acordo com a legislação trabalhista.

A dimensão do corpo técnico-administrativo é estimada em razão dos cursos e programas a serem implantados durante o período de vigência do PDI da IES. Outras funções administrativas poderão ser criadas ou extintas, assim como poderão ser modificados os quantitativos de cada função, tendo em vista as avaliações periódicas do PDI e o cumprimento do cronograma de instalação de cada curso solicitado. Alguns serviços como os de limpeza, reprografia, conservação e segurança patrimonial, poderão ser terceirizados, assegurando-se, em contrato, o atendimento integral aos objetivos e metas do PDI.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais dispõe do Plano de Capacitação e do Plano de Cargos e Salários (PCS) do Pessoal Técnico Administrativo que poderá ser apreciado quando da visita in loco.

Assim, a política de formação e capacitação dos funcionários da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais está devidamente regulamentada, de maneira sistêmica e global, envolvendo a formação continuada (capacitação) e seguem o mesmo padrão da existente para os professores.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais disponibilizará ainda em seus cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento, capacitação, etc bolsas de estudo para a comunidade acadêmica. Além disso, existem treinamentos que são realizados pela Mantenedora para seus colaboradores, capacitando-os com novas ferramentas de gestão e ou novos procedimentos.

9.2.1 Perfil do corpo técnicos-administrativos

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os empregados não docentes, contratados pela entidade mantenedora e regidos pela Consolidação

das Leis do Trabalho (CLT), que dá suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e pedagógicas.

9.2.2 Admissão e capacitação:

Para manter seu pessoal qualificado e comprometido com as metas institucionais, a FacMais desenvolve programas de RH, a saber:

a) Programa de Admissão: objetiva estabelecer e implementar políticas e parâmetros para alocação de pessoal nos diversos segmentos de carreira da Instituição, explicitando as diferentes formas utilizadas para esse fim.

Para admissão de funcionários na FacMais, os candidatos devem submeter-se a processos seletivos (psicotestes/teste de informática/ entrevistas). Prioriza-se a promoção de funcionários, recorrendo-se à seleção externa somente quando é impossível a promoção.

b) Programa de Carreira, Cargos e Salários: Focado no desenvolvimento profissional dentro da Instituição, mediante execução do plano de carreira, cargos e salários, possibilitando a ascensão do funcionário.

c) Programa de Acompanhamento de Pessoas: é realizado através da avaliação de desempenho e das pesquisas institucionais, através das quais se parametrizam as ações de RH e as necessidades de aperfeiçoamento, a fim de aproveitar o potencial e habilidades dos funcionários e mantê-los motivados para o trabalho.

9.2.3 Política para formação e qualificação permanente do corpo técnico administrativo

- Programa de Capacitação: com ações e condições necessárias à qualificação dos técnicos e à apresentação de resultados esperados pela Instituição, possibilitando o crescimento profissional. Podem ocorrer treinamentos técnicos e comportamentais, treinamentos de socialização, assim como concessão de bolsas em cursos de graduação e pós-graduação, conforme autorização da Direção Administrativa - Financeira, e, ainda, auxílio de custos para participação em cursos e congressos.

9.2.4 Regime de trabalho

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais obedece a um regime celetista e homologado no Ministério do Trabalho, com carga horária de 40 horas semanais.

10. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura da FacMais está organizada em prédios (blocos), com uma área construída de 2.512,19 m², que convergem para uma área de convivência que proporciona a interação entre os estudantes de diversas formas, incluindo a realização de atividades culturais e acadêmicas.

As instalações atendem às necessidades institucionais, considerando-se a sua adequação às atividades acadêmicas com espaços amplos, arejados, bem iluminados, com pontos para energia e para acesso à rede lógica, mantidos em perfeitas condições de higiene e segurança, com mobiliário adequado às suas finalidades e acesso às pessoas com mobilidade reduzida.

Os espaços administrativos contemplam salas de Direção Acadêmica, Central de Atendimento ao Discente /Central do Aluno, Secretaria Acadêmica, Sala de TI e os espaços acadêmicos.

A acessibilidade é total, com piso tátil que cobre toda a área da instituição e placas em braille em todas as salas para facilitar a localização. Os blocos possuem dois andares com rampas com corrimão. Todas as salas reservadas para o setor administrativo possuem dimensões adequadas para o fim proposto, são climatizadas e possuem estrutura para acesso à Internet e telefonia.

Ademais, todas as instalações administrativas possibilitam plena acessibilidade digital (redes sem fio de acesso à Internet) e física (fácil acesso a cadeirantes e pessoas com dificuldade de locomoção, existência de rampas para o segundo andar).

A iluminação, a acústica e a conservação dos ambientes são plenamente atendidas, permitindo o conforto e a privacidade necessários nas atividades desenvolvidas, tanto para estudantes quanto para professores e colaboradores.

A Secretaria Acadêmica da FacMais é responsável pela guarda, manutenção e disponibilização da documentação acadêmica, seja ela física ou digital. A Secretaria está em fase de transição para tornar-se 100% digitalizada. Matrículas realizadas desde o segundo semestre do ano de 2020 já estão sendo realizadas com a digitalização total da documentação do estudante.

Simultaneamente, o acervo físico referente aos anos anteriores também já está sendo digitalizado, conforme determinações constantes nas Portarias 315 e 332 do MEC. Os documentos digitalizados são armazenados no Sistema SEI no GED. Para realização do processo de Secretaria Digital a equipe contou com treinamentos de uma consultoria especializada e com equipamentos que auxiliam no correto tratamento dos dados e documentos.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Supervisão Administrativa e a Gestão de TI como principais responsáveis e utilizando, inclusive, Sistema de Controle de Ordem de Serviço para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção e suporte.

Existem recursos tecnológicos diferenciados em praticamente todos os setores. Cita-se como exemplo o sistema de monitoramento e segurança que permite o constante acompanhamento em tempo real da movimentação na Instituição garantindo assim uma maior segurança, bem como, a disponibilidade e qualidade dos recursos tecnológicos disponíveis.

Uma série de APPs é disponibilizada para a comunidade acadêmica, tais como o Portal do ALuno e Portal do Professor - SEI-FacMais, utilizados por professores e estudantes no acesso às atividades letivas e acadêmicas, além de todos os APPs da Google Workspace que estão a disposição de todos - alunos, professores e técnico-administrativo, por meio do seu e-mail institucional.

Outra forma de acompanhamento e avaliação das instalações administrativas pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

10.1 Infraestrutura Acadêmica

10.1.1 Salas de aula

As salas de aula oferecidas pela FacMais atendem de forma plena todos os requisitos necessários para o bom desempenho das atividades de ensino - aprendizagem programadas pela IES. A equipe de limpeza da IES mantém todos os ambientes da instituição limpos. A iluminação, a acústica e a conservação das salas de aula são plenamente atendidas, permitindo o conforto e a privacidade necessários nas atividades letivas, tanto para estudantes quanto para professores.

Todas as salas de aula da FacMais contam com equipamentos de climatização mantendo o ambiente das mesmas em temperatura agradável. Contam ainda com cadeiras, murais de aviso, quadros brancos, proporcionando comodidade e praticidade para professores e estudantes.

Atualmente, a FacMais conta com 11 salas de aula com capacidade para 60 alunos, possui 2 salas de inovação e 1 auditório com capacidade para 130 pessoas.

A FacMais disponibiliza aos professores, mediante reserva via portal do Professor, kits de sala de aula (notebook, Datashow, estabilizador e caixa de som).

No intuito de incentivar práticas diferenciadas de ensino, tais como metodologias ativas ou similares, a FacMais começa a mudar seu conceito de sala de aula, tornando-a um ambiente mais atrativo e preparado para que o estudante assuma, de fato, o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, já existem 2 salas preparadas para atividades letivas direcionadas para a prática ou para a resolução de problemas propostos pelos professores, diferentes das salas de aulas tradicionais. Essas salas de inovação, chamadas de espaços makers possuem um layout e mobílias diferenciadas para que as atividades letivas possam ser executadas.

Todas as salas de aula da FacMais possuem acesso à Internet sem fio e possibilitam plena acessibilidade com a existência de rampas de acesso, piso tátil, indicadores em braile, cadeiras para obesos (mediante solicitação), etc.

As diferentes salas de aula possuem normas consolidadas e institucionalizadas para seu uso, os quais ficam afixadas no mural de cada sala/espço. O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Supervisão Administrativa como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Ordem de Serviço para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção, por meio do SEI.

Os diferentes layouts disponíveis para as salas de aulas, especialmente no que se refere às salas de inovação, assim como, os recursos tecnológicos presentes nos laboratórios, podem caracterizar se como recursos e características diferenciadas em relação ao modelo tradicional de salas de aula.

Outra forma de acompanhamento e avaliação das salas de aula pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

10.1.2 Gabinetes de trabalho para professores em tempo integral

Os cursos da FacMais possuem sala ampla e confortável, para os professores de tempo integral e membros do NDE, localizadas em seus respectivos blocos.

Esta sala possui acesso wireless à rede de computadores, notebooks, acesso à impressora, ramal telefônico e demais recursos tecnológicos necessários para as atividades acadêmicas. A sala possui ainda armários para guarda de material e equipamentos pessoais com segurança.

A sala está organizada em gabinetes que proporcionam uma melhor comunicação e alinhamento entre os professores. Localiza-se próximo à sala da coordenação de curso, facilitando a comunicação entre professores e coordenadores. Para garantir a privacidade do atendimento aos alunos, os professores podem atendê-los individualmente em seus espaços próprios de

trabalho ou em salas de reuniões reservadas para este fim presentes em todos os blocos da IES.

A FacMais disponibiliza aos professores uma série de recursos tecnológicos que facilitam suas atividades acadêmicas. Cita-se como exemplo o Sistema SEI para a gestão integrada da IES, para abertura de chamados de manutenção ou suporte técnico, a plataforma da Google Workspace e Google Orchestra4 para gestão e acompanhamento das disciplinas digitais totalmente integrados ao portal do Professor para os registros acadêmicos. Todos esses sistemas podem ser acessados em qualquer local da IES, inclusive via celular pelos APP Portal do Professor - FacMais.

10.1.3 Espaço de trabalho para coordenação do curso

Todos os coordenadores dos cursos de graduação da FacMais possuem sala de trabalho própria, o que viabiliza o atendimento individual de alunos ou em pequenos grupos. Para atendimento de grupos maiores de alunos, o coordenador pode utilizar a sala de reunião disponível na IES. A sala do coordenador possui equipamentos tecnológicos adequados tais como notebook, acesso a rede wireless, acesso à impressora, ramal telefônico e demais recursos necessários.

O coordenador possui acesso ao Sistema SEI que possibilita o desenvolvimento das tarefas administrativas, proporcionando agilidade e controle das informações geradas. A rede wireless da IES permite que o coordenador do curso possa acessar à Internet ou aos sistemas acadêmicos (Portal do Coordenador, Google Orchestra4 e APPs da FacMais) de qualquer local da IES, tanto com seu notebook quanto com seu celular.

A infraestrutura tecnológica diferenciada disponível na IES permite o constante acompanhamento da coordenação tanto acerca das questões acadêmicas (por meio dos sistemas de gestão e acompanhamento acadêmico já elencados), quanto das questões administrativas (por meio do sistema de helpdesk, por exemplo). Os Aplicativos oferecidos pela IES para dispositivos móveis, também facilitam o desenvolvimento das atividades do coordenador e propiciam formas distintas de trabalho.

10.1.4 Sala de professores

A FacMais oferece aos seus professores excelentes instalações para o desempenho de suas atividades docentes e de preparação de aula. Além das salas de trabalho específicas para os professores de tempo integral e tempo parcial existentes na IES, disponibiliza uma sala compartilhada de professores, utilizada para a preparação de aulas, registros acadêmicos, ou simplesmente para o descanso e troca de informações durante os momentos de intervalo.

A Sala dos Professores tem dimensões que atendem o número de professores presentes na FacMais diariamente. A equipe de limpeza mantém todos os ambientes da instituição limpos nos turnos de funcionamento da mesma. A iluminação, acústica e conservação da Sala dos Professores são plenamente atendidas, permitindo o conforto e a privacidade necessárias para o fim a que se propõe.

A sala conta com equipamentos de climatização que mantém o ambiente em temperatura agradável. Conta ainda com mesas, cadeiras, armários com chave, murais, sofás, frigobar e bebedouros, proporcionando segurança e comodidade aos professores que dela fazem uso. As referidas salas ainda possuem computadores, ligados a Internet, que podem ser utilizados pelos professores tanto para os registros acadêmicos necessários quanto para preparação de aula, pesquisa e demais atividades vinculadas à prática docente. Na sala, assim como em toda a IES, há acesso wireless à Internet.

A FacMais oferece sala específica para a realização de reuniões entre professores ou professores com grupos de alunos. Esta sala foi projetada para acomodar até 10 pessoas e é utilizada especialmente para reuniões da direção, das coordenações de cursos, colegiados de curso e NDEs e CPA.

A sala dos professores possui normas consolidadas e institucionalizadas para seu uso, os quais ficam disponíveis para consulta em cada sala. O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da

Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Supervisão Administrativa como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Ordem de Serviço para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção. Outra forma de acompanhamento e avaliação das salas de professores pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

10.1.5 Espaços para atendimento aos alunos

A FacMais mantém vários espaços de atendimento para seus estudantes, professores, colaboradores e comunidade externa. O principal deles é a Central de Atendimento ao Discente, para atendimento a alunos, para atendimento a futuros alunos, localizada no hall de entrada da IES.

Na Central de Atendimento ao Discente ou Central do Aluno o estudante poderá receber orientações acerca de diversas áreas acadêmicas, tirar dúvidas ou fazer solicitações gerais. O FacMais hoje conta com os serviços de secretarias na forma digital onde o aluno pode, pelo seu portal, ter acesso a todas as informações necessárias, bem como por meio de um serviço de 0800. Quando a solicitação ou dúvida não puder ser atendida ou sanada, o estudante será direcionado para o setor responsável.

As coordenações de curso também possuem um espaço para atendimento aos discentes, com recepção, secretaria, sala de atendimento para grupos de alunos e sala das coordenações para atendimentos individuais ou de pequenos grupos. Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Cantina, Centro de Convivência, o NUAL e outros departamentos também possuem espaços para recepção e atendimento dos estudantes.

Em todos os espaços reservados para o atendimento de estudantes está sendo garantida a acessibilidade com a existência de rampas de acesso, piso tátil, indicadores em braile, etc. Os espaços para atendimentos aos discentes possuem normas consolidadas e institucionalizadas para seu uso, os quais ficam disponíveis para consulta nos respectivos locais. O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento.

Outra forma de acompanhamento e avaliação dos espaços utilizados no atendimento aos discentes é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

10.1.6 Infraestrutura Administrativa

A Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais disponibiliza de salas de trabalho e espaços que possam atender plenamente aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de funcionários, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

10.1.7 Infraestrutura da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FacMais possui sala específica para sua coordenação, bem como, arquivo dos documentos pertinentes e todos os equipamentos necessários para a realização das atividades inerentes à CPA.

A coleta de dados quantitativos da comunidade interna e externa é realizada via questionário eletrônico. Para discentes e docentes, a coleta é realizada utilizando o próprio Sistema SEI de Gestão Educacional, por meio do Portal do Aluno e do Portal do Professor. Para colaboradores e comunidade externa, a coleta é realizada por formulário eletrônico disponibilizado na Plataforma Google.

A Gestão de TI dá todo o suporte tecnológico à CPA para a parametrização deste serviço junto ao Sistema SEI e Plataforma Google.

A CPA possui amplo espaço para divulgação dos resultados, seja por meio digital ou físico. No meio físico são utilizados murais, banners, expositores onde são apresentados os principais indicadores e sugestões de ações indicadas pela CPA, bem como, as ações institucionais desenvolvidas a partir dos indicadores apresentados. No meio digital, a CPA conta com espaço permanente no site da FacMais onde são publicados os principais relatórios e documentos desenvolvidos pela comissão, tornando-os públicos tanto para a comunidade interna quanto externa. A disponibilidade de diversos relatórios gerenciais,

organizados de acordo com os eixos e dimensões propostos no SINAES, facilita a análise dos dados coletados pela CPA e pode ser considerada como uma ação exitosa e inovadora no contexto da autoavaliação institucional.

10.1.8 Auditório

A FacMais conta com um auditório, com capacidade para 130 pessoas, que atende às necessidades institucionais. O auditório possui acesso à Internet sem fio e possibilita plena acessibilidade com a existência de piso tátil, indicadores em braile, cadeiras para obesos e espaços reservados para cadeirantes.

O isolamento e a qualidade acústica são garantidos por meio dos equipamentos disponíveis (caixas de som e microfones de alta qualidade). Há recursos tecnológicos de multimídia no auditório que permitem o perfeito desenvolvimento de palestras, conferências presenciais, assim como, de videoconferências. Ademais, o espaço permite a configuração de diferentes layouts de reuniões e conferências, tanto para públicos grandes quanto para pequenos.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Supervisão Administrativa como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Ordem de Serviço para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção. Outra forma de acompanhamento e avaliação do auditório pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

10.1.9 Instalações sanitárias

A IES dispõe de sanitários dispostos para a utilização do técnico administrativo. Estes são equipados com material de higiene, espelhos e alguns reservados para portadores de deficiência. Contendo dispositivos de segurança e acessibilidade. A IES disponibiliza ainda instalações sanitárias com fraldário.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o

setor de Supervisão Administrativa como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Ordem de Serviço para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção. Outra forma de acompanhamento e avaliação do auditório pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

10.1.10 Espaços de convivência e alimentação

A FacMais oferece aos acadêmicos e comunidade externa diversas áreas de convivência, importantes para os momentos de integração e socialização pessoal e profissional. Nesse sentido, a IES conta com corredores espaçosos e pátio amplo, com espaço plenamente suficiente para a integração acadêmica, assim como, para a realização de atividades artístico-culturais.

As áreas de convivência da FacMais foram planejadas para proporcionar um ambiente adequado para o convívio social, configurando-se em um espaço extremamente agradável e direcionado para as atividades acadêmicas extra sala de aula.

O espaço conta ainda com uma cantina terceirizada com capacidade para 300 pessoas. É garantida, em todo o espaço de convivência e áreas de alimentação, acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

Há ainda disponível, exclusivamente para colaboradores e professores, um espaço com cozinha para aqueles que desejarem fazer seus próprios lanches ou simplesmente descansar nos intervalos das atividades. O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Supervisão Administrativa como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Ordem de Serviço para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção. Outra forma de acompanhamento e avaliação do auditório pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no processo de autoavaliação.

10.1.11 Biblioteca

A IES possui uma biblioteca, contendo computadores, espaços de estudos individuais e lugares de estudo em grupo. Esse espaço atende plenamente aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de alunos, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

a) Acervo por Área de Conhecimento

O acervo está classificado, utilizando-se Classificação Decimal Universal (CDU), juntamente com o CUTTER que forma o número de chamada (número de localização do livro na estante). Para a catalogação é usado o Código de Catalogação Anglo Americano (CCAA), tradução do Anglo American Cataloguing Rules, 2º ed. (AACR2).

As instalações para o acervo constam com iluminação adequada e as condições para armazenagem, preservação e disponibilização obedecem aos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída.

b) Livros

Para compor o acervo dos cursos, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, possui a bibliografia básica e complementar indicada no projeto pedagógico de cada curso. Além do acervo específico que é priorizado, a biblioteca disponibiliza obras de referência e um acervo abrangente de outras áreas de conhecimento.

Todo o desenvolvimento do acervo foi norteado pelo projeto pedagógico dos cursos, baseando-se na atualização dos títulos existentes frente ao mercado editorial, adequando o número de exemplares ao número de alunos e incluindo novos títulos para atualização do acervo semestralmente

c) Periódicos

A biblioteca conta em seu acervo com periódicos, nacionais específicos para os cursos e outros de interesse da comunidade acadêmica. Para tanto são mantidas assinaturas correntes de periódicos, que poderão ser ampliadas, de acordo com as indicações da comunidade acadêmica.

d) Informatização

O acervo adquirido está todo representado no sistema informatizado pela Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, qual seja: Sistema Educacional Integrado (SEI), inclusive com possibilidade de acesso remoto.

Este sistema proporciona acesso imediato às informações desejadas, permitindo a consulta por autor, título e assunto. Além das consultas, o sistema informatizado permite a utilização das funções de renovação do empréstimo e reservas online.

A Biblioteca possibilita à comunidade acadêmica o acesso à Internet através de um ambiente WI-FI (Internet sem fio).

e) Base de Dados

A biblioteca disponibiliza bases de dados (on-line) para pesquisa, instalados em locais apropriados da biblioteca em microcomputadores com acesso à Internet para consulta às bases de dados on-line.

- Minha Biblioteca

É uma plataforma cadastrada por IP, em que docentes e discentes efetuam seu cadastro junto a bibliotecária, assim usufruindo um acesso fácil e rápido a cerca de 8 (oito) mil títulos de diversas áreas de especialização, sendo direito, ciências sociais aplicadas, saúde, educação, entre outras; constituídos por quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, - Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva - proporcionando ao pesquisador uma pesquisa prática, em uma plataforma inovadora para acesso de conteúdos técnicos e científicos de qualidade.

- Sumário.org

Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários.org) é uma base indexadora de periódicos científicos brasileiros, de acesso gratuito. Contando que a IES tenha cadastro na base e artigos científicos indexados, todos os docentes e discentes poderão efetuar cadastro. Esta base de dados é resultado da retomada da série

“Sumários Correntes Brasileiros”, pela Fundação de Pesquisas Científicas de Ribeirão Preto (FUNPEC-RP), antes desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT).

f) Espaço Físico para Estudos

A biblioteca oferece espaço físico para estudos individuais e em grupo. As instalações para estudos individuais e em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

g) Horário de Funcionamento

A biblioteca funcionará de segunda a sexta-feira no horário das 13h às 22h;

h) Pessoal Técnico-Administrativo

O pessoal técnico-administrativo da biblioteca é composto por 01 (um) profissional com formação na área de Biblioteconomia e 1 auxiliar de biblioteca.

i) Serviços Oferecidos

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica (COMUT); e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT). A consulta ao acervo é de livre acesso aos usuários internos e externos, que poderão dirigir-se às estantes onde estão dispostas as obras, ou então, aos microcomputadores disponíveis na biblioteca, que permitem a busca online por autor, título e assunto. São habilitados ao empréstimo domiciliar os alunos regularmente matriculados, bem como professores e servidores, mediante prévio cadastramento da digital.

O cadastramento do usuário é feito mediante a observância dos procedimentos abaixo descritos:

a) alunos são cadastrados na biblioteca, após efetuarem a matrícula;

b) professores e servidores efetuam seu cadastramento na biblioteca, mediante a apresentação de identidade funcional ou de documento que comprove sua situação funcional na Instituição.

Alunos podem retirar para empréstimo até 03 (três) obras. O prazo de empréstimo é de 7 dias e pode ser renovado presencialmente ou via online, desde que o mesmo não esteja na reserva. Aos professores é permitida a retirada de 05 (cinco) obras, por um prazo de 30 dias. Aos servidores é permitida a retirada de 03 (três) livros, por um prazo de 07 (sete) dias.

A renovação pode ser feita presencialmente na área de empréstimos/devolução da biblioteca ou de forma online, desde que não esteja em atraso ou em cadastro de reserva. As reservas podem ser realizadas pelo atendimento da biblioteca ou de forma online pelo Sistema Educacional Integrado (SEI). Todo material emprestado pode ser reservado e, quando devolvido, fica à disposição do usuário que reservou por 24 horas. Após esse prazo, passa para outro usuário ou volta à estante.

O levantamento bibliográfico é realizado em base de dados, nacionais e estrangeiras. A comutação bibliográfica é oferecida a usuários internos e externos. É utilizado o Sistema de Comutação Bibliográfica do IBICT, o COMUT.

l) Plano de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais adota uma política permanente de aquisição, expansão e atualização do acervo, baseada nas necessidades dos cursos ministrados. O objetivo é manter uma biblioteca dinâmica e sempre atualizada, respondendo às necessidades didático-pedagógicas de todos os cursos ministrados e que venham a ser implantados.

A política de aquisição e expansão do acervo atende a um cronograma elaborado pela biblioteca por meio do levantamento das necessidades dos usuários e elaboração de dotação orçamentária em consonância à projeção de compras estipulada pela Diretoria da Instituição.

Sob esse direcionamento, a Instituição contempla para os projetos de implantação dos novos cursos e manutenção dos cursos em funcionamento, a adequação do orçamento elaborado no ano anterior, projetado para atender às necessidades identificadas. As formas de execução da política de aquisição e expansão observam, em primeira instância, as recomendações do Ministério da Educação, se há uma relação direta entre o número de obras disponíveis e a quantidade de vagas ofertadas, de tal forma que possa suprir toda e qualquer expectativa de alunos e professores nas atividades de estudo e pesquisa, realização de trabalhos científicos e consultas bibliográficas.

A política de atualização do acervo objetiva atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos e atualizar as obras já existentes. Aos professores da Instituição é solicitada uma lista anual de sugestões bibliográficas.

Dessa forma, a aquisição, expansão e atualização do acervo estará sendo regularmente realizada com base na:

- a) bibliografia básica e específica, dentro do possível, bibliografia complementar referente a cada componente curricular dos cursos;
- b) indicação do corpo docente e discente;
- c) adequação dos assuntos às áreas exploradas pelos cursos oferecidos pela Instituição;
- d) produção técnica, didática e científica disponível no mercado editorial.

10.2 Base Tecnológica da FacMais

De forma a garantir o perfeito funcionamento de todos os serviços educacionais na FacMais, apresenta-se a seguir de forma sucinta a base tecnológica disponível na IES, com a ressalva que considera de forma plena a capacidade e estabilidade de energia elétrica, a rede lógica e disponibilidade dos serviços, a segurança da informação. Adicionalmente, a FacMais possui um Plano de Contingência (aprovado pelo Consu) que prevê ações de prevenção e correção em casos de sinistros em especial para garantir que o serviço educacional esteja disponível e em funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Desta forma, informa-se que diante da análise da equipe de gestão e

técnica a base tecnológica da Faculdade, possibilita a disponibilidade de recursos tecnológicos, capacidade e estabilidade da energia elétrica, lógica e segurança da informação com as seguintes características:

ENERGIA

- ✓ Há responsável técnico pelos serviços;
- ✓ Nobreak;
- ✓ Estabilizadores de Energia.

INTERNET

- ✓ Há responsável técnico pelos serviços;
- ✓ Link Empresarial;
- ✓ Roteadores auto gerenciáveis espalhados na IES.

SERVIDORES E SEGURANÇA

- ✓ Há responsável técnico pelos serviços;
- ✓ Baseado em máquina virtuais que no caso de queda pode ser transferido imediatamente para outro computador com 24h de funcionamento;
- ✓ Serviços Proxy que grava todos os acessos;
- ✓ Servidor Firewall que controla acesso a rede 24h;
- ✓ Backup incremental em servidor cloud para evitar perda de dados, realizado por período (matutino, vespertino e noturno).

REDE E LÓGICA

- ✓ Há responsável técnico pelos serviços;

- ✓ Cabeada lógico e WI-FI com gerenciamento 24h.

10.2.1 Recursos tecnológicos e audiovisuais

Os equipamentos para uso em salas de aula, laboratórios e área administrativa estão em quantidade que atendem às determinações legais, instalados de forma a possibilitar condições apropriadas de acesso aos docentes, técnicos e alunos.

Na parte administrativa e no laboratório, os computadores estão ligados em rede, com acesso à internet.

TABELA 6 – Equipamentos de Informática

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE		TOTAL
	ACADÊMICA	ADMINISTRATIVA	
Computadores	16	13	29
Impressora a laser com Scanner	1	3	4
DataShow	9		9
Aparelho de Som	4		4
TV LED	1		1
Webcam	45	9	54
Head Set	45	12	57
TOTAL	121	37	158

Fonte: FacMais

10.2.2 Plano de Manutenção, Ampliação e Atualização de Equipamentos, Softwares e afins

Os recursos tecnológicos, softwares, mobiliários e outros disponibilizados pela FacMais terão por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, de trabalho e educacional, mantendo, ampliando e reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação, quando necessários. Os

critérios destas ações constam do Plano para Manutenção e Ampliação das Bases Tecnológicas da FacMais o qual além dos dados a seguir apresentado apresenta detalhes acerca das metas, indicadores e ações de correção.

As avaliações de adequações, sejam elas necessidades desde a simples manutenção preventiva até a substituição ou ampliação é feita pelo responsável ou usuário conforme a necessidade, desta forma tanto Coordenador de curso, professores, técnicos quanto alunos podem encaminhar solicitações a respeito da adequação de softwares, mobiliários, insumos, equipamentos, e outros, no tocante a quantidade, adequabilidade, atualização e outros visando atender às exigências do curso.

Em caso de identificação de necessidades de qualquer natureza, a FacMais atualiza os equipamentos disponíveis para que possa garantir o número e o modelo das máquinas às exigências dos cursos, às necessidades das disciplinas e às solicitações de professores e estudantes, além da aquisição de novas versões de sistemas operacionais, visando à melhoria do ensino das disciplinas e estimulando as produções científicas discentes e docentes. A atualização 'automática' é feita através de um cronograma bienal, no máximo, podendo consistir desde a substituição total quanto parcial do item. Considera-se integrante do plano de expansão e atualização as seguintes ações e rotinas:

- Administrar a utilização dos equipamentos, mobiliários e outros itens de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- Analisar mudanças e melhorias realizadas em softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos, mobiliários, ferramentas e outros existentes na FacMais;
- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios;

- Acompanhar a performance de equipamentos e redes de comunicação de dados;
- Manter, atualizar e ampliar a rede lógica;
- Manter, atualizar e ampliar itens de segurança de um modo geral;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem o uso e segurança de equipamentos;
- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos;
- Outros itens.

A tabela a seguir resume os critérios e indicadores usados na manutenção da atualização do parque tecnológico e suas funcionalidades.

TABELA 7 – Indicadores na manutenção da atualização do parque tecnológico

Evento	Descrição	Indicadores	Avaliação	Ações
Dano	Equipamento danificado parcial ou integralmente que impeça sua utilização pelo usuário	Não funciona Não funciona adequadamente	Setor de informática	Substituição Reparo
Inadequabilidade técnica	As falhas consistem na manifestação da inadequabilidade do serviço prestado, técnica ou funcionalmente.	Não funciona Não funciona adequadamente	Setor de informática	Identificar a inadequabilidade Reparo
Web	Sem acesso web	Sem acesso Lentidão	Setor de informática	Reparo Monitoramento
AVA	Sem acesso Erros	Não funciona Não funciona adequadamente	Setor de informática	Reparo Monitoramento

Inadequabilidade técnica	As falhas consistem na manifestação da inadequabilidade do serviço prestado, técnica ou funcionalmente.	Não funciona Não funciona adequadamente	Setor de informática	Indeficar a inadequabilidade Reparo
--------------------------	---	--	----------------------	--

Laboratório de Informática

TABELA 8 – Equipamento de Informática

	ALUNO/TURMA	QUANTIDADE DE MÁQUINA
Laboratório de Informática	30	30
Espaço de acesso de informática - Biblioteca		15
TOTAL	30	45

Fonte: FacMais

10.2.3 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Aprendizagem

A Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais possui 01 laboratório de informática para alunos com 30 computadores e outro espaço de acesso de informática disponibilizado na Biblioteca da instituição.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande, levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, é feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais conta com os laboratórios especializados, necessários à realização das atividades acadêmicas referentes aos cursos por ela oferecidos, conforme previsto na matriz curricular dos PPCs dos Cursos.

Aos cursos da área da saúde a FacMais também disponibiliza as unidades de saúde do SUS contempladas nos convênios celebrados entre a IES e a Secretaria de Saúde de Palmeiras de Goiás. Além desses cenários de

aprendizagem, os cursos da área da saúde contam com os laboratórios das disciplinas da área básica e laboratórios específicos dos cursos que possibilita o desenvolvimento de habilidades e competências no corpo discente referente às práticas vinculadas ao curso em tela.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais conta com uma rede de laboratórios multidisciplinares instalados em espaços amplos e confortáveis, adequadamente equipados para pesquisas, estudos e desenvolvimento de experiências nas diversas abordagens e áreas de atuação do profissional e em áreas correlatas, consequentemente compartilhado com outros cursos.

Os laboratórios possuem as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança institucionalizada por Regulamentos específicos e Manual de Biossegurança apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. São eles:

LABORATÓRIOS	CAPACIDADE DE ALUNOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES
LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR I	30	Avaliação da aptidão física; Teste de esforço; Avaliação da composição corporal; Análise biomecânica; Medição da pressão arterial; Avaliação da função pulmonar; Testes de força e resistência muscular; Monitoramento da frequência cardíaca; Estudos de recuperação; Treinamento e orientação; Análise de dados; Desenvolvimento de programas de exercício.
LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR II		Realização de aulas práticas onde estudam as estruturas corporais externas e internas com a utilização de peças anatômicas sintéticas e

		naturais já preparadas. Realização de aulas práticas de fisiologia e neurofisiologia onde estudam o funcionamento corporal dos órgãos e sistemas humanos.
Laboratório Multidisciplinar III		Química Geral, Química Inorgânica e Farmacologia
LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR IV		Identificação dos compostos estruturais das células e os processos biológicos a eles relacionados, conhecimento, identificação e caracterização dos tipos de tecidos para o melhor entendimento da estrutura e funcionamento do organismo vivos.
LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR V		<p>Materiais Odontológicos:</p> <p>Conhecimento das propriedades físicas, mecânicas, e biológicas dos materiais dentários relacionadas com suas indicações e manipulação;</p> <p>Gessos Odontológicos.</p> <p>Materiais de moldagem anelásticos: pasta de óxido de zinco e eugenol; Materiais de moldagem elásticos: hidrocolóide reversível (Ágar), hidrocolóide irreversível (Alginato);</p> <p>Desinfecção de moldes e modelos; Cuidados no descarte de resíduos odontológicos (amálgama, mercúrio, etc.) de acordo com as normas preconizadas pelo CONAMA realizando a integração da educação ambiental conforme estabelecida pelas Políticas de educação ambiental (Lei no 9795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4281 de 25 de junho de 2002).</p> <p>Resina acrílica. Materiais protetores do complexo dentinopulpar. Sistemas adesivos.</p> <p>Materiais restauradores de inserção direta: Amálgama, resina composta e cimentos de ionômero de vidro.</p> <p>Anatomia Escultura dental:</p> <p>Técnicas de Escultura Dental.</p>

		<p>Dentística:</p> <p>Princípios gerais dos preparos cavitários para amálgama; Isolamento do campo operatório; Instrumental operatório; Princípios biomecânicos dos preparos cavitários para restaurações metálicas e estéticas de uso direto; Proteção do complexo dentina polpa; Técnicas de preparos para restaurações de amálgama;. Técnicas de restaurações de amálgama; Matrizes, cunha e afastamento dentário; Princípios gerais dos preparos cavitários para restaurações estéticas para uso direto; Sistemas adesivos; Técnicas de restaurações estéticas de uso direto, resina composta, ionômero de vidro.</p>
--	--	---

Conforme metas institucionais em anexo a esse PDI, a FacMais contará também com laboratórios especializados dos cursos e com um Espaço de Assistência à Comunidade Acadêmica e Externa:

- Laboratório de Radiologia e Central de Esterilização de Materiais para o curso de Odontologia.
- Núcleo de Prática Jurídica: O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da FacMais oferecerá atendimento gratuito à população que não dispõe de condições financeiras para arcar com despesas judiciais. O Escritório de Prática Jurídica, com guichês de atendimento; sala de simulação de audiências, sala de conciliação e Recepção.
- Clínica Escola de Psicologia: A Clínica Escola de Psicologia da FacMais será uma unidade de ensino teórico-prático, pesquisa e extensão que atua como laboratório clínico do curso de graduação em Psicologia, especialmente estruturada para a formação do acadêmico. Os serviços psicoterapêuticos serão prestados gratuitamente, à comunidade com prioridade para a população de baixo poder aquisitivo, encaminhada pelas Secretarias Municipal de Saúde e de

Promoção Social, ou buscado voluntariamente pelo paciente. Os atendimentos são realizados pelos estagiários, sob supervisão de um professor, e o paciente ou responsável deverá preencher a ficha de inscrição e assinar o termo de compromisso, no qual declara conhecer e concordar com as normas de prestação de serviços.

- Clínica Escola de Odontologia: A Clínica Escola de Odontologia da FacMais possuirá consultórios odontológicos; central de raios; farmácia para expedição de materiais de consumo; laboratório de Imaginologia, sala de expurgo para lavagem, secagem e embalagem de materiais e instrumentais; central de esterilização; central de expedição de materiais estéreis; sala de prótese, sala de recepção; sala para arquivamento de prontuários; copa e depósitos de produtos de limpeza. Os consultórios irão capacitar os acadêmicos da Faculdade, sob supervisão e orientação de um professor especialista na área, oferecendo atividades práticas, além de fomentar a responsabilidade social da Instituição por meio da prestação de serviços às comunidades interna e externa à FacMais.
- Clínica Escola de Medicina Veterinária: A Clínica Escola de Medicina Veterinária da FacMais vai atender animais com a oferta de consultas, cirurgias agendadas, exames de imagem e laboratoriais. Trata-se, também, de um espaço formativo onde os estudantes têm um contato com as disciplinas de prática clínica e cirúrgica, qualificando sua formação e o projeto pedagógico do curso. A Clínica será composta de consultórios individualizados, Central de Material e Esterilização (CME), Setor de Diagnóstico por Imagem (Raio-X), canil e gatil de internação, sala de Laudo, centro cirúrgico, sala de expurgo, recepção e banheiros.

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está oficialmente instituído e em funcionamento, tendo o setor de Supervisão Administrativa como responsável e utilizando, inclusive, Sistema de Ordem de Serviços pelo SEI para o registro e acompanhamento de pedidos de manutenção.

Todos os laboratórios e espaços de prática acima citados possuem regulamento específico, aprovado pelo CONSU, e possuem recursos tecnológicos diferenciados dentro de suas áreas específicas. Toda solicitação de apoio, reparos, liberações e bloqueios de internet é realizada através de chamados junto ao suporte, utilizando para isto a ferramenta GLPI que permite ao usuário descrever sua solicitação, estabelecer prazos e acompanhar a solicitação. Outra forma de acompanhamento e avaliação dos laboratórios pela comunidade acadêmica é por meio dos instrumentos de avaliação aplicados pela CPA, no processo de autoavaliação.

10.3. Planos de Expansão de Atualização de Equipamentos

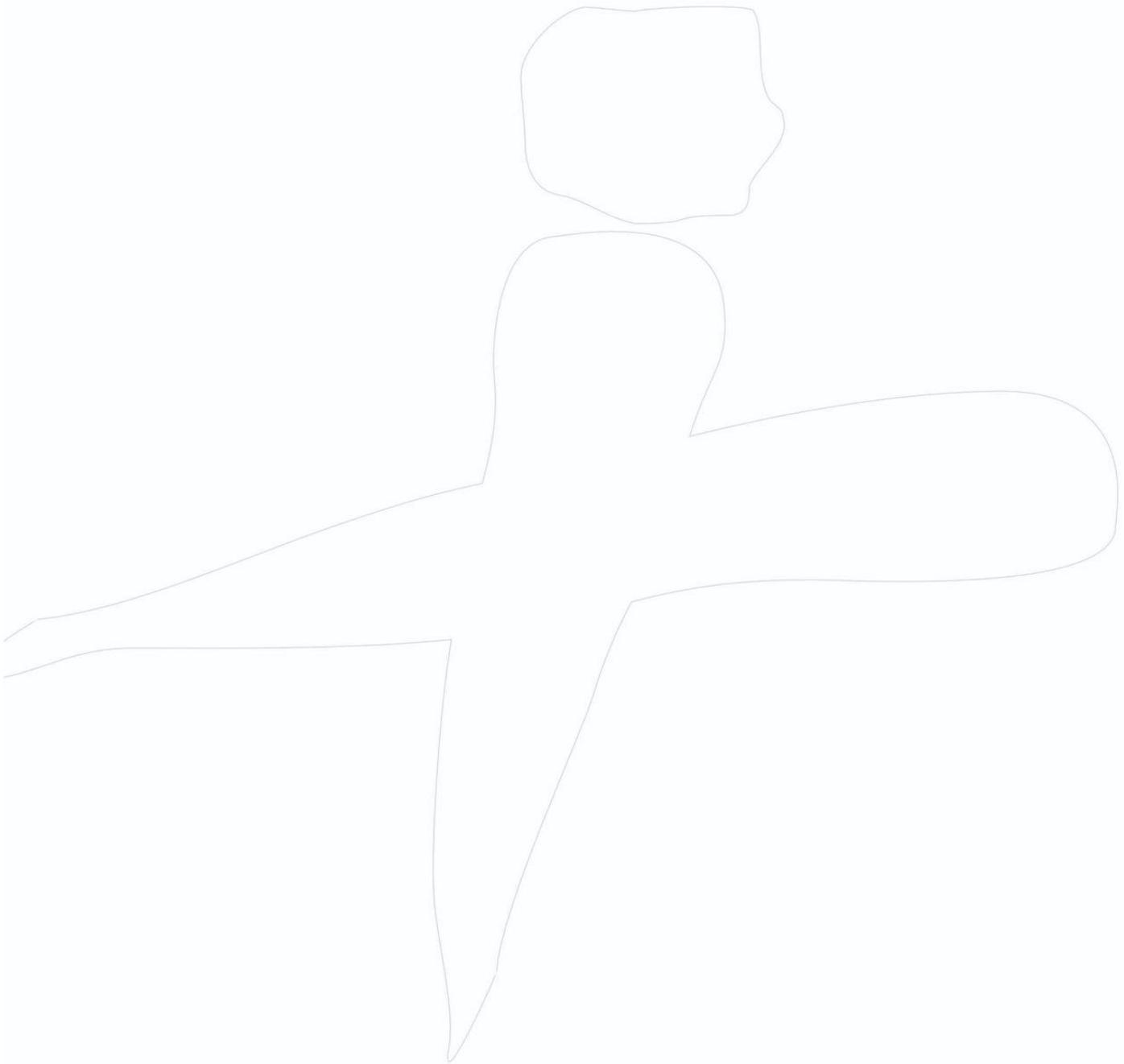
Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica de equipamentos e softwares disponíveis às Faculdades. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem nos meses de Janeiro e Julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação, a Faculdade de Palmeiras de Goiás adequou a Gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Plano Gestor da Tecnologia da Informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura
- Hardware
- Softwares acadêmicos
- Equipamentos de rede
- Sistemas Operacionais
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos



11. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

11.1 Sistemas Acadêmicos

O Sistema Acadêmico implantado na IES é o Sistema SEI EDUCACIONAL, totalmente online, desenvolvido pela empresa OTIMIZE. Possui aplicativo mobile para os alunos.

O Acadêmico é o módulo mais robusto e completo do SEI Educacional. Totalmente pensado para gerenciar diferentes níveis educacionais, de múltiplas unidades, de forma transparente e simples. Possui centenas de cadastros e controles como: alunos, cursos, turnos, disciplinas, matrizes curriculares, turmas, matrículas e renovações, calendário letivo, programação de aula, transferência, cancelamentos, colação de grau entre outros acessos.

11.2 Sistemas de Gestão

SEIDecidir é o módulo de BI do SEI que disponibiliza em um único local, todas as informações importantes sobre sua instituição. Permitindo um conhecimento profundo de suas receitas, despesas, captação, matrículas, cancelamentos, trancamentos, inadimplência, descontos, custo médio por aluno, receita média por aluno e centenas de outros dados.

Sempre permitindo filtrar os dados por unidade, nível educacional, curso, período, turma. Desta maneira, diretores e gestores podem visualizar as informações de todo grupo educacional ou ainda visualizar a situação de uma única unidade ou nível educacional (utilizando um recurso de mergulhar no dado, denominado de drill-down e drill-up).

Por meio de perfil de acesso é possível restringir o acesso de um usuário a somente uma unidade, facilitando a gestão por parte de diretores locais.

Por fim, o SEIDecidir ainda conta com o Follow-me. Recurso que permite a configuração e envio automático de e-mail contendo um relatório com as informações contidas no BI. Assim, diretores e sócios-proprietários podem

receber em seu e-mail, todo início de mês, por exemplo, um relatório detalhado sobre toda a instituição e suas unidades.

11.3 Tecnologias da Informação e Comunicação

- Laboratório de informática:

No laboratório os alunos têm um contato com os computadores. Esse contato pode ser através de aulas de informática básica ou até mesmo em aulas complementares sobre as matérias específicas do curso, com uso de softwares próprios para cada área.

-Data-show:

Um tecnologia facilitadora no trabalho docente assim como da apresentação de trabalhos tendo maior possibilidade de apresentar gráficos, fotos e vídeos em excelente resolução e visíveis para toda a turma.

-Google Workspace for Education:

A IES é parceira do *Google Workspace for Education*, uma solução tecnológica desenvolvida para facilitar a vida de professores e alunos dentro e fora das salas de aula, a qualquer hora e a partir de qualquer dispositivo móvel conectado à internet. Essa plataforma engloba diversas ferramentas educacionais gratuitas tanto para escolas como universidades com o objetivo de aperfeiçoar o ensino e envolver ainda mais os estudantes, principalmente, crianças e adolescentes. Principais vantagens que o *Google Workspace for Education*.

Total disponibilidade de acesso

A maior e principal vantagem do *Google Workspace for Education* é a sua disponibilidade. Todos os membros da comunidade acadêmica contam com um e-mail institucional que possibilita todo esse acesso. Todo conteúdo inserido na plataforma pode ser acessado a qualquer momento, do local onde o aluno ou o professor estiver, a partir de qualquer dispositivo, uma vez que 100% do material

didático – livros, trabalhos, documentos, e-mails, agendas e tarefas – fica salvo automaticamente em nuvem.

Armazenamento ilimitado

Além disso, a plataforma agora conta com armazenamento ilimitado de dados em seus servidores em nuvem. De forma gratuita são disponibilizados 10 GB, que tornam-se infinitos quando o serviço passa a ser assinado. Com o *Google for Education* e o armazenamento em nuvem, eliminam-se os custos com servidores próprios para armazenamento de dados, de arquivos físicos e, sobretudo, gastos com papéis, o que ainda contribui para o meio ambiente.

Permite maior interação

Desenvolvido justamente com esse fim, os aplicativos da *Google* possibilitam uma maior interação entre os próprios alunos durante tarefas e o desenvolvimento de atividades escolares, como trabalhos em grupo, por exemplo. Isso é possível porque alguns aplicativos foram criados exatamente para serem usados de forma mais participativa e colaborativa, pois possibilitam alterações e edições em tempo real, propiciando a realização de tarefas e afazeres de modo compartilhado.

Maior feedback

Essa maior interação também ocorre entre o binômio aluno-professor. Além de ferramentas que possibilitam o contato imediato online entre as partes, para retirada de dúvidas, por exemplo, como fóruns de discussões, elas também permitem um feedback mais rápido por parte dos professores em deveres de casa e trabalhos escolares.

Total segurança e privacidade

Além de todas as vantagens que foram citadas, o *Google for Education* preza bastante pela segurança dos dados inseridos em sua plataforma e pela privacidade de seus usuários.

Todas as suas informações estão em local seguro, seus dados são mantidos em sigilo e até mesmo seus e-mails estão livres de vírus, spams e propagandas indesejadas. Oferecendo essas oportunidades de estudos diferenciados para os alunos, o interesse neles em aprender vai ser mantido.

11.4 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, *Orchestra4edu*, é um sistema que além dos profissionais de Tecnologia da Informação, é desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de profissionais de tecnologia, incluindo designers, programadores e educadores. Com a finalidade de oferecer a melhor experiência digital aos seus usuários, além de adequar-se às especificidades de cada instituição de ensino, observando a realidade e necessidades do corpo discente e docente e equipe administrativa.

Através do *Orchestra4edu*, professores e estudantes passam a ter acesso ao universo de aplicativos *GSuite for Education* do *Google*, potencializando um ambiente de produtividade e colaboração, com foco na otimização do tempo, pelo uso da integração das ferramentas *Google*, que acontece de forma orgânica e simplificada como diferencial.

Os objetos de aprendizagem disponíveis em bibliotecas digitais, desenvolvidos por docentes, estudantes e pela instituição, podem ser adaptados à esta plataforma, assim se justifica esta característica do *Orchestra4edu* de flexibilidade pedagógica, associada à tecnologia de ponta na área educacional com a chancela dos recursos e ferramentas do *GSuite for Education*. Este ambiente virtual específico, é desenvolvido buscando levar aos estudantes todos os benefícios da tecnologia *Google*, para que o acesso seja também, *mobile*, simplificado e intuitivo, características fundamentais para a Educação Superior.

11.5 Gestão da Infraestrutura Tecnológica

A IES conta com os seguintes servidores:

- 01– Servidor HP Proliant DL380 Gen9 - Processador Intel Xeon E%-2600, com 8GB de RAM DDR4, HD em RAD 0 de 01TB. Com possibilidade de expansão. Neste servidor rodar o Sistema de Gestão Acadêmica.
- 01– Servidor HP Proliant DL380 Gen9 - Processador Intel Xeon E%-2600, com 8GB de RAM DDR4, HD em RAD 0 de 01TB. Com possibilidade de expansão. Rodando em paralelo ao Sistema de Gestão em caso de falha do primeiro servidor, entra em funcionamento.
- 01 – Servidor Firewall e Gateway que aplica política de segurança a todos pontos da rede interna criando uma barreira de proteção, que contra todo trafego de dados, permitindo somente a transmissão e a recepção de dados autorizados. Onde também chega nosso link dedicado na fibra ótica de 30MB/30MB, com 05 IPS válidos.

Em ambos servidores possuímos rotinas de backup diárias, que são feitas várias cópias de segurança localmente e também nas nuvens. Sendo alguns armazenados em drives da Google e também em um servidor dedicado da Dreamhost localizado em Los Angeles.

São feitas diariamente inspeções em todo parque tecnológico, sempre buscando uma manutenção preventiva para antecipar qualquer tipo de eventualidade. Aproveitando para atualização de sistema e também a necessidade de upgrade nos equipamentos.

A FacMais conta com uma equipe de suporte que trabalha para a assessoria de todos os departamentos técnico-administrativos, docentes e discentes. São realizados treinamentos individuais e em grupos para a capacitação técnica para operação das ferramentas oferecidas pela instituição.

12. PLANEJAMENTO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Na condição de mantida, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais é vinculada diretamente ao Centro de Educação Superior Mais, entidade mantenedora; conseqüentemente tem a sua sustentabilidade financeira apoiada primordialmente em recursos financeiros oriundos da iniciativa privada e, eventualmente, por meio de convênios com órgãos públicos federal (FIES e PROUNI), estadual (PROBEM) e municipal (Bolsa Prefeitura).

A sustentabilidade financeira depreende-se do interesse institucional em promover ensino de qualidade, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta dos cursos autorizados e dos projetos de cursos em fase de autorização e de outros que ainda são protocolizados.

O interesse educacional é imanente à própria proposta de criação da instituição, que, além de ser estabelecida em sede própria, conta com crédito financeiro próprio e, caso necessário, com crédito de terceiros, ante a credibilidade desenvolvida na cidade e região.

O orçamento anual é programado para que os recursos sejam aplicados nas despesas de manutenção, em investimentos de equipamentos eletrônicos, livros, contratação de pessoal e pagamento de reajustes salariais, e outras necessárias e eventuais.

O orçamento trabalha alicerçado na premissa da necessidade de sustentação do padrão de excelência em ensino. Contempla a disponibilização dos recursos necessários para a adequada condução dos cursos e seus projetos de extensão.

A FacMais conta com a captação de recursos próprios e receitas advindas das mensalidades pagas pelos alunos, de receitas decorrentes de locação de espaços físicos a terceiros e de empréstimos bancários, que são geridos em um orçamento compatível entre os cursos oferecidos e as despesas, bem assim conforme recursos disponíveis, controlados entre as despesas efetivadas e as despesas correntes, considerando-se o capital próprio e investimentos por ele suportados.

A aplicação dos investimentos é feita conforme plano específico, desenvolvido pela Mantenedora e pela Direção Acadêmica da FacMais e aprovado pelo mantenedora, considerando-se: especificações dos PPC e planejamento das atividades de orientação de trabalhos científicos e extensão.

O orçamento da IES é elaborado considerando todos os relatórios de avaliação interna, buscando sempre atender às demandas apresentadas nos mesmos, sejam na implementação de melhorias ou eventuais correções de falhas existentes.

A gestão do orçamento é realizada em conjunto pelos gestores financeiros e acadêmicos, tendo como objetivo principal a manutenção da sustentabilidade econômica da instituição aliada à qualidade do ensino. Todos os gestores participam da construção e gestão do orçamento, que é realizado através do acompanhamento mensal de sua execução.

A instituição conta com sistema eletrônico de gestão (ERP), o qual permite o perfeito acompanhamento das receitas e despesas. Também são construídas planilhas eletrônicas que permitem o acompanhamento e simulação de cenários futuros. Quando necessários são promovidos ajustes de acordo com a decisão tomada em conjunto pelos gestores.

São tomadas em conjunto pelos gestores acadêmico e financeiro, sempre sob as premissas de manutenção da sustentabilidade econômica e qualidade do ensino. Os créditos são alocados/distribuídos ao longo do ano calendário, conforme planejamento de execução do orçamento.

Os resultados dos relatórios financeiros são ferramentas para demonstrar que a gestão financeira deve ocorrer de forma racional, racionalizada, a fim de permitir a implantação de muitas ações propostas nos planejamentos institucionais.

A mantenedora tem sua atuação voltada à manutenção da sustentabilidade econômico-financeira da mantida, com vistas a garantir a perenidade da mesma e a qualidade do ensino.

Os pontos de controle básicos se referem principalmente à quantidade de alunos, salas ocupadas, remuneração do corpo docente, quantidade de cursos e mensalidade média. Também ocorre o acompanhamento dos indicadores de liquidez da instituição.

Um quadro com previsão de receitas e despesas dentro do quinquênio, com a descrição dos itens e valores de das receitas e despesas encontra-se a seguir.

Contas / Meses	2.023		2.024		2.025		2.026		2.027		TOTAL	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita Operacional Bruta	8.478.009	100,00%	9.156.250	100,00%	9.888.750	100,00%	10.679.850	100,00%	11.534.238	100,00%	49.737.098	100,00%
Cursos Graduação	8.478.009	100,00%	9.156.250	100,00%	9.888.750	100,00%	10.679.850	100,00%	11.534.238	100,00%	49.737.098	100,00%
Outros Cursos	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Vestibulares	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Impostos Sobre a Receita	339.120	4,00%	366.250	4,00%	395.550	4,00%	427.194	4,00%	461.370	4,00%	1.989.484	4,00%
ISSQN	339.120	4,00%	366.250	4,00%	395.550	4,00%	427.194	4,00%	461.370	4,00%	1.989.484	4,00%
PIS/CONFINS	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Receita Operacional Líquida	8.138.889	96,00%	8.790.000	96,00%	9.493.200	96,00%	10.252.656	96,00%	11.072.869	96,00%	47.747.614	96,00%
Despesas Com Pessoal Técnico	1.683.142	19,85%	1.817.794	19,85%	1.963.217	19,85%	2.120.275	19,85%	2.289.897	19,85%	9.874.325	19,85%
Corpo Docente	1.683.142	19,85%	1.817.794	21,93%	1.963.217	21,62%	2.120.275	22,97%	2.289.897	23,08%	9.874.325	19,85%
Custo do Vestibular/Outros Cursos	35.000	0,41%	37.800	0,41%	40.824	0,41%	44.090	0,41%	47.617	0,41%	205.331	0,41%
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	6.420.747	75,73%	6.934.406	75,73%	7.489.189	75,73%	8.088.291	75,73%	8.735.365	75,73%	37.667.958	75,73%
Despesas Administrativas	3.232.284	38,13%	3.525.185	38,50%	3.996.598	40,42%	4.326.650	40,51%	4.651.510	40,33%	19.732.227	39,67%
Administrativo	1.019.520	12,03%	1.135.400	12,40%	1.244.300	12,58%	1.465.200	13,72%	1.632.400	14,15%	6.496.820	13,06%
Energia Elétrica	215.634	2,54%	232.885	2,54%	251.515	2,54%	271.637	2,54%	293.368	2,54%	1.266.039	2,54%
Manutenção Edifício	256.770	3,03%	277.312	3,03%	299.497	3,03%	323.456	3,03%	349.333	3,03%	1.506.367	3,03%
Manutenção Equipamentos	78.745	0,93%	85.045	0,93%	91.848	0,93%	99.196	0,93%	107.132	0,93%	461.965	0,93%
Promoção e Propaganda	516.210	6,09%	557.507	6,09%	602.107	6,09%	650.276	6,09%	702.298	6,09%	3.028.398	6,09%
Material de Limpeza	35.215	0,42%	38.032	0,42%	41.075	0,42%	44.361	0,42%	47.910	0,42%	206.592	0,42%
Material de Escritório	63.890	0,75%	69.001	0,75%	74.521	0,75%	80.483	0,75%	86.922	0,75%	374.817	0,75%
Impressos	15.000	0,18%	16.200	0,18%	17.496	0,18%	18.895	0,18%	20.407	0,18%	87.999	0,18%
Comunicações	36.200	0,43%	39.096	0,43%	42.224	0,43%	45.602	0,43%	49.250	0,43%	212.371	0,43%
Aluguel	432.000	5,10%	466.560	5,10%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	898.560	1,81%
Seguros	18.600	0,22%	20.088	0,22%	21.695	0,22%	23.431	0,22%	25.305	0,22%	109.119	0,22%
Consultorias	145.000	1,71%	156.600	1,71%	169.128	1,71%	182.658	1,71%	197.271	1,71%	850.657	1,71%
Serviços de Terceiros (*)	325.000	3,83%	351.000	3,83%	379.080	3,83%	409.406	3,83%	442.159	3,83%	1.906.645	3,83%
Outras (viagens, etc.)	74.500	0,88%	80.460	0,88%	86.897	0,88%	93.849	0,88%	101.356	0,88%	437.062	0,88%
Depreciações	-	0,00%	-	0,00%	675.215	6,83%	618.200	5,79%	596.400	5,17%	1.889.815	3,80%
Resultado Operacional - R\$	3.188.463	37,61%	3.409.221	37,23%	3.492.561	35,32%	3.761.642	35,22%	4.083.845	35,41%	17.935.731	36,06%
RESULTADO FINANCEIRO	(353.000)	-4,2%	(346.743)	-0,03787	(936.207)	-0,0947	(831.604)	-0,0779	(773.310)	-0,067	(3.240.864)	-6,52%
Receitas Financeiras	-	0,00%	34.497	0,38%	131.793	1,33%	187.396	1,75%	197.090	1,71%	550.776	1,11%
Despesas Financeiras	353.000	4,16%	381.240	4,16%	1.068.000	10,80%	1.019.000	9,54%	970.400	8,41%	3.791.640	7,62%
Lucro Antes do Imposto de Renda	2.835.463	33,44%	3.062.479	33,45%	2.556.353	25,85%	2.930.037	27,44%	3.310.535	28,70%	14.694.867	29,55%

13. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

A área relativa ao planejamento e gestão compreende o nível decisório da Faculdade que transforma sua missão, suas políticas e seus objetivos em ações acadêmicas e administrativas nos cursos, programas, projetos e setores administrativos.

13.1 Estratégias do Planejamento e Gestão Institucional

As estratégias desta área consideram a estrutura, o processo de planejamento e o modelo de gestão a serem adotados na Faculdade para os próximos cinco anos. As estratégias são as seguintes:

- assegurar o permanente alinhamento estratégico do planejamento, sob o lume da missão e das políticas institucionais definidas no PPI, pela integração sequencial do PDI à avaliação institucional;
- elaborar um auto estudo anual demonstrando o desempenho institucional relativo ao PDI e aos documentos complementares de planejamento, a partir de um processo de autoavaliação, constituindo-se em instrumento fomentador de mudanças;
- ampliar, no processo de planejamento, a indissociabilidade da missão, da visão, das políticas e dos objetivos com as funções de ensino, extensão para a obtenção de resultados de desenvolvimento sustentável;
- aprimorar, permanentemente, o modelo de gestão praticado nos diversos níveis da estrutura, conforme as definições do planejamento institucional, para a implementação integrada nas atividades de ensino e extensão, visando obter a excelência proclamada em sua missão;
- manter os princípios da excelência acadêmica, da sustentabilidade e da oferta de estudo continuado como forma de reger as decisões da gestão institucional.

13.2 Objetivos do Planejamento e Gestão Institucional

Os objetivos do planejamento e da gestão institucional estabelecem rumos para a direção integrada das atividades a serem realizadas na condução dos cursos, programas e setores da Faculdade.

1. Consolidar a estrutura integrada de planejamento como base das atividades da gestão e do processo decisório, assegurando coerência em todos os níveis, para o cumprimento efetivo da missão e objetivos institucionais.
2. Aprimorar, permanentemente, o processo de planejamento, de modo a integrar o processo de autoavaliação nas diversas dimensões.
3. Utilizar os instrumentos de planejamento integralmente na gestão, visando à realização dos princípios institucionais nas funções acadêmicas.

-
4. Promover inovações no modelo de gestão, visando elevar continuamente a qualidade dos serviços e a excelência acadêmica.
 5. Assegurar procedimentos e veículos adequados de comunicação com a comunidade interna e externa, no nível de excelência na eficácia.
 6. Atender as demandas identificadas no processo de autoavaliação institucional nesta área, visando fortalecer os resultados avaliativos e promover mudanças alinhadas à missão institucional.
- 

14. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação institucional interna, de responsabilidade da CPA, abrange os dados de diagnóstico das condições de ensino e de avaliação dos cursos de graduação (presenciais e a distância). É também função da CPA identificar os fatores que influenciam o processo de evasão.

A avaliação dos cursos de graduação (presenciais e a distância) se faz por meio da análise do projeto pedagógico proposto para os cursos de graduação e seu andamento, incluindo-se também a avaliação feita pelos alunos e pelos professores sobre o curso, a instituição, as disciplinas ministradas, atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas.

Dentro da avaliação interna, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da instituição desempenha também uma atividade avaliativa quanto ao aprimoramento do currículo dos cursos e ao seu desenvolvimento pedagógico, analisando e atualizando a matriz curricular dos cursos às demandas institucionais e sociais.

A avaliação institucional externa da FacMais, realizada pelo MEC/INEP e demais órgãos institucionais da educação, caracteriza-se como um processo de acompanhamento da implantação dos cursos de graduação e do cumprimento do currículo do projeto pedagógico dos cursos.

Como parte da política de gestão institucional da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais, elaborou-se um projeto visando implementar na futura IES o Programa de Avaliação Institucional, elaborado em cumprimento a Lei dos SINAES, fundamentado nas disposições da legislação vigente, nas diretrizes editadas pela CONAES e pelo INEP, um processo de controle e acompanhamento de atividades na instituição dentro de uma abordagem construtiva, visando à análise e ao aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, tendo como princípio a melhoria contínua dos processos acadêmicos buscando alavancar a instituição no seu percurso de crescimento e consolidação, visando apoiar o encaminhamento aos esforços avaliativos e diagnósticos desenvolvidos com o intuito de suportar e dar subsídios à gestão e desenvolvimento sustentáveis permanente da Instituição.

Dentro do Programa de Avaliação Institucional da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais ocorre e continuará a ocorrer, de forma independente e autônoma, a Autoavaliação Institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. Ainda, paralelamente, são aplicados outros esforços avaliativos internos e externos como as auditorias acadêmicas, análise de avaliações externas como o ENADE, as avaliações in loco conduzidas pelo INEP e as conduzidas por outros órgãos. O Projeto compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas, abrangendo cursos e programas na modalidade presencial.

O planejamento, sempre discutido com a comunidade acadêmica, leva em conta as características da IES, e, no desenvolvimento do processo de autoavaliação, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais procura assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Nesta etapa são desenvolvidas as seguintes atividades, como: realização de reuniões ou debates de sensibilização; sistematização de demandas/idéias/sugestões oriundas destas reuniões; realização de seminários, formalização da CPA para planejar e organizar as atividades; definição da composição dos grupos de trabalho, construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais, etc.; definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

De forma sintética o Projeto prevê o desenvolvimento das atividades da CPA em etapas: planejamento, sensibilização, aplicação dos instrumentos desenvolvidos pela CPA para realização da avaliação, apresentação dos resultados, apresentação do(s) plano(s) de melhoria(s), retorno a comunidade acadêmica, apresentação do relatório.

No contexto, o projeto de autoavaliação institucional atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com previsão de uma etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância, assim como a apropriação de seus resultados por esses segmentos.

14.1 Diagnóstico das condições de ensino

A FacMais, quanto às condições da prestação de serviços educacionais, é avaliada conforme indicadores instituídos pelo MEC, estabelecidos em instrumentos de credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, com vista a definir o cumprimento e a efetividade do ensino.

14.2 Avaliação das condições de infraestrutura e serviços

A infraestrutura e os serviços oferecidos pela FacMais são verificados no processo de avaliação interna e externa, com as seguintes finalidades:

- I - Alcançar uma visão global da instituição a partir do exame de todos os elementos que a compõem.
- II - Construir o processo avaliativo de forma gradativa, ampliando e refinando constantemente suas estratégias de ação e procedimentos de coleta de dados.
- III - Criar mecanismos que possibilitem uma participação efetiva de todos os envolvidos no processo avaliativo, especialmente o interno.
- IV - Criar oportunidades para a divulgação e discussão dos resultados em todos os segmentos avaliados.

14.3 Cronograma de implantação da avaliação institucional

I - Sensibilização:

A sensibilização, conscientização, envolvimento e motivação constituem um processo contínuo, estando presente em todas as fases da avaliação, pois são fatores relevantes para o alcance dos objetivos propostos. Esta etapa deve ser contínua, ao longo de todo o processo, pois do sucesso dessa iniciativa depende a credibilidade da avaliação.

II – Diagnóstico:

O diagnóstico tem por finalidade o encaminhamento adequado da avaliação institucional, possibilitando a definição das unidades a serem avaliadas, do agente avaliador, do validador das avaliações e dos indicadores e instrumentos a serem utilizados, assim como, das consequências da avaliação. Esta etapa é relevante, pois descreve a situação atual de cada curso a partir de cadastros e opiniões da comunidade. É importante destacar que estes dados são dinâmicos e o processo deve ser repetido periodicamente para o acompanhamento da realidade dos fatos.

Esta fase envolve a análise da situação atual de cada curso, a partir de:

1. Resultados das avaliações externas realizadas pelo MEC, Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes-ENADE, e pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC).

2. Dados da Secretaria Acadêmica em relação a:

- número de alunos reprovados / número de alunos matriculados por turma/disciplina;
- número de alunos reprovados por falta, por turma / disciplina;
- número de dependência por alunos;
- número de dependentes por disciplina;
- tempo médio de permanência no curso, como aluno ativo;
- Número de alunos egressos/número de alunos originalmente ingressados por semestre letivo.

3. Análise do histórico de processos de avaliação anteriormente realizados.

4. Levantamento da qualificação e produção do corpo docente, assim como de suas condições de trabalho.

5. Análise da infraestrutura da Faculdade de Palmeira de Goiás – FacMais.

6. Análise de questionário respondido por egressos sobre a eficiência dos cursos no mercado de trabalho.

7. Análise de dados a serem coletados pela CPA, com os seguintes propósitos:

- identificação do perfil do vestibulando da FacMais;
- identificação do perfil do aluno dos semestres iniciais da FacMais;
- levantamento da origem geográfica do alunado da FacMais.

14.4 Formas de participação da comunidade acadêmica e técnico-administrativa e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Palmeiras de Goiás – FacMais, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos, e discentes) e da sociedade externa à Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais (membros da sociedade civil organizada).

A CPA da FacMais conta com a colaboração do coordenador do Núcleo de Apoio ao Aluno (NUAL) e é assessorada pelos coordenadores de cursos e mais dois professores, podendo ainda recorrer à ajuda de outros professores e/ou especialistas, sempre que isso for necessário.

O trabalho realizado envolve alunos e professores e promove a avaliação do desempenho pedagógico dos professores, a autoavaliação dos alunos e a avaliação dos serviços diretos e indiretos da FacMais. Utiliza-se como instrumento de coleta de dados questionários contendo questões fechadas e abertas.

A Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais contempla a participação da comunidade acadêmica (funcionários, docentes e discentes) no processo de autoavaliação para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Para a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resultará uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

A sensibilização, a discussão, a análise dos resultados da autoavaliação com posterior divulgação a comunidade interna (alunos, professores e técnicos administrativos) e externa (pais, setor produtivo, órgãos governamentais e não governamentais) são fundamentais. Assim, como um processo contínuo, democrático, de caráter participativo, envolve todos os segmentos da comunidade e representantes de segmentos da comunidade externa.

Tal participação considera-se própria do processo avaliativo, pois o mesmo ao objetivar conhecer as diversas ações e realidades institucionais necessita das diversas áreas do conhecimento para o desenvolvimento desde os instrumentos de pesquisa, a aplicação, tabulação, entre outros meios de coleta de dados.

Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais conta em sua estrutura com representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e comunidade externa, sem privilegiar a maioria absoluta de qualquer um desses segmentos. Sendo que o instrumento de coleta de dados desenvolvido pela CPA garante a análise de particularidades de cada segmento a ser analisado bem como a garantia de estratégias para fomentar o engajamento crescente de todos os segmentos.

Internamente, além da participação dos membros da CPA tem-se o apoio incondicional da área de informática, marketing, para citar alguns, além da participação de professores especialistas nas mais diversas áreas, como estatísticos, por exemplo.

Ademais, a Instituição, para os efeitos de sua administração, seu funcionamento e desenvolvimento, conta com órgãos normativos, deliberativos, executivos e suplementares, cujas composições e atribuições estão definidas no Regimento. Na composição de seus órgãos colegiados, a IES privilegia a participação de seus docentes, discentes e colaboradores na condução de assuntos acadêmicos e de gestão. As composições desses colegiados estão institucionalizadas, através de ato do Dirigente Principal, e, os respectivos mandatos, competências e atribuições desses órgãos colegiados da Instituição, sejam normativos, consultivos, deliberativos, executivos ou suplementares estão explícitos no Regimento Interno da FacMais.

14.5 Formas de utilização dos resultados das avaliações

A CPA encaminha à direção superior da instituição os resultados das avaliações periódicas, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, indicando possíveis ações corretivas de pontos fracos e de fortalecimento dos aspectos positivos do ensino e da extensão.

Periodicamente, de acordo com os ciclos avaliativos, a CPA tem a incumbência de emitir relatórios, com sugestão de ações a serem desenvolvidas pelos órgãos diretivos da instituição, com base nos seguintes processos avaliativos:

- I- Autoavaliação institucional.
- II- Autoavaliação dos cursos e programas de educação superior.
- III- Avaliação externa por pares da IES.
- IV- Avaliação institucional externa, conduzida pelo INEP.
- V- Avaliação de cursos, promovida pelo INEP.
- VI- ENADE.

A Diretoria Acadêmica da FacMais, juntamente com a Mantenedora, analisa os relatórios e as sugestões neles contidas e adota as ações necessárias para o saneamento de deficiências identificadas e o fortalecimento de outras ações para consolidar cursos e programas com pontos fortes.

Após a apuração dos resultados obtidos nos processos de avaliação institucional, que acontece a cada semestre, nos diversos segmentos institucionais, desenvolvem-se as como principais ações:

- 1) Para os cursos de graduação (presenciais e a distância):
 - a) Atualização e melhoria dos projetos pedagógicos, trabalhando-se cada curso de acordo com o perfil desejado para o seu egresso.
 - b) Atualização do acervo da biblioteca, seguindo-se a orientação dos docentes, coordenadores de cursos e sugestões dos alunos.
 - c) Desenvolvimento de parcerias para o desenvolvimento de atividades de estágio supervisionado e atividades complementares.
- 2) Para os projetos de extensão:

- a) Integração do corpo discente e docente em projetos de programas de extensão e incentivando-se a pesquisa numa perspectiva de futuro para a IES.
 - b) Integração do corpo discente e docente em projetos voltados para a comunidade, destacando-se a responsabilidade social de todos os agentes que integram a instituição.
 - c) Desenvolvimento de atividades como cursos profissionalizantes, palestras, atividades cívicas voltadas para a comunidade local.
 - d) Desenvolvimento de atividades como palestras, *workshop* e seminários, tendo como objetivo fornecer informações ao corpo discente, levando-se em consideração sugestões apresentadas pelos discentes, docentes e coordenadores de cursos.
- 3) Para o corpo docente:
- a) Maior integração entre o corpo docente, coordenação e corpo discente de cada curso.
 - b) Maior adequação da disciplina com a formação docente.
 - c) Incentivo aos docentes para a participação como expositores em eventos de divulgação cultural e científica.
 - d) Incentivo aos docentes para a atualização profissional através da liberação para a participação de cursos, congressos, seminários.

14.6 Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações

O planejamento e as ações acadêmico-administrativas são realizados de forma preventiva e em razão dos resultados das autoavaliações com a participação de três grandes segmentos institucionais (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) e das avaliações externas da instituição e dos seus cursos (INEP/MEC), de modo a buscar sempre melhoria na oferta do ensino, em nível de qualidade exigida pelos parâmetros educativos do país.

Tanto o planejamento quanto às ações envolvendo critérios de avaliação interna buscam atender aos indicadores nos instrumentos avaliativos e

regulatórios do Ministério da Educação (avaliação externa), mediante planos de ações sugeridos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Avaliadoras do INEP/MEC.

Considerando-se a análise dos resultados das avaliações de natureza interna e externa, construídos a partir de uma visão conjunta dos diversos indicadores, a Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais procura identificar caminhos que conduzam ao aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas.

Nessa perspectiva, algumas ações são implantadas, tais como: -intensificação do programa de formação continuada e qualificação docente; - maior envolvimento do corpo docente na elaboração e revisão do Projeto Pedagógico; -revisão de critérios para a formação do quadro docente, tanto em nível de graduação como de pós-graduação; - busca constante de métodos inovadores que garantam a qualidade do ensino, da iniciação científica e da extensão; - melhorias na infraestrutura disponibilizada aos docentes e discentes; - intensificação no relacionamento entre a direção e os representantes estudantis; outras.

São examinadas as seguintes informações e documentos: dados gerais e específicos da IES constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior; dados sobre o Desempenho dos Estudantes da Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais no ENADE, quando houver; relatórios de avaliação dos cursos, produzidos pelo INEP/MEC; dados do Questionário Socioeconômico dos Estudantes, coletados na aplicação do ENADE; entre outros, sendo que estes esforços são constantes na Faculdade de Palmeiras de Goiás - FacMais.

Quanto à divulgação pública dos resultados (comunidade interna e externa) é feita por meio eletrônico (site institucional), banners na área de convivência da IES, e discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores, utilizando diversos meios: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

15. METAS INSTITUCIONAIS

- ANO 1: 2023
- ANO 2: 2024
- ANO 3: 2025
- ANO 4: 2026
- ANO 5: 2027

METAS PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
1. Elaboração do PDI e da Avaliação institucional.	X				
2. Manter os cursos de graduação já existentes com o seu número de vagas	X	X	X	X	X
3. Reconhecimento dos cursos de graduação de Educação Física e Odontologia:	X				
4. Reconhecimento dos cursos de graduação em Direito, Enfermagem, Medicina Veterinária e Psicologia.		X			
5. Solicitação de autorização do curso de Farmácia junto ao MEC			X		
6. Implantação da Clínica Escola de Odontologia	X				
7. Implantação da Clínica Escola de Medicina Veterinária, Psicologia e do Núcleo de Práticas Jurídicas		X			
8. Implantar novos cursos de Pós Graduação <i>lato sensu</i>	X	X			
9. Elaborar, no segundo semestre de cada ano, para o ano subsequente, Plano de Metas por curso/setor, Orçamento e Plano de Investimentos sob a orientação do PDI e da Avaliação institucional.	X	X	X	X	X
10. Utilizar indicadores de níveis de satisfação acadêmica com a comunidade através das pesquisas da CPA.	X	X	X	X	X

11. Utilizar indicadores de acompanhamento de desempenho nos processos de gestão institucional, valorizando os relatórios da CPA e otimizando a comunicação dos resultados da avaliação à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
12. Avaliar, anualmente, a efetividade dos processos de comunicação institucional através.	X	X	X	X	X
13. Atualizar, permanentemente, o portal e demais veículos de comunicação da Instituição com a comunidade.					
14. Manter, permanentemente, a divulgação dos cursos de graduação e de Extensão por meio de programa específico e marketing;	X	X	X	X	X
15. Implementar plano de gestão estratégica para atividades de ensino, extensão e iniciação científica.	X	X	X	X	X
16. Fomentar as atividades de extensão e iniciação científica				X	X
17. Implementar e fortalecer Programas, projetos e ações de Responsabilidade social que contemplem temáticas sobre o desenvolvimento Econômico e Social, Inclusão Social; Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial; socioambiental e de Memória e Patrimônio Cultural.	X	X	X	X	X
18. Realizar o acompanhamento sistemático do orçamento e do plano de metas da instituição;	X	X	X	X	X
19. Realizar com dirigentes e representantes dos docentes e discentes, reuniões de apresentação de discussão do desempenho institucional;	X	X	X	X	X
20. Atualizar e manter as condições adequadas do acervo acadêmico e do acervo bibliográfico; implementar ações voltadas à solicitação de credenciamento da FacMais, junto ao Ministério da Educação.	X	X	X	X	X

METAS PARA A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
1. Garantir o funcionamento dos conselhos Superiores (CONSU e CONSEPE) e colegiado de Cursos, NEaD, de modo a fortalecer o processo decisório da instituição e dos cursos.	X	X	X	X	X
2. Garantir o funcionamento dos colegiados e NDEs de cursos, de modo a fortalecer o processo decisório do Curso, com base na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas e em conformidade com a periodicidade estabelecida em regulamento específico.	X	X	X	X	X
3. Adequar, permanentemente a estrutura organizacional dos órgãos suplementares com vistas a assegurar a qualidade do atendimento e as condições de trabalho dos funcionários;				X	
4. Adequar, permanentemente, o quadro de pessoal dos diferentes setores acadêmicos e administrativos, de acordo com a complexidade e a demanda de serviço.				X	
5. Garantir a adequação do planejamento e ações de gestão as políticas institucionais de Gestão e as Políticas de Formação e Capacitação dos Docentes e Técnicos- administrativos			X		
6. Fortalecer o NEIC (Núcleo de Extensão Inovação e Iniciação Científica) para a consolidação dos projetos de Extensão, Iniciação Científica, Incentivo à Publicação Docente e Discente.	X				
7. Fortalecer o desenvolvimento da gestão de permanência por meio do NUAL (Núcleo de Apoio ao Aluno) por meio da atuação cooperativa com a Central do Aluno, Central de Relacionamento de Alunos e as Coordenações de Cursos	X	X	X	X	X
8. Assegurar ao NEaD (Núcleo de Educação a Distância) o desenvolvimento das ações para	X	X	X	X	X

consolidar a metodologia de ensino a distância na IES					
9. Assegurar o cumprimento da exigência legal relativa ao regime de trabalho e a titulação dos docentes utilizando como referência os instrumentos do Inep	X	X	X	X	X
10. Elaborar, aprovar e divulgar, semestralmente anualmente, os calendários acadêmicos e de eventos para a comunidade acadêmica, ampliar e/ ou renovar, anualmente, parcerias e convênios com organizações e instituições governamentais e não-governamentais, no âmbito regional, nacional e internacional.	X	X	X	X	X
11. Aprimorar os processos da Biblioteca, ampliando espaços de estudos e leitura, implantando a biblioteca virtual com acesso pelo portal da instituição e garantindo o plano de expansão e melhorias	X	X	X	X	X

METAS PARA A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
1. Revisar, anualmente, o quadro de pessoal dos diferentes setores acadêmicos e administrativos, adequando com a demanda institucional de desenvolvimento.	X	X	X	X	X
2. Revisar anualmente, o programa de formação continuada dos docentes da FacMais, contribuindo, por via da capacitação e do aperfeiçoamento, para a excelência acadêmica.	X	X	X	X	X
3. Realizar anualmente a avaliação de desempenho dos diretores, coordenadores e demais gestores com metas e acompanhamentos no meio e final de ano.	X	X	X	X	X
4. Realizar anualmente a avaliação de desempenho dos colaboradores para prover a adequação do perfil funcional com as atividades e atribuições.	X	X	X	X	X

5. Manter um plano de capacitação permanente para a equipe de dirigentes da instituição contemplando, sobretudo, as questões inerentes à gestão do ensino superior e de pessoas.	X	X	X	X	X
6. Rever, anualmente, o plano e carreira docente, confirmando o compromisso institucional com seus colaboradores.	X	X	X	X	X
7. Divulgar através de Editais vagas para reequadramento na carreira docente.	X	X	X	X	X
8. Realizar, anualmente, treinamentos e capacitações para técnicos-administrativos, zelando pela qualidade na prestação dos serviços.	X	X	X	X	X
9. Manter, em todos os cursos oferecidos, coordenadores de curso que atendam às exigências dos padrões de qualidade quanto à titulação e ao regime de trabalho bem como ao perfil institucional de liderança acadêmica.	X	X	X	X	X
10. Manter corpo docente adequado ao desempenho das atividades de ensino, iniciação científica e extensão de acordo com exigências do MEC.	X	X	X	X	X
11. Assegurar o cumprimento da exigência legal relativa ao regime de trabalho e à titulação dos docentes.	X	X	X	X	X
12. Estruturar o NEAD				x	x

METAS PARA AS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
1. Acompanhar as demandas e os registros dos programas institucionais de apoio aos estudantes, avaliar semestralmente o desenvolvimento dos estudantes participantes dos programas de bolsas - monitoria, iniciação científica e Extensão, garantir o funcionamento e o cumprimento das exigências legais da CPSA (Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento) e ProUni.	X	X	X	X	X

2. Ampliar e estimular a implementação de mecanismos de convívio social interno e externo na Instituição.	X	X	X	X	X
3. Divulgar, para a comunidade acadêmica permanentemente, formas de acesso à prestação de serviços e programas de ação social.	X	X	X	X	X
4. Ampliação do Portfólio de Cursos de Extensão para a comunidade acadêmica.				X	X
5. Ofertar atividades esportivas para alunos, professores e técnico-administrativos.				X	X
6. Acompanhar periodicamente, os resultados da avaliação dos egressos quanto a inserção e a evolução desses no mercado de trabalho.	X	X	X	X	X
7. Consolidar e garantir a efetividade das ações do Núcleo de Acessibilidade da Instituição com o objetivo de promover acessibilidade atitudinal, arquitetônica, pedagógica, digital e comunicacional.	X	X	X	X	X
8. Garantir acolhimento e assistência pedagógica a pessoa com Deficiência (PCD), através do Núcleo de Acessibilidade promovendo institucionalmente a conscientização sobre a inclusão e provendo recursos específicos para cada necessidade.	X	X	X	X	X
9. Assegurar e acompanhar as estruturas e procedimentos adotados pelos estudantes no exercício da representação estudantil.	X	X	X	X	X
10. Criação da Clínica de Odontologia	X				
11. Criação do Núcleo de Prática Jurídica, Clínica de Psicologia e de Medicina Veterinária		X			
12. Garantir a Continuidade dos programas de acolhimento de ingressantes e nivelamento.	X	X	X	X	X

METAS PARA A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA-PEDAGÓGICA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
---	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

1. Analisar, semestralmente, a oferta de cursos de graduação em consonância com os princípios de excelência acadêmica, sustentabilidade e oferta continuada de serviços.	X	X	X	X	X
2. Acompanhar a aplicação das metodologias que favoreçam a articulação entre as áreas básicas e profissionalizantes dos currículos, de forma a garantir a relação teoria-prática e o desenvolvimento da dimensão vertical dos currículos de graduação	X	X	X	X	X
3. Disponibilizar as ementas aos docentes, no início de cada semestre, para criação dos planos de ensino e cronogramas de aula, por meio eletrônico.	X	X	X	X	X
4. Aperfeiçoar os processos de acompanhamento e avaliação da qualidade dos cursos ofertados.	X	X	X	X	X
5. Garantir o cumprimento dos requisitos legais de Formação e sua operacionalização nos cursos de graduação (Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-brasileira e Indígena: Educação Ambiental e Direitos Humanos)	X	X	X	X	X
6. Atualizar, permanentemente, os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, verificando a sintonia dos perfis de conclusão com as peculiaridades locais e regionais, bem como as diretrizes curriculares nacionais.	X	X	X	X	X
7. Consolidar o programa permanente de capacitação docente.	X	X	X		X
8. Realizar com os docentes, a cada semestre letivo, reuniões de planejamento.	X	X	X	X	X
9. Adotar estratégias junto aos professores, alunos e funcionários, para incentivar a produção científica.		X		X	X
10. Incentivar a busca de recursos e parcerias para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e extensão.	X	X		X	X
11. Criar a revista científica institucional		X			

12. Fomentar o Programa de Bolsa de Iniciação Científica com recursos institucionais.		X			
13. Criar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu.		X			
14. Realizar, a cada ano, o Congresso da FacMais para divulgar os projetos desenvolvidos de Iniciação Científica	X				
15. Criação de uma mostra de extensão que envolva todos os projetos integradores com carga horárias extensionista desenvolvidos na Instituição		X			
16. Divulgar na comunidade interna e externa os resultados das atividades de iniciação científica e publicação científica docente e discente e extensão.	X	X	X	X	X
17. Incentivar as atividades artístico-culturais e técnico-científicas desenvolvidas pela Instituição.		X	X	X	X
18. Garantir o cumprimento das exigências e critérios normativos legais de qualidade dos cursos de graduação e institucionais.	X	X	X	X	X
19. Promover ações que possibilitem a integração entre os cursos de graduação de uma mesma área.	X	X	X	X	X
20. Revisar, anualmente, o Plano de Capacitação Docente, contribuindo, por via da capacitação e do aperfeiçoamento, para a excelência acadêmica.	X	X	X	X	X
21. Capacitar os docentes em nível stricto sensu, Mestrado e Doutorado, por meio de parcerias.	X	X	X	X	X

METAS PARA INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
1. Avaliar, semestralmente, a infraestrutura dos cursos e programas para atender aos padrões institucionais de qualidade,	X	X	X	X	X

de acessibilidade e aos do sistema Federal de Ensino.					
2. Ampliar espaço físico necessários às atividades administrativas		X	X	X	X
3. Disponibilizar os recursos necessários às demandas da infraestrutura acadêmica, laboratórios e biblioteca.	X	X	X	X	X
4. Ampliação do parque de laboratórios de informática e atualização de equipamentos.			X	X	X
5. Aprimorar o programa de manutenção preventiva da infraestrutura física.	X	X	X	X	X
6. Prover a faculdade de condições adequadas de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais.	X	X	X	X	X
7. Regulamentar os processos e procedimentos de controle de patrimônio.	X	X	X	X	X
8. Aperfeiçoar o sistema de controle de acesso às instalações físicas e de utilização da infraestrutura acadêmica.					X
9. Implementar programa promover manutenção e atualização do parque computacional da instituição (<i>hardware</i> e <i>software</i>), assegurando condições de trabalho acadêmico e administrativo.	X	X	X	X	X
10. Aperfeiçoar suporte à programação de atividades culturais, disponibilizando recursos físicos e difusão da imagem da FacMais.				X	X
11. Ampliar o acesso eletrônico como suporte à gestão das atividades educacionais.	X	X	X	X	X
12. Avaliar, semestralmente, a infraestrutura dos cursos e programas para atender aos padrões institucionais de qualidade, de acessibilidade e aos do sistema Federal do Ensino.	X	X	X	X	X
13. Construção de novo prédio mais moderno para contemplar de forma excelente todos os padrões de qualidade para as atividades administrativas e acadêmicas.			X		

14. Disponibilizar os recursos necessários às demandas da infraestrutura acadêmica, laboratórios e biblioteca.	X	X	X	X	X
15. Ampliação do parque de laboratórios de informática e atualização de equipamentos.			X		X

METAS PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5
1. Elaborar orçamentos anuais para gestão da instituição. Definindo investimento financeiro para as atividades de ensino e de extensão, além da infraestrutura física e administrativa.	X	X	X	X	X
2. Adotar estudos de viabilidade técnica, econômica e financeira como condição essencial para aprovação de projetos e cursos.				X	X
3. Utilizar o orçamento e planos de metas, como referências para avaliação das atividades.		X		X	X
4. Acompanhar o desempenho econômico financeiro de projetos e cursos.	X	X	X	X	X
5. Realizar reavaliações semestrais do orçamento global da instituição	X	X	X	X	X
6. Ampliar a participação em programas como o PROUNI e FIES, incrementando as possibilidades de acesso ao ensino superior.		X			X
7. Aprimorar os controles e registros contábeis relativos aos incentivos à capacitação docente e do pessoal técnico-administrativo.	X	X	X	X	X

REFERÊNCIAS

AGR - Agência Goiana de Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - *Relatório de Distâncias Rodoviárias* – 2017. Disponível em: <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2017-08/distancia-km-rodoviaria.pdf>

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?. *Interface (Botucatu)* [online]. 1998, vol.2, n.2, pp.139-154.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a diretrizes e bases da educação nacional.

____. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

____. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

____. Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Nº 10.861, de 14/4/2004.

____. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

____. Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

____. Decreto n. 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

____. Decreto n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis n. 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica e, n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

____. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

____. Decreto n. 9057, de 25 de maio de 2017 que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

____. Decreto n. 9235, de 15 de dezembro de 2017 que dispõe o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução n. 1, de 17 de junho de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

____. Resolução CNE/CES n. 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

____. Resolução CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

____. Portaria Normativa Nº 20, Nº 21, Nº 22, Nº 23 e Nº 24 de 21/12/2017 que dispõe sobre informações acadêmicas.

____. Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010, que dispõe sobre Núcleo Docente Estruturante.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Dados históricos dos censos. Disponível em: https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censohistorico/default_hist.sh tm

Luckesi, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

Perrenoud, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre (RS) Artes Medicas, 1999.

Prefeitura Municipal de Palmeiras de Goiás – Secretaria de Indústria e Comércio do Município de Palmeiras de Goiás. *Relação das Empresas do Município*. 2018.

RIOS, N. H. A. Implementação do Arco de Maguerez como alternativa metodológica para validação da teoria da Problematização de Paulo Freire. In: 58ª Reunião Anual da SBPC, 2006, Florianópolis. Anais... Florianópolis, jul. 2006

ROMISZOWSKI, A. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. Editorial, v. 2, n. 3, 2003. Disponível em: <http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=1por&inford=895&sid=22>. Acesso em: dez. 2015.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de Didática. Campinas, SP: Papirus, 2009.

WAGNER, T. The Global Achievement Gap: Why even our best schools don't teach the new survival skills our children need – and what we can do about it. New York: Basic Books, 2010.